



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING

OURINHOS-SP
2024

Coordenador do Curso: Gilberto José Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFIO | BR 153, KM 338 + 420M, BAIRRO ÁGUA DO CATETO – OURINHOS/SP

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MIGUEL MOFARREJ

PRESIDENTE

Roque Quagliato

VICE-PRESIDENTE

Beatriz Quagliato Porto

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS (UNIFIO)

REITORA

Glaucia Hellen Librelato Gonçalves

PRÓ-REITORA

Glauka Cristina Archangelo da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Gilberto José Rodrigues

COORDENADORA ADJUNTA

Juliana de Araújo Cubas da Silva

Equipe Responsável pelo Projeto: (NDE)

Prof. Me. Gilberto José Rodrigues – Coordenador do Curso

Prof. Dr. Gilson Aparecido Castadelli

Prof. Ma. Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva

Profa. Me. Juliana de Araújo Cubas da Silva – Coordenadora Adjunta

Prof. Me. Paulo Celso Francisco

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	9
1.1 Breve Histórico da Mantenedora	10
1.2. Breve Histórico da Mantida	12
1.3. Identidade Corporativa	16
1.3.1 – Missão	16
1.3.2 – Valores Institucionais	17
1.3.3. Mecanismos de aprendizagem	20
1.4. Objetivos institucionais	22
1.5. Estrutura Organizacional	23
1.6. A IES e as ações de Responsabilidade Social	24
1.7. A região de inserção - Contexto Socioeconômico e Educacional	24
1.7.1. Caracterização do território	24
1.7.2. A região polarizada - Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais	26
2. O CURSO	27
2.1. Informações gerais	27
2.1.1 Quantitativo Anual do Corpo Discente	31
2.2. Organização Acadêmica e Administrativa do curso – fundamentação legal	29
2.3. Justificativa do curso	31
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	33
3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso	33
3.1.1. Políticas de Ensino	37
3.1.2. Políticas de Extensão	42
3.1.3 Políticas de Pesquisa	49
3.2. Objetivos do Curso	51
3.2.1. O alinhamento do Objetivo com o perfil do Egresso	48
3.2.2. A análise de contexto e as características locais e regionais que influenciam a estratégia de curso	50
3.3. Perfil profissional do egresso	51
3.3.1. O processo de análise do PPC - configuração de perfil de egresso, em função das novas demandas do mercado de trabalho	55
3.4. Estrutura e componentes curriculares	52
3.4.1. Estrutura curricular	52
3.4.2. A construção dos objetivos na estrutura curricular	58
3.4.3. Concepção do curso – Estrutura Curricular	56
3.4.3.1. Eixo de formação básica	57
3.4.3.2. Eixo de formação Específica	57
3.4.3.3. Eixo de Estudos Integradores	59
3.4.3.4. Representação gráfica	59

3.4.3.5. Estratégia de flexibilidade na organização curricular	60
3.4.3.6. A Interdisciplinaridade na organização curricular	61
3.4.3.7 Atividades Práticas Supervisionadas	62
3.4.3.8. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso	63
3.4.4. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações	63
3.4.5. Práticas integradoras	64
3.4.6. A Curricularização da Extensão e Projetos Integradores	65
3.4.7 - Atividades presenciais obrigatórias	67
3.4.7.1 - Avaliações Presenciais	68
3.4.7.2 - Projeto Integrador	68
3.4.7.3 - Programa de Tutoria Presencial	68
3.4.7.4 - Programa de Tutoria Presencial para o Projeto Integrador	69
3.5. Componentes Curriculares	69
3.5.1. Disciplinas	69
3.6. Adequação da Metodologia de Ensino à concepção do Curso	73
3.6.1. O desenvolvimento de conteúdos e as diferentes estratégias de aprendizagem	69
3.6.2 O processo contínuo de acompanhamento das atividades	72
3.6.3. Acessibilidade metodológica	73
3.6.4. Estratégia de promoção da autonomia do discente	74
3.6.5. Desenvolvimento de práticas-pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática	74
3.7 Atividades Complementares	74
3.8. Atendimento e Apoio ao Discente	76
3.8.1 Das Formas de Acesso	76
3.8.2. Dos Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	77
3.8.2.1. Programas de apoio pedagógico	77
3.8.2.2. Do Apoio financeiro	78
3.8.3. Dos Estímulos à Permanência	78
3.8.4. Acompanhamento dos Egressos	79
3.9. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	81
3.9.1 Princípios, objetivos e dimensões	81
3.9.1.1. Princípios	81
3.9.1.2. Objetivos	82
3.9.1.3. Dimensões	83
3.9.2. A operacionalização da avaliação institucional	85
3.9.3. A Autoavaliação	86
3.9.4. Avaliação do Curso (interna)	93
3.9.5. Avaliação dos Cursos (externa) e institucional	89
3.9.6. A Reavaliação Interna da IES	90
3.9.7. Ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados de avaliação	90

3.9.8. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa – atuação da Comissão Própria de Avaliação	91
3.10. Atividades de tutoria	93
3.11. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para as atividades de tutoria	95
3.12. Ferramentas de TI no processo de ensino aprendizagem	95
3.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem	96
3.14. Material didático	99
3.14.1. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático	101
3.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de Ensino e Aprendizagem	101
3.16. Número de vagas	105
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	105
4.1. Composição, Competências e Funcionamento do NDE	105
4.2. Equipe Multidisciplinar	107
4.3. Atuação do Coordenador	109
4.4. Regime de Trabalho do Coordenador do curso	110
4.5. Corpo Docente	110
4.5.1. Seleção e Contratação	111
4.5.2. Estratégia de seleção: processo seletivo externo	111
4.5.3. Substituição eventual	112
4.5.4. Política de Qualificação	112
4.5.5. Capacitação pedagógica nas atividades de Ensino Aprendizagem	113
4.5.6. Atributos docentes no desempenho das atividades de ensino aprendizagem	114
4.5.7. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	121
4.6. Corpo Tutorial	122
4.6.1. Atributos dos Tutores no desempenho das atividades de mediação acadêmica	124
4.6.2. Produção Científica	128
5. INFRAESTRUTURA	131
5.1. Infraestrutura Física do curso	132
5.1.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	132
5.1.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	132
5.1.3. Salas de professores	133
5.1.4. Salas de aula	134
5.2. Recursos disponíveis de Informática e Multimídia	135
5.2.1. Laboratórios de Informática	135
5.2.2. Plano de atualização tecnológica e manutenção de equipamentos	138
5.2.3. Recursos Audiovisuais	139
5.2.4 Departamento de Comunicação e Estúdio de Gravação	145
6 BIBLIOTECA	142
6.1. Área física e forma de acesso e utilização	142

6.2. Política de seleção, expansão e atualização de acervo	142
6.3. Dados gerais do acervo das Bibliotecas	144
6.4. Acessibilidade dos Serviços	145
6.5. Acervo do curso	145
6.5.1. Bibliografia Básica	145
6.5.2. Bibliografia Complementar	147
6.5.3. Periódicos	147
7. LABORATÓRIOS BÁSICOS E ESPECÍFICOS	147
7.1. Laboratórios	147
7.1.1. Laboratórios didáticos de Formação Básica	147
7.1.2. Laboratórios didáticos de Formação Específica	148
7.2. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	149
7.3. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	150
8. ACESSIBILIDADE NA IES	155
8.1. Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida	150
8.2. Dispositivos legais e normativos	151

1. A INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

Denominação: Fundação Educacional Miguel Mofarrej (FEMM)

Município-sede: Ourinhos

Estado: São Paulo

Endereço: Rua Arlindo Luz, 800

Cep: 19900-011

Telefone: (14) 3302-1200

Presidente: Roque Quagliato

Vice-presidente: Beatriz Quagliato Porto

CNPJ: 44.537.199/0001-67

Regime administrativo: Entidade de utilidade pública sem fins lucrativos

Ato de credenciamento:

- Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.207 de 08/03/71.
- Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 20.484 de 07/02/83, publicado no D.O.E. de 08/02/83.
- Registrado no Conselho Nacional de Serviço Social em 04/06/76, Processo 211.265/76.
- Reconhecida de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 91.904, de 12/11/85.

MANTIDA

Denominação: Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO)

Reitora: Glaucia Hellen Librelato Gonçalves

Pró-Reitora: Glauka Cristina Archangelo da Silva

CNPJ: 44.537.199/0002-48

Município-sede: Ourinhos

Estado: São Paulo

Região: Centro-Oeste Paulista

Endereço: Rodovia Transbrasiliana (BR-153), Km 338 + 420M

Bairro: Água do Cateto

CEP: 19.909-100

Telefone: (14) 3302 6400

e-mail: procinstitucional@unifio.edu.br

home page: www.unifio.edu.br

Atos Legais (últimos atos): Credenciamento como Centro Universitário: portaria MEC nº 1.140, de 1º de novembro de 2018. Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância: Portaria MEC nº 1.891 de 30 de outubro de 2019, aguardando publicação da portaria do Recredenciamento da IEs, avaliado com conceito 5.

1.1 Breve Histórico da Mantenedora

Localizada no Centro-oeste do Estado de São Paulo, no município de Ourinhos e faz divisa com o norte do Estado do Paraná. Sua economia agroindustrial explica-se pela origem da cidade, marcada pela cultura do café e do açúcar. O agronegócio e os setores de comércio e serviços movimentam a economia da região. A localização caracteriza Ourinhos como um dos “portais paulistas do Mercosul”, pois é uma cidade cortada por uma extensa malha rodoferroviária, interligando São Paulo com o sul do país e países do Mercosul, facilitando, assim, a distribuição de riquezas e a integração das regiões do Brasil. O acesso à cidade pode ser feito pelas Rodovias Castello Branco (SP-280), Orlando Quagliato (SP-374), Raposo Tavares (SP-270) e Transbrasiliana (BR-153), tornando-a estratégica.

Em Ourinhos, a história da criação dos primeiros cursos superiores nasceu da vontade e trabalho de pessoas que possuem ligação com o Município. No final dos anos 1960, a ideia começou a tomar corpo na Escola Técnica de Comércio, conhecida como “escola do Jorginho”, tendo à frente os professores Jorge Herkrath e Carlos Nicolosi. Desse movimento, surgiu o

Centro de Ensino Comercial de Ourinhos, instituição que no dia 28 de junho de 1968 protocolou junto ao Conselho Federal de Educação, um pedido para criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis e de Administração de Empresas.

O pedido tramitou e a proposta foi ganhando simpatizantes, até que no dia 13 de março de 1970 foi criada a “Faculdade de Administração de Empresas”, primeiro curso superior de Ourinhos. O primeiro vestibular aconteceu em maio do mesmo ano, e as aulas tiveram início no prédio do Colégio Santo Antônio, de propriedade na época da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição. O Professor Carlos Nicolosi foi o primeiro diretor.

O tempo passou e as pessoas que haviam lutado para a criação do primeiro curso superior no município perceberam a necessidade de se criar uma entidade para auxiliar na manutenção desse projeto, pensando na possibilidade de crescimento com a aprovação de outros cursos. Surgiu então a *Fundação Educacional Miguel Mofarrej*, entidade sem fins lucrativos “destinada à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino”. Os mantenedores eram, em sua maioria, empresários do ramo do agronegócio, os quais foram responsáveis pelas contribuições financeiras para viabilizar seu funcionamento.

A Fundação Educacional Miguel Mofarrej foi criada em 29 de dezembro de 1970, e os primeiros presidentes foram Dr. Roald Corrêa e Haroldo Leite Assunção. O nome da entidade foi dado como homenagem à família Mofarrej, que fez doação financeira vultosa para sua criação.

Em 1972 começou a funcionar o segundo curso superior na cidade, a Faculdade de Ciências e Letras de Ourinhos. Em 1982 as duas faculdades foram reunidas, dando origem às Faculdades Integradas de Ourinhos. O primeiro diretor foi o professor Norival Vieira da Silva e além dos cursos já existentes, outros foram anexados: Licenciatura Plena em Letras, Ciências Contábeis e Zootecnia.

Porém, com a ampliação e o crescimento das “FIO”, Faculdades Integradas de Ourinhos, estavam condicionados à conquista de um local maior e mais adequado. A construção do “*campus* Helena Sayeg Mofarrej” foi um sonho que se realizou em 19 de novembro de 2002, na gestão dos empresários Roque Quagliato e Nildo Ferrari, com a aquisição de 30 alqueires e a construção do que é atualmente uma grande estrutura física,

dotada de salas de aula, laboratórios, quadra esportiva, biblioteca, museu, hospital veterinário, Núcleo Tech, com equipamentos e avançados recursos tecnológicos e humanos de elevada qualificação.

A Fundação Educacional Miguel Mofarrej (FEMM) é hoje a mantenedora do tradicional Colégio Santo Antônio (CSA) e do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO), com 23 cursos superiores de diversas áreas da ciência, todos muito bem avaliados nos conceitos do Ministério da Educação (MEC).

1.2. Breve Histórico da Mantida

Recebeu em 09 de outubro de 1972, como doação, todo patrimônio da Associação Interestadual de Ensino e Cultura (ASSIEC) - Mantenedora da Faculdade de Administração de Empresas de Ourinhos, autorizada pelo Decreto nº 66.585/70. No dia 13 de março de 1970, pelo parecer do Conselho Federal de Educação 228/70 foi aprovado o funcionamento do curso de Administração, sendo o primeiro curso superior da cidade de Ourinhos.

Pelo Decreto nº 71.075 de 12/09/72, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências e Letras de Ourinhos, com os cursos de Letras – Licenciatura de 1º grau – Habilitação em Português/Inglês; Geografia – Licenciatura Plena; Ciências Biológicas – Licenciatura Plena; Ciências – Licenciatura de 1º Grau; Desenho e Plástica – Licenciatura Plena, realizando seu primeiro vestibular em setembro de 1972.

Em atendimento à Legislação do Ensino, foi procedida a transformação nos cursos de Ciências Biológicas Plena e Ciências – Licenciatura de 1º grau, em curso de Ciências – Licenciatura de 1º grau e Plena com Habilitação em Biologia e do curso de Desenho e Plástica em curso de Educação Artística – Licenciatura de 1º grau, Habilitação Plena em Desenho e Artes Plásticas, cuja autorização se deu em 15/08/1977, através do Decreto nº 80.155/77, em forma de Reconhecimento.

A autorização do curso de Letras – Licenciatura de 1º grau em Curso de Letras – Licenciatura Plena – Habilitação em Português/Inglês, ocorreu através da Portaria nº 439, de 29/07/87 e Reconhecido pela Portaria nº 201, de 20/04/1989.

Finalmente, pelo parecer nº 274/81, de 10/03/81, as duas Faculdades existentes foram estruturadas em um único estabelecimento: Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO). Em constante evolução, as Faculdades Integradas de Ourinhos passam a ser Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFO), assim credenciado pela portaria MEC nº1.140, de 1º de novembro de 2018.

O Centro Universitário UNIFO atende uma região com um raio de 120 quilômetros, abrangendo o Centro-oeste do Estado de São Paulo e o Norte do Paraná, perfazendo uma área com quase um milhão de habitantes, de onde, diariamente, estudantes de 74 municípios se deslocam para aulas em seus diversos cursos. Um importante motivador para essa escolha está no diferencial de qualidade dos Cursos ofertados publicamente reconhecido via indicadores de qualidade do MEC.

Tradicionalmente, o Centro Universitário UNIFO oferece aos seus estudantes ensino com excelência, capaz de desenvolvê-los como cidadãos e profissionais, aptos para atuar com eficácia e eficiência na sociedade dos dias atuais e futuros. Essa formação é desenvolvida por meio de atividades que possibilitam a inovação, a capacidade criativa, o senso crítico e ético. Nesse sentido, o docente tem o papel de provocar o diálogo construtivo visando ao desenvolvimento humano, social e cultural.

Exige-se disciplina e seriedade dos estudantes, mantendo com eles relacionamento fraterno baseado no entendimento mútuo e na compreensão das diferenças individuais que caracterizam a personalidade de cada um, cabendo-lhe favorecer a construção de conhecimentos, adaptando o que vai ser trabalhado pedagogicamente às condições que têm para aprender.

Todo esse exercício de construção de pessoas, acontece dentro e por meio da estrutura de recursos tecnológicos, além da infraestrutura de instalações físicas que vem evoluindo desde a concepção da então FIO, Faculdades Integradas de Ourinhos, chegando hoje às seguintes instalações:

- Aprisco;
- Auditórios;
- Avicultura;

- Baías para recuperação de animais em tratamento pós-cirúrgico;
- Biblioteca central;
- Clínica de Fisioterapia;
- Clínica de Psicologia;
- Clínica Odontológica;
- Curral para ordenha bovina;
- Escritório de Atendimento Judiciário;
- Estação de Tratamento de Esgoto;
- Estação Agrometeorológica;
- Estúdio Multimídia;
- Estufa para hidroponia;
- Farmácia Universitária;
- Fazenda Experimental;
- Hospital Veterinário;
- Laboratório de Análise de Solos e Plantas;
- Laboratórios de Metodologias Ativas;
- Laboratórios das diferentes áreas das ciências;
- Laboratórios de Engenharias;
- Museu de Artes;
- Núcleo Tech;
- Piscicultura;
- Salão de Júri;
- Salão de aulas de Campo;
- Suinocultura;
- Viveiro para produção de mudas de árvores nativas.

Dessa forma, o Centro Universitário UNIFIO busca transformar-se em referência regional de pesquisa, inovação, ensino e aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para aprimorar e intensificar a ligação Universidade-Comunidade em toda sua

extensão. São mais de 3770 discentes que estudam em cursos UNIFIO, ministrados nos períodos matutino, noturno e integral.

Atualmente são oferecidos 24 (vinte e quatro) cursos de graduação presenciais nos períodos matutinos, noturno e integral e 4 (cinco) cursos de graduação na modalidade a distância. Os cursos ofertados são:

- Administração (presencial e EaD);
- Agronomia;
- Arquitetura e Urbanismo;
- Artes Visuais;
- Bacharelado em Ciências Biológicas;
- Biomedicina;
- Ciências Contábeis;
- Design de Interiores;
- Direito;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Engenharia Civil;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia de Software;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecânica;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Gestão de Recursos Humanos (EaD);
- Marketing (EaD);
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Pedagogia (EaD);

- Psicologia;
- Sistemas de Informação;
- Terapia Ocupacional.

Além dos cursos de graduação ainda são oferecidos, atualmente, os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão Financeira, Contábil e Auditoria e Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

Com a ampliação do uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais, nos últimos anos houve um aumento significativo de práticas de educação aberta, *online* e híbrida. Nesse contexto de apoio à inovação tecnológica e pedagógica, em 2012 foi criado um órgão assessor, responsável por coordenar esforços para inserir a IES no âmbito da educação híbrida: o Núcleo Tecnológico de Educação Aberta (NTEA). Em 2019 foi criado o Núcleo de Educação a Distância, NEAD - UNIFIO, responsável por tratar de questões relacionadas à implementação dos cursos da modalidade a distância da IES bem como da implementação de carga horária a distância nos cursos presenciais.

1.3. Identidade Corporativa

1.3.1 – Missão

Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade.

Para alcançar este objetivo, o Centro Universitário UNIFIO promove a educação superior integrando processos de ensino de qualidade voltados à iniciação científica de pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região em que se insere.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os estudantes ingressantes, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, o Centro Universitário UNIFIO tem se constituído local de referência nas regiões Centro-oeste do Estado de São Paulo e Norte do Estado do Paraná, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. O Centro Universitário UNIFIO entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, o Centro Universitário UNIFIO pretende produzi-lo articulando o ensino com a pesquisa a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Neste sentido, o Centro Universitário UNIFIO tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, o Centro Universitário UNIFIO também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de graduação com disciplina, rigor, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.3.2 – Valores Institucionais

Os valores da tradição e marca do Centro Universitário UNIFIO promovem a nossa identidade comum e influenciam diretamente o comportamento dos estudantes, colaboradores, parceiros e comunidade. Atraem talentos e, principalmente, orientam a atitude de cada um no exercício do cotidiano profissional.

Desde sua gênese, o Centro Universitário UNIFIO tem compromisso perene de contribuir para promover o desenvolvimento educacional das regiões Centro-oeste Paulista e Norte Paranaense por meio da oferta de educação superior nas diferentes áreas do conhecimento, integrando-a à iniciação científica, à pesquisa e à extensão. A instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, define os seus campos de atuação acadêmica.

Desta forma os princípios Fundação se alinham ao UNIFIO revelando-se em diretrizes de valores universais que representam o nosso DNA, sendo eles:

Excelência - Buscamos a formação de nossos alunos com excelência para impactarmos na sociedade;

Inovação – Exploração de novas ideias com entusiasmo e propósito;

Coragem – Fazer o novo e abraçar as mudanças sem medo;

Ética – Cultivar os valores que orientam a conduta em todas as tarefas a serem realizadas;

Simplicidade – Simplificar processos em busca da eficácia;

Sustentabilidade – Crescer e alcançar resultados de maneira responsável e transparente.

No escopo do fim a que se destina o UNIFIO, destaca-se que à educação cabe preparar cada indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social. Permanecer no entendimento que à educação cabe preparar os indivíduos para compreender as transformações da sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados.

Trata-se de uma sociedade global composta por uma diversidade, cujas características terão enorme importância para a superação do déficit de conhecimentos e o enriquecimento do diálogo.

A instituição também parte da necessidade de que, enquanto promotora de ensino superior, deva ser possuidora de uma política de graduação sólida e articulada, organicamente, a um projeto de sociedade e de educação.

O UNIFIO está comprometido com o processo de ensino e aprendizagem, com a pesquisa, com inovações, com a educação permanente e a cooperação internacional e com a

formação do Estudante, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Preocupada com a flexibilidade, o UNIFIO preserva o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos. Nesse sentido, adotará a prática do estudo independente, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

Tomando como base os seus valores o Centro Universitário entende que promoção de ensino de qualidade se estimula pela aprendizagem por meio de atividades acadêmicas que considerem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências alicerçadas em conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais à formação humana e profissional, pautadas em princípios éticos.

O Centro Universitário UNIFIO elabora seus projetos pedagógicos alicerçados em servir como elemento de desenvolvimento e construção do saber, criando alternativas de soluções para os problemas postos pela sociedade, incentivando o empreendedorismo, referenciando-se na ciência como fator de avanço e progresso da humanidade.

Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da instituição que buscará gradativamente:

- **Construção coletiva** — expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a instituição, levando em conta a articulação dialética entre diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- **Interação recíproca com a sociedade** — caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;
- **Construção permanente da qualidade de ensino** — entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre:

- **Integração entre ensino, pesquisa e extensão** — buscando a construção de um processo educacional, fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade, enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- **Desenvolvimento Curricular** — contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento, entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- Busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de docentes e discentes em atividades de pesquisa e iniciação científica;

Um bom processo de ensino aprendizagem deve gerar resultados satisfatórios no desempenho dos alunos nos exames oficiais de avaliação: ENADE, exames de qualificação profissional, concursos públicos etc. Ou seja, deve refletir nos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações a que se submetem. A aprendizagem é patrimônio do aprendiz. É o estudante que aprende, assim há um bom ensino quando há verdadeira aprendizagem dos estudantes.

Desta forma, parte do trabalho docente no processo de aprendizagem deve se concentrar na criação de mecanismos que melhorem efetivamente a aprendizagem de todos os estudantes.

Com estes valores e princípios gerais, o Centro Universitário UNIFIO traça as diretrizes didático-pedagógicas para os seus cursos de graduação e pós-graduação. Essas diretrizes solidificam e explicitam a intenção e prática acadêmica a serem desenvolvidas no decorrer das graduações da Instituição.

1.3.3. Mecanismos de aprendizagem

Deseja-se fomentar no aluno o esforço próprio, com mecanismos que o levem a realizar seu próprio trabalho de aprendizagem. Não é suficiente dizer para o aluno que ele precisa estudar, é necessário fornecer orientações precisas e detalhadas do que deve estudar, como e quando estudar, em cada uma das disciplinas do seu curso.

A sala de aula é um ambiente de ensino/aprendizagem muito eficiente e tem sido, tradicionalmente, ao longo da vida escolar, o local mais importante. Sua importância e

eficiência dependem não apenas do que acontece no momento da aula, mas também do trabalho prévio do docente.

Pode-se dividir o tempo de ensino/aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. O docente é o principal responsável por esses três momentos, cujo sucesso depende da sua competência.

No momento antes do encontro presencial, o docente põe em prática a sua habilidade de prepará-los com os aprendizes. Para cada um deles, ele elabora um conjunto de orientações, que permite aos estudantes o estudo antecipado, e definindo seus objetivos, os textos que deverão ser estudados, as atividades que deverão ser realizadas, a lista de exercícios, o material de apoio sobre o tema do encontro, os sites, as imagens, enfim, todos os materiais didáticos que tratam do assunto e que possam ajudar o estudante em seu autoaprendizado monitorado. Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado em sala de aula; devem, também, permitir ao aluno o estudo aprofundado do tema a ser tratado, respeitando o conteúdo proposto no projeto pedagógico do curso.

Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno de hoje.

Esses três momentos, tornam-se, assim, eficazes no processo de ensino-aprendizagem, aliado a uma cultura de avaliação que se caracterize por uma avaliação para o aprendizado, e não do aprendizado, concentrando-se na avaliação formativa e através de uma retroalimentação positiva com cada um dos estudantes.

Nesta cultura deve-se avaliar os alunos não apenas por aquilo que acontece na sala, mas por tudo aquilo que foi previsto e elaborado na preparação momentos de aprendizagem. Os alunos necessitam entender que poderão ser avaliados pela aprendizagem das atividades e conteúdos programados no interior de cada disciplina, mesmo que não refletidos nos encontros presenciais.

Uma avaliação deve ser uma boa medida da eficácia da relação ensino-aprendizagem. Espera-se que a avaliação seja apenas uma medida adequada do resultado do processo ensino-aprendizagem, servindo assim para que professores e alunos possam aperfeiçoar esse processo. Portanto, a avaliação deve medir conteúdos e competências propostos e elaborados pelos docentes.

Resumindo, para criar-se uma cultura de valorização da aprendizagem, o estudo autodirigido é igualmente importante, de forma que se espera que:

- A aprendizagem seja uma conquista do aluno, com orientação, acompanhamento e avaliação docente.
- A aprendizagem ocorra de forma complementar – por métodos diferentes, em diferentes estilos e a ritmos diferentes.
- A aprendizagem cresça com compromisso, engajamento e participação do estudante.

1.4. Objetivos institucionais

Objetivos Gerais:

Criar, instalar, desenvolver e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e a comunidade local e regional, promovendo a Educação Superior, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Objetivos Específicos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; (LDB, art. 43, I)
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;
- III. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; (LDB, art. 43, II)

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive; (LDB, art. 43, III)

V. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade;

VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação; (LDB, art. 43, IV)

VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; (LDB, art. 43, V)

VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (LDB, art. 43, VI)

IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; (LDB, art. 43, VII)

X. Cooperar no desenvolvimento social, econômico, cultural da região e/ou país;

XI. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;

XII. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas de desenvolvimento comunitário e regional, favorecendo lhes meios para realização de atividades culturais, artísticas e desportivas, dentro de suas disponibilidades financeiras;

XIII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

XIV. Estabelecer planos, programas e projetos de Pesquisa, Produção Artística e Atividades de Extensão.

1.5. Estrutura Organizacional

A IES, para efeitos de sua administração, segundo o Regimento Geral, título III - artigo 4º, tem sua organização administrativa subdividida em quatro áreas, sendo elas:

I - como órgãos da administração superior:

- a) o Conselho Universitário - CONSU;
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- c) a Reitoria e
- d) as Pró-reitorias;

II - como órgão da administração básica, o Curso, composto:

- a) pelo Colegiado de Curso, para as suas funções deliberativas e normativas; e
- b) pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas;
- c) pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), para as suas funções deliberativas e normativas na forma da legislação vigente;

III - pelos órgãos suplementares.

1.6. A IES e as ações de Responsabilidade Social

Todo o esgoto gerado no *campus* universitário pelos estudantes e colaboradores são internamente tratados por uma Estação de Tratamento de Esgoto ETE que é própria antes da afluência, já todo o lixo coletado no ambiente do *campus* e instalações descentralizadas são coletados e separados seletivamente. Existe também um programa de recuperação de nascentes com produção em viveiro de mudas de árvores nativas que são plantadas em Ourinhos e região.

Do ponto de vista social, o Centro Universitário UNIFIO concede bolsas de estudos, além de políticas de atendimento personalizado ao estudante. À comunidade da cidade e região, é disponibilizado atendimento psicológico e jurídico gratuito.

O Projeto “Restauração de Matas Ciliares e Nascentes”, desde 2018, vem restaurando as matas ciliares, ao redor do UNIFIO, protegendo os mananciais de água, recompondo a flora e a fauna silvestres e os animais polinizadores, preservando o lençol freático e aumentando a

diversidade arbórea. Este projeto tem sido rigorosamente acompanhado, desde a sua concepção.

1.7. A região de inserção - Contexto Socioeconômico e Educacional

1.7.1. Caracterização do território

O Centro Universitário UNIFIO está localizado no município de Ourinhos, Centro-oeste do Estado de São Paulo, no entroncamento rodoviário formado pelas Rodovias BR 153 (Transbrasiliana) e SP 270 (Raposo Tavares) que faz divisa com os municípios de Jacarezinho e de Cambará, ambos no norte do Estado de Paraná.

A economia da região é constituída pelos seguintes setores:

- Agronegócio: açúcar e álcool, óleo de soja, ovos, leite e destilados de cana e café.

- Indústria de transformação: contando com três distritos industriais onde se encontram instaladas várias indústrias de expressão nacional, como Colchões Castor, Injex Aparelhos Cirúrgicos, Café Jaguari, Cerâmica Ourimar, Toldos Parati, Mecânica Zanuto, Marvi Alimentos, Tecnal Industria Mecânica, Usina São Luiz;

- Comércio: é uma referência para a região do Centro-oeste Paulista e Norte do Paraná, especialmente para as cidades vizinhas: São Pedro do Turvo (SP), Santa Cruz do Rio Pardo(SP), Salto Grande (SP) , Ribeirão do Sul (SP), Palmital, (SP) Ibirarema(SP), Ipaussu (SP), Bernardino de Campos (SP), Chavantes(SP), Piraju (SP), Manduri (SP), Timburi (SP), Cândido Mota (SP), Jacarezinho (PR), Santo Antônio da Platina (PR), Joaquim Távora (PR), Ribeirão Claro (PR), Carlópolis (PR), Cambará (PR), Andirá (PR) e Bandeirantes (PR);

- Economia criativa: nas artes cênicas da cidade, destacam-se diversas construções dedicadas à cultura municipal, como o Teatro Municipal Miguel Cury, o Museu Municipal Histórico e Pedagógico, o Núcleo de Arte Popular e o Ponto de Cultura 'Para Ler o Mundo', pertencente à Biblioteca Municipal Tristão de Athayde. Anualmente é realizada a Mostra Sérgio Nunes de Artes Cênicas, que propõe atividades em que a literatura e o teatro se complementam. Foi realizado por 12 anos, de 1991 a 2003, mas a proposta do evento foi

retomada em 2009. O artesanato é uma das formas mais espontâneas da expressão cultural Ourinhense. Em várias partes do município, é possível encontrar uma produção artesanal diferenciada, feita com matérias-primas regionais e criada de acordo com a cultura e o modo de vida local. Esta diversidade torna o artesanato ourinhense rico e criativo;

- Serviços /Eventos: a Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos é um dos principais eventos que ocorrem no município. Realizada desde o ano de 1967 entre os meses de maio e junho, sempre atraindo visitantes da região. Atualmente sedia-se no Recinto Olavo Ferreira de Sá. Outro importante evento é o festival de música que ocorre anualmente na cidade durante o mês de julho e já é consagrado por contar com a participação de músicos de todo o país, alavancando o nome da cidade em âmbito nacional como internacional. O evento se dá em caráter de oficinas, que ministradas por músicos de renome, contribuem para o desenvolvimento da cultura na cidade, músicos como Toninho Horta, Néelson Ayres, entre outros, já participaram do evento como músicos convidados ou professores das respectivas oficinas. Ourinhos também se destacou nacionalmente no basquete feminino, tendo uma das melhores equipes do mundo, o início deu-se em 1995, com apoio da prefeitura municipal. Posteriormente, o time recebeu incentivo e patrocínio de empresas privadas locais e de outros colaboradores. De 1995 até agosto de 2009, o time sagrou-se pentacampeão nacional (2004, 2005, 2006, 2007 e 2008), hexacampeão paulista (2000, 2002, 2004, 2005, 2006 e 2007) e campeão sul-americano de clubes (2008) na modalidade, dentre outros títulos.

1.7.2. A região polarizada - Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais

A região de abrangência da IES conta com a participação de vários municípios, sendo os dados mais expressivos do município de Ourinhos, como seguem:

Censo (IBGE)	Polo-sede
	Município de Ourinhos – Estado de São Paulo

População estimada (CENSO 2021)	103.970
Áreas (km²) (2018)	295,818
Estabelecimentos de Saúde (2009)	39
Matrículas Ensino Fundamental (2021)	12.382
Matrículas Ensino Médio (2021)	3.603
Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2021)	38
Número de estabelecimentos de ensino médio (2021)	22
Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015)	63,5%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2010)	0,778
PIB per capita (reais) (2020)	30.644,05
Percentual das receitas oriundas de Fontes externas (2015)	63,5%
Salário-Mínimo - Médio Mensal (2021)	2,3 salários

Fonte: IBGE

2. O CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO visa atender as expectativas do mercado de trabalho em âmbito nacional oferecendo a

oportunidade de graduação com qualidade em consonância com os parâmetros previstos nas diretrizes curriculares nacionais.

2.1. Informações gerais

a) Nome do Curso/Habilitação: Curso Superior de Tecnologia em Marketing

b) Endereço: Rodovia 153 Km, km 338 + 420 m, Bairro Água do Cateto - Ourinhos/ SP - CEP. 19909-100

c) Atos legais: Portaria de criação do curso n.º 31/2020 de 16/09/2020

d) Modalidade do Curso: A Distância

e) Número de vagas anuais solicitadas/ autorizadas: 200

h) Regime de Matrícula: modular

i) Tempo Mínimo de Integralização: 4 (quatro) semestres

j) Tempo Máximo de Integralização: 8 (oito) semestres

k) Carga horária do curso: 1785 h

l) Coordenador do curso: Gilberto José Rodrigues

m) e-mail do coordenador e coordenadora adjunta:

gilberto.rodrigues@unifio.edu.br e juliana.silva@unifio.edu.br

n) Curriculum Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0615585369917184> e <http://lattes.cnpq.br/7291455400014383>, respectivamente.

o) Perfil do coordenador e coordenadora adjunta do curso:

Gilberto José Rodrigues

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Mestre em Direito

Dissertação: “Acesso à Justiça: formas de exclusão e inclusão Social”

Ano de obtenção: 2014

Especialista em Direito Processual Civil e em Docência do Ensino Superior

Bacharel em Direito e Administração e Licenciado em História

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR (15 anos)

Professor desta IES desde 08/2008, lecionando nos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos-EaD, Marketing-EaD, Direito e Engenharias.

GESTÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (3 anos)

Coordenação dos Cursos de: Superior de Tecnologia em Marketing, Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade à distância.

EXPERIÊNCIA NÃO ACADÊMICA (25 anos)

Advogado na área cível, trabalhista e empresarial.

Juliana Araújo Cubas da Silva

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Mestre em Mídia e Tecnologia.

Dissertação: "A tecnologia digital interativa em sala de aula e o processo de interação aluno docente: Caso curso técnico em Administração da Etec Jacinto Ferreira de Sá, Ourinhos/SP."

Ano de obtenção: 2020.

Especialista em MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais e, Gestão Estratégica de Negócios.

Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR (3 anos)

2019 - **Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP** - Atuação como facilitadora online: 1º Bimestre de 2019: Matéria: Administração I Curso: Engenharia. 2º Bimestre de 2019: Matéria: Trabalho de Conclusão de Curso Curso: Engenharia Econômica. Participação em bancas de TCC no 2º Bimestre de 2019.

2021 – 2022 - **Universidade Estácio de Sá** - Em dezembro de 2021, no programa de pós-graduação em "Gestão de Pessoas", da unidade de Ourinhos/SP, ministrou matéria "Administração de Conflitos e Negociação".

2022 – atual - **Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos** - Professora do curso de graduação em Administração de Empresas, lecionando as matérias: - 1º Semestre 2022: Novas Perspectivas da Administração. Projeto Integrador V. - 2º Semestre 2022:

Administração Mercadológica. Projeto Integrador II e IV. - 1º Semestre 2023: Novas Perspectivas da Administração. Projeto Integrador V. Gestão de Varejo. Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento. Gestão de Marketing. Gestão de Produtos e Serviços. – 2º Semestre 2023: Projeto Integrador II. Administração Mercadológica. Projeto Integrador VI. Projeto Integrador V. Gestão de Produtos e Serviços. Empreendedorismo. 1º semestre de 2024: Projeto Integrador V. Projeto Integrador VII. Optativa III Gestão de Varejo. Estratégia de Marketing. Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento. 2011 – atual - **Centro Estadual De Educação Tecnológica Paula Souza**. Professora de cursos técnico no eixo Gestão e Negócios da Etec Jacinto Ferreira de Sá da cidade de Ourinhos/SP.

GESTÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (1 ano)

Em agosto de 2023 assumi a função de coordenadora do curso de Bacharelado em Administração de Empresas do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos.

EXPERIÊNCIA NÃO ACADÊMICA (10 anos)

2005 – 2008: **Seara Alimentos S/A**. 2006 - 2008: Auxiliar administrativa na área da controladoria na multinacional Seara Alimentos S/A (Gestão Cargill), na cidade de Jacarezinho/PR (www.seara.com.br); 2005 - 2006: Estágio extracurricular remunerado, oito meses, na multinacional Seara Alimentos S/A (Gestão Cargill). Apoio ao gerente da agropecuária da unidade e suporte a toda equipe técnica da agropecuária.

2008: **IND E COM DE COLCHOES CASTOR LTDA**. Ocupação: 410105 SUPERVISOR ADMINISTRATIVO. Atua no setor comercial como suporte aos clientes da rede hoteleira, bem como era responsável por organizar as feiras e exposições da empresa, e os materiais de publicidade e propaganda.

2009 – 2013: **Industrial e Comercial Marvi Ltda**. Ocupação: 142305 - GERENTE COMERCIAL. Responsável pelo departamento de marketing da empresa, atuando com pesquisas; publicidades; desenvolvimento de design de novas embalagens; novos rótulos; novas campanhas; atualização do site; material de PDV; organização de eventos; seleção de brindes, contato com fornecedores, realização de parcerias para cursos culinários, suporte a equipe comercial; contato direto com a diretoria, responsável pela equipe de culinaristas.

2013 - 2016: **TECMAES TECNOLOGIA DE MÁQUINAS ESPECIAIS LIMITADA**. Ocupação: 142305
- GERENTE COMERCIAL.

Pesquisa de mercado; pesquisa de satisfação de clientes ativos e inativos; apoio a organização de feiras do segmento; apoio a área comercial. Administração de vendas. Contato direto com a presidência.

p) Regime de trabalho do coordenador e coordenadora adjunta: Integral (ambos)

q) Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Tempo no NDE (em meses)
Prof. Me. Gilberto José Rodrigues	Mestre	Integral	27
Prof. Dr. Gilson Aparecido Castadelli	Doutor	Integral	27
Profa. Me. Juliana de Araújo Cubas da Silva	Mestre	Integral	27
Profa. Me. Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Mestre	Integral	27
Prof. Me. Paulo Celso Francisco	Mestre	Parcial	27

2.1.1 Quantitativo Anual do Corpo Docente

QUANTITATIVO ANUAL DO CORPO DISCENTE CURSO DE MARKETING			
Situação	2022	2023	2024 (em andamento)

Candidatos (vestibular)	46	17	25
Ingressantes	13	7	9
Matriculados	13	10	11
Transferidos	0	0	1
Desistentes	10	2	0
Formados	0	0	5
Extensão	3	7	7
Pesquisa	1	2	4
Trabalho de Conclusão de Curso	NSA	NSA	NSA

2.2. Organização Acadêmica e Administrativa do curso – fundamentação legal

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing busca, em sua organização acadêmica-administrativa cumprir a concepção de educação superior com o princípio da indissociabilidade entre ensino, atividades investigativas e extensão, disposto no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988.

A fundamentação legal para sua criação é a Portaria Normativa n.º 12/2006, que estabelece normas sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Nesse contexto, o curso em questão possui denominação de Curso Superior de Tecnologia em Marketing. Além dessa norma, esse curso está alinhado com as seguintes legislações pertinentes:

- I. Projeto Político Institucional da IES;
- II. Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;
- III. Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017 disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm;
- IV. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

- V. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 (LIBRAS) disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm;
- VI. Catálogo dos Cursos de Superiores de Tecnologia – 4ª Edição – Publicado e disponibilizado em: 06/06/2024 - <https://cncst.mec.gov.br/cncst-api/catalogopdf>;
- VII. Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de Março de 2016 (Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância);
- VIII. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 janeiro de 2021 (DCNs para Educação Profissional e Tecnológica);
- IX. Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024 (Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST e incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNCST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT);
- X. Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007 (Dispõe sobre o conceito de hora-aula);
- XI. Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares; Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena);
- XII. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CP/CNE Nº 2/2012 (Dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental);
- XIII. Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos);
- XIV. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm; e,
- XV. Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010 (NDE).

2.3. Justificativa do curso

A implantação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância está alinhada com a missão institucional do Centro Universitário UNIFIO, tendo reforço em sua justificativa ao corresponder à visão da instituição.

Na área da graduação em cursos de Gestão, há o curso de Administração do Centro Universitário UNIFIO na modalidade presencial, que é o mais antigo da instituição, com mais de 50 anos de existência. Já formou milhares de gestores e goza de reconhecimento regional, não só por sua longa existência, mas também por seus conceitos, de acordo com os parâmetros de qualidade do MEC, o que reforça a proposta para o Curso Superior de Tecnologia em Marketing.

Os dados sobre o curso, acima delineados, e o caráter fundacional e não lucrativo da instituição revertem seus resultados operacionais positivos sempre em benefício de sua proposta educacional. Tais características institucionais, aliadas ao fato da grande procura deste curso, nos permite acreditar que a oferta na modalidade a distância é viável.

Há ainda, dentre outros, como prováveis estudantes da modalidade a distância, egressos dessa IES, formados em diferentes cursos e agora no mercado de trabalho, notadamente empreendedores da área técnica, que buscam conhecimentos de gestão e, por familiaridade, preferem estudar onde já conhecem.

Com a experiência do curso de Administração na modalidade presencial, o Centro Universitário busca inserir no contexto da aprendizagem a distância também os cursos de gestão, em especial o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, que contribui sobremaneira com o desenvolvimento da região.

O Centro Universitário UNIFIO ao instalar o Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância assume o papel social que lhe cabe enquanto instituição e propõe-se a cumprir sua missão ajustando os princípios de formação de Tecnólogos no Curso Superior de Tecnologia em Marketing aos novos parâmetros da educação nacional.

No que se refere ao atendimento às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, prima-se para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos,

destacando-se o papel do professor enquanto docente atuando para que se possa modificar a realidade do ensino no Brasil e, principalmente, as condições na região em que está inserida.

Oportuno ainda esclarecer que na área de Marketing, o profissional gestor coordena equipes de marketing, assessora dirigentes de marketing, gerencia produtos de marketing, serviços e marcas, planeja, executa e avalia pesquisas e estratégias de mercado, avalia aspectos econômico-financeiros, identifica e analisa canais de distribuição. Planeja estratégias de comunicação com os consumidores, supervisiona as atividades de marketing, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Os princípios que norteiam a formação no Curso Superior de Tecnologia em Marketing-EaD no Centro Universitário UNIFIO e que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais: são interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social e ética.

O profissional de marketing está profundamente envolvido nas transformações em curso no mercado, sobretudo nas áreas de tecnologia, inteligência artificial, relacionamento humanizado, entre outras. Isso exige que esse profissional se mantenha constantemente atualizado.

Os estudantes irão desenvolver um pensamento sistêmico sobre como alcançar seu público-alvo e estratégias eficazes para levar os negócios adiante, independentemente do segmento de atuação (serviços, produtos, consultoria, comunicação interna ou externa), aprenderão a cativar seus clientes, internos e externos, mas também serão preparados para serem inovadores e adaptáveis, características cruciais para o sucesso em qualquer setor.

O curso é direcionado não apenas a estudantes que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, mas também àqueles que já estão atuando como funcionários ou empreendedores. Com a demanda crescente por especialistas em marketing, aqueles que optam por essa área têm a oportunidade de se tornar líderes influentes e visionários no mercado global.

Para a materialização da interdisciplinaridade o presente projeto prevê a disciplina “Projeto Integrador” em todos os semestres deste curso. Esta disciplina serve como elo dos referenciais discutidos em cada um dos módulos, ou seja, todos os referenciais teóricos

servirão como ponto de partida para a análise de situações práticas da realidade organizacional visando à sua análise crítica.

Acredita-se que só se pode transformar a realidade se houver a reflexão sobre a mesma e, para tanto, deve-se levantar as referidas questões e analisá-las à luz das teorias administrativa dos conceitos econômicos, das práticas administrativas, e demais ciências que tenham a elementos de gestão de negócios como objeto de estudo.

A contextualização possibilita ao estudante localizar-se no tempo e espaço e, dessa forma ampliar seus horizontes para a interpretação das diversas especialidades sobre as quais estão pautadas as práticas administrativas. Compreender o contexto significa olhar para o entorno e entendê-lo a partir de suas especificidades administrativas, sociais, políticas etc.

Quanto à democratização, talvez o maior de todos os princípios aqui explicitados, há que se avançar no que se refere à democracia enquanto valor e enquanto processo.

Há, na sociedade contemporânea, o discurso que remete à falsa ideia de que se vive em democracia, no entanto o que se incorporou foi apenas o conceito enquanto valor. É preciso desenvolver o trabalho na formação de gestores de negócios para que a organização tenha a democracia enquanto processo de formação e construção dentro da ética, da igualdade e universalidade da sociedade que se deseja.

Dessa forma, a pertinência, a relevância social e a ética estão intimamente ligadas aos princípios democráticos e aos anseios de uma sociedade mais justa.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI (2023-2027) do UNIFIO, a missão institucional pode ser compreendida nos seguintes termos: “Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade.” Como meios para atingir a sua missão, o PDI prevê que a IES promova “a educação superior integrando ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região onde se insere”. O

referido PDI estabelece o seguinte objetivo: “participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão”. O Curso Superior de Tecnologia em Marketing do UNIFIO, em suas atividades acadêmicas, busca a excelência educacional a partir da articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com as políticas de ensino presentes no PDI (2023-2027) do UNIFIO, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que promove e incentiva nos alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais em relação às competências do egresso. Nesse sentido, do ponto de vista metodológico, fundamenta o ensino com metodologias ativas de aprendizagem.

Por meio de critérios pedagógicos, a política de ensino do UNIFIO privilegia a formação por competências. Assim, a estrutura e a concepção curricular do Curso Superior de Tecnologia em Marketing visam a favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investindo em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecendo diversas práticas de ensino-aprendizagem e incentivando a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional estão em consonância com componentes curriculares que fomentam o desenvolvimento integral do aluno e a formação de competências próprias do profissional de Marketing.

Ademais, em sintonia com missão e visão do UNIFIO, o ensino no Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade à distância concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica.

Nessa direção, de acordo com sua grade curricular e com as competências do egresso previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), ofertará por meio de trabalho interdisciplinar um ensino voltado para a formação acadêmica, profissional e humanística.

Assim como o UNIFIO reconhece a importância das inovações tecnológicas para a educação e a sociedade, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing do UNIFIO busca, com o apoio do NTEA/NEAD, oferecer um ensino alinhado às transformações do mundo moderno. As tecnologias da informação e da comunicação serão importantes instrumentos para a aplicação de práticas educacionais de caráter inovador. Diante deste contexto, o Centro Universitário UNIFIO em parceria com o Instituto Ocellaris desenvolve o Programa PIPA – Programa de Inovação nos Processos de Aprendizagem no intuito de promover excelência nos processos de ensino e aprendizagem, por meio de capacitações docentes para uso de metodologias ativas.

O PDI (2023-2027) definiu os objetivos e metas do UNIFIO. Dada a própria missão do UNIFIO, é importante registrar aqui tais objetivos, uma vez que eles orientarão plenamente as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Seguem abaixo os objetivos:

.Ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, formas e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências, tecnologia e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano.

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

II. Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua.

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive.

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade.

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII. Participar ativamente como impulsionador do desenvolvimento do Brasil, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para estudo de problemas nacionais ou regionais.

IX. Participação da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

X. Firmar convênios e parcerias, nacionais e internacionais, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

Além disso, o PDI (2023-2027) estabelece que, do ponto de vista institucional, a educação “tem por princípios: a formação integral e ética; os ideais de solidariedade humana; a igualdade de condições para aprendizagem; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura; o pluralismo de ideias e respeito à diversidade humana”.

A esse respeito, o mesmo documento acrescenta que “estes princípios orientam a ação educativa da IES”, de modo que os projetos pedagógicos de curso deverão se organizar “buscando atingir o perfil esperado de egresso, buscando a cada semestre, definir capacidades, atributos intelectuais e habilidades que devem ser desenvolvidas para a solução de problemas”. Cumpre ressaltar que o “perfil esperado do egresso” por este PPC está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme consta neste documento.

O PDI destaca ainda que “a IES concebe a aprendizagem em sentido amplo, de tal forma que transcenda a necessária formação técnica e desenvolvimento de competências”,

visando a “contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência forma e política, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade justa e solidária”. Por essa razão e em consonância com as políticas estabelecidas no PDI, conforme se poderá notar, a matriz curricular Curso Superior de Tecnologia em Marketing do UNIFIO permite “um estudo aprofundado e abordagem não só de temas especializados, mas também de tópicos abrangentes, atuais e específicos das áreas”.

De acordo com o PDI, este PPC direciona que as práticas de ensino se pautem em metodologias que levem o aluno “a aprender a conhecer, a fazer e a ser”. Nesse sentido, busca-se, de acordo com o PDI, a construção da autonomia, isto é, “o desenvolvimento integrado de vivências anteriores e reflexões teóricas que geram competências específicas de ensino-aprendizagem em sua relação com a área específica do curso, no sentido de que os alunos possam buscar autonomamente a ampliação destes conhecimentos e a incorporação crítica/esclarecedora de tais pressupostos à sua vida pessoal e acadêmica”.

3.1.1. Políticas de Ensino

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário UNIFIO oferece cursos de graduação, de pós-graduação *Lato Sensu* e extensão, tendo suas políticas de ensino apoiadas nos seguintes referenciais, conforme consta em seu PDI para o quinquênio 2023 a 2027:

- **Educação Investigativa:** assumido o conhecimento científico como premissa fundamental à inovação e aos processos criativos, a política de ensino da Instituição valoriza os projetos de iniciação científica e extensão, entre outros recursos pedagógicos que despertem ou renovem o interesse investigativo e a curiosidade científica de estudantes e de professores. Tais projetos são necessários à vida acadêmica e devem estar articulados ao ensino, de sorte a difundir valores do conhecimento, promovendo a formação científica;
- **Atitude Empreendedora:** o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. É estimulado por meio de disciplinas que promovem competências de análise e de gestão e,

principalmente, por iniciativas de extensão universitária que desafiam estudantes e professores a desenvolver a cultura empreendedora. O ensino de graduação é generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas, ao final dos cursos, considerando que a base da atuação profissional está assentada em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão;

- **Vivência Profissional:** o convívio com profissionais da área escolhida, com o ambiente das organizações e o contínuo esforço para intensificar a relação entre os processos de aprendizagem como o chamado “mundo do trabalho” são componentes essenciais da política de ensino da Instituição. A efetivação dessa política se dá por meio de práticas profissionais, aulas em laboratórios no estímulo aos estágios. A qualidade do ensino concretiza-se através de uma ação integrada, que atende aos aspectos referentes à associação entre teoria e prática; à qualificação do corpo docente; ao uso da biblioteca como meio de aprendizagem; à incorporação da tecnologia da informação no processo de formação profissional e outros, de ordem acadêmico-pedagógica;

- **Inovação e Criatividade:** a inovação educativa é uma premissa da Instituição de Ensino. A organização curricular e as práticas pedagógicas são orientadas para o desenvolvimento de competências profissionais que estimulem os processos de criação e inovação. Em integração com a pesquisa e com a extensão, o ensino visa formar indivíduos capazes de promover inovações tecnológicas e transformações culturais, organizacionais e sociais. A aquisição de conhecimentos deve ir, além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios;

- **Inserção Social:** a composição dos programas educacionais da Instituição de Ensino é definida a partir de sua relevância e sua pertinência social. Os projetos pedagógicos contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos e propriamente o meio ambiente, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino. Fundamental nesse sentido é o envolvimento da

comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho. Nessa perspectiva, os Estágios Supervisionados e os projetos de Extensão assumem um papel de suma importância;

- **Comunicação:** a capacidade de comunicação para as interações interpessoais, organizacionais ou sociais são competências consideradas fundamentais e valorizadas nos projetos pedagógicos da Instituição;

- **Aprendizagem com Autonomia:** os projetos pedagógicos valorizam metodologias por meio das quais os discentes exercitem sua autonomia e seu pensamento crítico, tornando-se corresponsáveis pelos processos de aprendizagem. Essa política se efetiva pelo estímulo a atividades complementares e a projetos de extensão e de pesquisa ou pela realização de projetos integradores, nos quais professores dos módulos ou dos semestres definem problemas a ser estudados, mobilizando conhecimentos teóricos e metodológicos em torno de situações reais;

- **Diversidade e Integração de Saberes:** a integração entre diferentes áreas do conhecimento é exercitada por meio de projetos integradores, se constituem como ambientes de confluências entre os componentes curriculares e de colaboração entre estudantes e professores. O pioneirismo em áreas inovadoras do conhecimento, associado ao intercâmbio de experiências com parceiros nacionais ou internacionais, estimulam a diversidade e a renovação de saberes nas ações educacionais da Instituição de Ensino;

- **Percursos Formativos:** a organização curricular deve contemplar um percurso formativo e ser integrada em itinerários mais amplos e articulada por projetos que explorem os problemas e as situações reais. Devem, ainda, estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento e as atividades profissionais, permitindo aos estudantes estruturar o conhecimento por meio de experiências e de estudos com componentes de outros cursos baseado na premissa da convergência curricular;

- **Educação a Distância:** entendida como oportunidade de ampliar a formação profissional e intelectual dos estudantes e de estimular a autonomia nos processos de aprendizagem, a modalidade a distância deve ser política fundamental em todas as modalidades de ensino da Instituição de Ensino.

- **Compromisso com a Aprendizagem:** os projetos pedagógicos e todas as ações educacionais da Instituição de Ensino devem expressar o compromisso com a aprendizagem. O respeito, o diálogo e a constante busca de integração entre direção, coordenação, professores e estudantes fortalecem esses compromissos;
- **Currículo Dinâmico e Atual:** o objetivo do PPC de cada curso é a construção de um currículo dinâmico que além de considerar o percurso formativo, também esteja atento às demandas do seu tempo, dessa maneira, estimula-se a participação e supervisão dos colegiados com esta finalidade. Nessa perspectiva, a sucessão de semestres contempla, em etapas graduais, a construção do currículo atento à realidade e as necessidades da sociedade e legislação vigente, devendo ser revisto com periodicidade anual;
- **Aprendizagem em Sentido Amplo:** disponibilizar parte do currículo do curso na forma de atividades, com relação às quais, existe a possibilidade de escolha por parte do aluno, de acordo com a linha de formação, com a participação e supervisão do colegiado na definição da oferta. Para tanto serão formuladas, sistematicamente, propostas de atividades a serem realizadas nos componentes curriculares de Estudos Interdisciplinares, Estudos Independentes e Tópicos Especiais. Entre as modalidades de atividades, podem ser contempladas as seguintes formas: participação em eventos; atuação em núcleos temáticos; atividades de extensão; atividades de iniciação científica e de pesquisa; participação em órgãos colegiados; outras atividades a critério do Colegiado;
- **Legislação vigente:** O currículo de cada curso de graduação, os programas e a bibliografia das disciplinas, bem como os demais componentes curriculares, duração, qualificação do corpo docente, recursos disponíveis e critérios de avaliação são estabelecidos de acordo com a legislação vigente e são divulgados amplamente para a comunidade acadêmica através dos meios de comunicação da IES, colocado à disposição de toda comunidade interna, ou interessados, antes de cada período letivo;
- **Princípios Metodológicos:** os princípios metodológicos adotados pelos cursos de graduação e pós-graduação da IES estão sedimentados numa concepção de professor como sujeito profissional, cultural e político, requerendo de cada curso uma articulação consistente, coerente e orgânica entre conhecimentos científicos, competências

cognitivas e motivações, seja atuando de modo presencial ou a distância. Mais do que apenas apresentar conteúdo das disciplinas educacionais, a metodologia adotada deve levar o aluno a aprender a conhecer, a fazer e a ser. Pautar a metodologia dos cursos pelos princípios pedagógicos da homologação de processos, da interdisciplinaridade e da contextualização; adotar metodologias inovadoras comprometidas com os princípios filosóficos educacionais da Instituição; e adotar abordagens metodológicas que privilegiem a utilização de recursos tecnológicos nos processos de experiência do aprendizado, estes são os critérios utilizados pela IES na definição dos princípios metodológicos.

Para a efetiva aplicação da Política de Ensino do Centro Universitário UNIFIO, Curso Superior de Tecnologia em Marketing explicita o foco na aprendizagem e o papel do professor como orientador/facilitador/mediador do processo educacional. Para tanto, entre outros, o Plano de Ensino e de Aprendizagem é apresentado ao aluno com os seguintes campos:

- a) **Objetivo do Curso** > a disciplina é apenas um fragmento, uma unidade, que forma a composição do curso
- b) **Ementa** > apresenta a síntese do conteúdo proposto para cada disciplina
- c) **Objetivos de Aprendizagem** > o estudante precisa saber o que dele se espera com a maior precisão possível para que os trabalhos possam ter foco na aprendizagem
- d) **Competências** > no desenvolvimento dos trabalhos caberá ao professor (orientador) a cada instante associar as atividades propostas com as competências profissionais que precisam ser agregadas pelo profissional em formação
- e) **Conteúdo programático** > explicitado da forma mais detalhada possível, deve aprofundar a ementa
- f) **Bibliografia básica** > coerente com a ementa e o conteúdo proposto e diversificada no sentido de observar correntes diferentes do pensamento científico
- g) **Bibliografia complementar** > coerente com a ementa e conteúdo proposto e que de fato possa subsidiar os estudos a serem feitos
- h) **Leituras complementares** > Artigos, legislações, pareceres e todo material que possa contribuir para que o estudante tenha acesso aos melhores conteúdos possíveis.

Obs.: As Leituras Complementares poderão ser acrescidas a cada período pelos docentes e pelos estudantes uma vez que o Plano de Ensino e de Aprendizagem é construído para a orientação do estudante e para favorecer o processo de autonomia discente efetiva. Neste sentido, o estudante pode agregar valor ao “seu” Plano de Ensino e de Aprendizagem.

Construído o Plano de Ensino e de Aprendizagem, num processo conduzido pelo NDE, passamos a operacionalizar os Planos de Aula:

.As atividades de cada disciplina serão acompanhadas e avaliadas regularmente por docentes, pelo NDE e pela coordenação de curso;

I. Durante os semestres letivos, ao longo do curso, com o apoio dos docentes, os estudantes elaboraram trabalho interdisciplinar (Projeto Integrador), para a integração dos conteúdos e competências desenvolvidos ao longo do curso;

II. O processo avaliativo em cada disciplina deve abranger, além dos conteúdos trabalhados no AVA, as atividades que foram elaborados pelo docente na preparação das aulas conforme Planos de Ensino e de Aprendizagem;

III. A avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem será realizada por meio de procedimentos de avaliação variados sendo um deles, necessariamente, uma Avaliação Integradora, elaborada de forma multidisciplinar que terá como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos específicos do curso, assim como temas de conhecimentos gerais;

IV. A metodologia de trabalho e a forma de avaliação propostas pelo docente orientador precisam manter absoluta coerência com os Objetivos de Aprendizagem propostos no Plano de Ensino e de Aprendizagem;

V. Na articulação entre teoria e prática deverá haver sempre que possível eventos relacionados ao contexto da região polarizada pela instituição.

3.1.2. Políticas de Extensão

Conforme o PDI (2023-2027), são políticas de extensão do Centro Universitário UNIFIO:

- **Transformação:** desenvolvimento de programas que transformem o conhecimento em ações que atendam a demandas da comunidade e promovam formação profissional e cidadã;
- **Desenvolvimento Comunitário:** promoção de troca entre os saberes acadêmicos e científicos e as experiências reais nas relações com a comunidade, buscando contribuir ao desenvolvimento das comunidades de entorno;
- **Alinhamento e Integração:** planejamento e implantação de ações e programas da extensão em sintonia com os projetos pedagógicos, com a pesquisa aplicada e com as linhas formativas da Instituição de Ensino;
- **Inovação e Criatividade:** desenvolvimento de projetos, processos, serviços e produtos inovadores e criativos;
- **Parcerias:** incentivo às ações que estimulem com a sociedade, com organizações públicas e privadas por meio de estabelecimento de parcerias que agreguem valor às áreas de atuação da Instituição de Ensino;
- **Interdisciplinaridade:** oferta de condições para que ocorra a integração entre áreas institucionais e parceiros externos como forma de potencializar múltiplos olhares sobre as atividades acadêmicas;
- **Internacionalização:** planejamento de ações e de projetos em sintonia com cenários mundiais e promoção do intercâmbio discente;
- **Empreendedorismo:** realização de programas que estimulem o empreendedorismo profissional e social;
- **Participação:** desenvolvimento de mecanismos institucionais que proporcionem a participação efetiva dos estudantes, dos professores e da sociedade em projetos e programas de extensão;
- **Disseminação:** divulgação e aplicação do conhecimento gerado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição de Ensino;
- **Registro e Avaliação:** avaliação contínua das atividades de extensão, para a construção do histórico institucional e de outros produtos de comunicação dos resultados das atividades acadêmicas e científicas.

Cursos de extensão, extracurriculares, desenvolvidos no UNIFIO:

Ação Saúde: Apresenta como objetivo proporcionar à comunidade maior nível de informação acerca de Prevenção de Doenças e de Medidas Profiláticas para reduzir os riscos das mais diversas patogenias. Tais campanhas são realizadas na comunidade de Ourinhos e região, além do Norte Pioneiro do Paraná e envolve alunos e Professores do Curso de Enfermagem. São disponibilizados a estas comunidades testes de Glicemia; Aferimento de Pressão Arterial; Cálculo de IMC e ao mesmo tempo, são sanadas dúvidas sobre prevenção de doenças diversas. Metodologicamente estas ações são realizadas de forma programada, com calendário, envolvendo semanas temáticas ou mesmo mês temático, como “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”.

Participação nas Feiras e Eventos na Cidade: Tal atividade ocorre sempre que o UNIFIO recebe o convite para determinadas ações sociais, junto a eventos realizados na cidade e na região, os quais envolvem feiras agropecuárias; eventos sociais; eventos ecumênicos, eventos comemorativos e desportivos. Em tais ações ocorrem de forma mais eventual, onde também são realizados testes de Glicemia; Aferimento de Pressão Arterial; Cálculo de IMC de forma concomitante.

UNIFIO na Comunidade: são disponibilizadas à comunidade regional atendimento de Direitos do cidadão, onde Alunos e Professores disponibilizam orientações sobre Direito do Consumidor; Direito Trabalhista; Processo Civil e demais orientações na área do Direito.

Vacinação contra Raiva: O Projeto de Vacinação contra Raiva Canina e Felina consiste em uma ação na qual, alunos e professores do Curso de Medicina Veterinária oferecem à comunidade, vacinação contra raiva, a fim de proteger seus animais domésticos.

Projeto Castração: O Curso de Medicina Veterinária do UNIFIO, utilizando as instalações de seu Hospital Veterinário, localizado no *campus* do UNIFIO, disponibiliza à população local e regional a castração dos animais, com intuito de reduzir a população felina e canina na cidade.

Projeto APAE: alunos e Professores participam junto à APAE de uma ação solidária, onde várias atividades são desenvolvidas junto à população atendida por esta entidade. Nesta modalidade de ação, os alunos e professores realizam visitas e participam de atividades lúdicas junto à comunidade especial, na própria sede da entidade.

Neste contexto, várias ações são desenvolvidas pelo UNIFIO. Primeiramente, destacam-se os cursos de extensão comunitária oferecidos pelo UNIFIO com foco direto ou indireto nas questões ambientais. Cursos de extensão como o de Avaliação de Impactos Ambientais; de Caracterização de Vegetação para fins de Licenciamento Ambiental; de Entomologia Aplicada são exemplos de cursos voltados para as questões ambientais técnicas e também de educação ambiental.

O UNIFIO tradicionalmente realiza projetos rotineiros que contemplam a educação ambiental. Salientam-se as conferências do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema que se realizam nas dependências da IES anualmente. Estas reuniões são públicas e assim, além dos representantes das várias cidades da região que compõem o comitê, toda a comunidade é convidada a participar.

Além das atividades de cada semana de estudos, também deve ser destacado que, em diversas datas comemorativas, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing promove palestras, colóquios, encontros para debates e demais iniciativas para fomentar a participação dos discentes.

O UNIFIO contempla as questões ambientais em suas práticas administrativas. Exemplos desta preocupação é o fato de a IES dispor de uma estação de tratamento de esgoto própria que atende a todo o esgoto gerado nas dependências do *campus* de forma a lançar efluente tratado em corpo receptor no entorno do *campus*.

Coletores seletivos para os resíduos sólidos gerados no *campus*, o uso de lâmpadas fluorescentes em todas as salas de aula, corredores, laboratórios e dependências administrativas de forma a minimizar o uso de energia elétrica e o uso de torneiras automáticas de pressão em todos os sanitários do *campus* gerando um menor uso de água são exemplos das práticas ambientais administrativas desenvolvidas no *campus* do UNIFIO.

Além do Projeto “Restauração de Matas Ciliares e Nascentes implantado desde 2018, para restauração das matas ao redor do UNIFIO.

É desta forma e de outras que o UNIFIO lida com a educação ambiental com atitude, buscando criar uma cultura em torno destas ações em toda a comunidade acadêmica.

Além dos cursos extracurriculares, o UNIFIO adaptou suas matrizes curriculares para atender a curricularização da extensão, utilizando-se dos projetos integradores e algumas disciplinas (de acordo com a especificidade dos cursos). Este assunto será tratado detalhadamente no decorrer deste PPC.

3.1.3 Políticas de Pesquisa

A pesquisa é vista pela instituição como possibilidade não só de produção e evolução do conhecimento científico e de tecnologia geral, mas especialmente, como possibilidade de personalizar, adequar esse conhecimento, às demandas locais, regionais, que no limite, se tornarão posteriormente no conteúdo ministrado, nos programas de extensão, pelos mesmos pesquisadores, todos professores da Instituição.

No contexto da formação dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, a pesquisa também está contemplada, diretamente nas atividades de iniciação científica. No Centro Universitário UNIFIO há o entendimento de que a iniciação científica compreende toda a investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e diálogo com a realidade.

São referências da política de iniciação científica da IES, listadas no PDI do quinquênio 2023-2027:

- **Aplicabilidade:** a geração de conhecimento deve dar subsídios ao avanço das diversas áreas científicas e tecnológicas, sendo prioritário trabalhos de iniciação científica relacionado a questões inerentes à realidade local, regional e nacional e aos temas mundiais nas diversas áreas em que realiza;
- **Interdisciplinaridade:** a iniciação científica deve ser desenvolvida em projetos integrados que contemplam a interdisciplinaridade tanto em relação às áreas do conhecimento que focalizam tanto no aproveitamento de trabalhos realizados quando em andamento;
- **Desenvolvimento e Diversificação de Equipes:** o desenvolvimento de trabalho de iniciação científica deve ter foco no desenvolvimento da capacidade técnica, crítica e analítica. Os projetos devem envolver professores com titulação variada e estudantes das diferentes modalidades de ensino;

- **Institucionalização:** os trabalhos de iniciação científica vinculam-se às áreas e linhas de pesquisas institucionalizadas junto ao CNPq;
- **Inovação:** os trabalhos de iniciação científica devem ser concebidos e planejados considerando a inovação de metodologias, de formas de abordagem científica na busca de soluções de problemas e da geração de conhecimento;
- **Sustentabilidade:** os trabalhos de iniciação científica devem ser planejados e executados considerando o uso racional de recursos (humanos, materiais e físicos) e a organização de processos e fluxos de trabalho;
- **Internacionalização:** o trabalho de iniciação científica deve ser planejado de modo a contemplar a busca de tecnologia e de recursos externos e o engajamento de áreas em redes internacionais de cooperação;
- **Captação de Recursos:** os recursos financeiros necessários à execução de atividades de iniciação científica devem incluir, além de recursos institucionais, recursos captados com agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, leis de incentivo e parcerias nacionais e internacionais;
- **Produção Científica:** a comunicação de resultados e a difusão do conhecimento gerado pela iniciação científica, e por suas derivações, devem ocorrer por meio da atividade de ensino, da participação docente em eventos internos e externos, nas publicações de artigos, livros e revista científica, de projetos de extensão, entre outros;
- **Disseminação do Conhecimento:** divulgação e aplicação dos resultados das atividades de iniciação científica, de forma criativa, para a comunidade em geral, não especializada, como forma de popularização do conhecimento;
- **Registro e Avaliação:** avaliação contínua das atividades de iniciação científica e registro documental, visando à construção do histórico institucional e de outros produtos de comunicação dos resultados das atividades acadêmicas.

3.2. Objetivos do Curso

O Curso que se apresenta tem como finalidade a formação do aluno por meio do trabalho com o conhecimento. Esse processo formativo tem dois componentes: um se refere à formação técnico-científica, que se distingue pelo manejo e pela elaboração de conhecimento, no sentido de o profissional se tornar capaz de analisar a realidade, conceber e praticar soluções criativas; outro é o componente de formação sociopolítica, inerente ao processo de trabalho com o conhecimento como construção histórica, caracterizado por uma orientação gerencial, humanística e ecológica, no sentido de o profissional se tornar capaz de participar e intervir na sociedade.

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO tem por objetivo geral formar Gestores de Marketing capazes de otimizar os resultados organizacionais e transformar a realidade social a partir da construção de uma visão estratégica e do desenvolvimento de comportamento empreendedor, visando a atender demandas e propor soluções criativas frente aos desafios apresentados pela sociedade em diversos níveis e pelas organizações privadas e públicas.

Neste passo, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, educação profissional de nível tecnológico que é, está apto a:

- I. incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II. incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III. desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV. propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V. promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

- VI. adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VII. garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

É válido ressaltar que o estabelecimento destes objetivos visa à formação de Tecnologia em Marketing para o trabalho em um contexto local e regional (mas não apenas) que, devido às características já referidas na introdução deste PPC, pode ser fortemente impulsionado economicamente. Além disso, de um ponto de vista mais amplo, a relação entre o contexto da modalidade a distância, a estrutura curricular a ser abordada neste PPC e as tecnologias da informação e comunicação constituirão a base para um enfoque pedagógico que deverá abarcar novas práticas emergentes no campo do Marketing.

3.2.1. O alinhamento do Objetivo com o perfil do Egresso

O profissional do Curso Superior de Tecnologia em Marketing deve ser conduzido, durante o curso, a buscar uma formação ampla e multidisciplinar fundamentada em sólidos conhecimentos de Marketing e suas especificidades, que lhe permita atuar em vários setores, a desenvolver o seu senso de responsabilidade que lhe permita uma atuação consciente, a utilizar sua criatividade na resolução de problemas, possuir iniciativa e agilidade para aprofundar seus conhecimentos científicos e que possa acompanhar as rápidas mudanças da área em termos de tecnologia e mercado globalizado.

São atividades desenvolvidas pelos profissionais titulados do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com base no que dispõe o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (4ª Edição), o egresso deve estar capacitado para:

- Gerenciar produtos de marketing, serviços e marcas;
- Planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado;
- Avaliar aspectos econômico-financeiros relacionados ao marketing;
- Identificar e analisar canais de distribuição;
- Planejar estratégias de comunicação com os consumidores;

- Supervisionar as atividades de marketing.

Para atuação como Tecnólogo em Marketing, são fundamentais:

- Conhecimentos acerca do comportamento do consumidor, da gestão e do desenvolvimento de produtos, de formação de preço, canais de distribuição, marketing de relacionamento, marketing de varejo, composto de serviços;
 - Capacidade de planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado, desenvolver ações de marketing social, cultural e ambiental;
 - Capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas;
 - Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

Diante disso, o Centro Universitário UNIFIO propõe este Projeto Pedagógico deste curso alinhado com as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI. Assim, com a aprendizagem sempre alinhada ao perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância, é que se adota a revisão constante deste documento pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, quando o papel do NDE e do Coordenador na articulação institucional foi explicitada.

A elaboração colegiada do PPC, a inovação na separação dos processos educacionais e a atuação do NDE na fiscalização da execução do PPC amplia as oportunidades de aprendizagem e a efetivação de uma política institucional eficaz no alcance do objetivo determinado para o perfil de egresso dos cursos do Centro Universitário UNIFIO.

3.2.2. A análise de contexto e as características locais e regionais que influenciam a estratégia de curso

A economia da região é regida de forma mais forte pelo agronegócio, é criada baseada em recursos naturais e insumos processados por equipamentos e profissionais de áreas técnicas com grande especialização. Por se tratar de commodity internacional, a competitividade neste setor exige eficiência de produção em escala que não é garantida por

si só apenas, mas pela disponibilidade de recursos e tecnologia. Exige também, gestão qualificada, uma vez que se trata de um processo que passa pela produção do insumo, logística, processamento, comercialização, atenção ao meio ambiente, gestão de diferentes tipos de pessoas e de grandes volumes financeiros.

Tal complexidade abre espaço para o trabalho para pessoas com formação para atuar em processos gerenciais, assim, mesmo profissionais já formados em outras áreas do conhecimento poderão encontrar possibilidades maiores de empregabilidade. Importante frisar, que esses profissionais, formados nas áreas técnicas e nelas atuando acabam tendo que buscar conhecimentos mais específicos e generalistas da área e também para a progressão na carreira de administrar estrategicamente as distintas funções de marketing em empresas dos diversos segmentos, o que propicia Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância.

Outra fonte da economia regional, é o comércio varejista e eventos, grande parte formada por pequenas empresas, de origem familiar, geridas por seus próprios fundadores, com perfil empreendedor, mas que contemporaneamente apesar de conhecer muito seus negócios acabam tendo que enfrentar concorrência que extrapola o âmbito local e regional indo parar no campo internacional pelo efeito da globalização e sua agressiva concorrência, tornada real nos mais diferentes espaços geográficos.

Isso também pressiona a inovação e eficiência, e cria a demanda para a gestão e bem assim do Marketing e suas áreas cada vez mais especializada.

Esse contorno da economia local e regional, demandando conhecimentos científicos nos seus mais diversos campos, por parte de pessoas já ocupadas em grande parte do dia, levaram à estratégia de criação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do Centro Universitário UNIFIO.

3.3. Perfil profissional do egresso

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do Centro Universitário das UNIFIO, deve apresentar sólida formação científica, técnica e humanista, estando capacitado a absorver e desenvolver tecnologias em sua área

de atuação, procurando exhibir pelas ações do profissional formado neste curso, a mudança de postura pessoal implicada numa visão crítica, criativa e ética, estando habilitado a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões com responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Esse profissional está apto a conhecer todo o complexo campo da gestão de Marketing e negócios, suas rotinas e atividades inerentes a esta área, com uso da tecnologia, para coordenar equipes de marketing, assessorar dirigentes de marketing, gerenciar produtos de marketing, serviços e marcas, planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado, avaliar aspectos econômico-financeiros relacionados ao marketing, identificar e analisar canais de distribuição, planejar estratégias de comunicação com os consumidores, supervisionar as atividades de marketing, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

3.3.1. O processo de análise do PPC - configuração de perfil de egresso, em função das novas demandas do mercado de trabalho

Nas novas demandas do mercado para aqueles que atuam na área de Tecnologia em Marketing, há a necessidade de trabalhar de modo interdisciplinar, utilizando-se de multitarefas, resiliência, aprendizagem constante, autoaprendizagem, e a capacidade de compreender o que acontece em seu entorno, tanto do ponto de vista micro como macro capaz assim de atuar em diferentes cenários de processos presenciais ou ainda a distância.

Sua conduta deve se balizar não apenas nos aspectos do negócio, no prisma econômico, mas também em outros de natureza social e ambiental, na busca constante da sustentabilidade. Isso é possibilitado nesse curso pelo rol de disciplinas oferecidas, contemplando não só conhecimentos ligados ao exercício da profissão, mas também o diálogo entre elas, ensejado pelos projetos integradores, pelas atividades complementares e pelo próprio processo de ensino utilizado.

3.4. Estrutura e componentes curriculares

3.4.1. Estrutura curricular

MARKETING						
Semestre	Módulo	Cód. Sistema	Conteúdo	Ch Teórica	Ch Prática	Ch Total
	1A	100750	Prática Textual em Língua Portuguesa	50	10	60
		100915	Língua Brasileira de Sinais – Libras	30	0	30
		1372	Direitos Humanos	12,5	2,5	15
		100069	Relações Étnico-Raciais	12,5	2,5	15
			Carga horária do módulo	105	15	120
1º	1B	102205	Educação Ambiental	25	5	30
		100776	Filosofia das Ciências Sociais	55	5	60
		100777	Sociologia das Organizações	55	5	60
			Projeto Integrador I	0	5	5
			Carga horária do módulo	135	20	155
			Carga horária do semestre	240	35	275
Semestre	Módulo	Cód. Sistema	Conteúdo	Ch Teórica	Ch Prática	Ch Total
	2A	100784	Empreendedorismo	50	10	60
		101081	Fundamentos de Marketing	55	5	60
		100919	Comunicação Empresarial	55	5	60
		100786	Introdução à Administração	55	5	60
			Carga horária do módulo	215	25	240
2º	2B	100914	Fundamentos da Economia	55	5	60
		101402	Gestão de Pessoas	55	5	60
		100710	Legislação Empresarial	55	5	60
			Projeto Integrador II	0	5	5
			Carga horária do módulo	165	20	185
			Carga horária do semestre	380	45	425
Semestre	Módulo	Cód. Sistema	Conteúdo	Ch Teórica	Ch Prática	Ch Total
	3ª	101046	Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento	80	10	90

		100949	Estratégia de Marketing	65	10	75
		101040	Gestão de Marketing	80	10	90
	Carga horária do módulo			225	30	255
3º	3B	101334	Gestão de Projetos	65	10	75
		101336	Gestão de Produtos e Serviços	80	10	90
		101055	Tópicos Especiais	40	5	45
			Projeto Integrador III	0	5	5
	Carga horária do módulo			185	30	215
	Carga horária do semestre			410	60	470
Semestre	Módulo	Cód. Sistema	Conteúdo	Ch Teórica	Ch Prática	Ch Total
	4A	102585	Marketing Digital	80	10	90
		101426	Sistema de Informações de Marketing	85	5	90
		101062	Análise de Mercado	85	5	90
	Carga horária do módulo			250	20	270
4º	4B	101431	Marketing de Serviços	85	5	90
		101432	Comunicação Integrada de Marketing	85	5	90
		101165	Gestão de Operações e Logística	55	5	60
			Projeto Integrador IV	0	5	5
	Carga horária do módulo			225	20	245
	Carga horária do semestre			475	40	515
Carga horária do curso sem atividades complementares				1.505	180	1.685
Atividades Complementares				0	100	100
Carga horária total do curso com atividades complementares				1.505	280	1.785

Os eixos da formação básica e complementar foram elaborados para que o aluno possa desenvolver competências e consequentemente habilidades na sua área de atuação, contemplando teoria e prática, juntamente com o Projeto Integrador, componente de curricularização da extensão do curso, contemplando todas as competências do perfil do egresso.

3.4.2. A construção dos objetivos na estrutura curricular

A elaboração da estrutura curricular Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO leva em consideração a generalização, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) com as normas legais vigentes e a inovação. Além disso, tal estrutura pressupõe e fomenta mecanismos de familiarização com a modalidade a distância de educação e articulação entre, por um lado, teoria e prática, por outro, os componentes curriculares no percurso de formação.

No contexto da **interdisciplinaridade**, a organização curricular partirá do pressuposto de que o conhecimento adquirido em determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das competências nos discentes só se fará por meio do sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

Além disso, a interdisciplinaridade fomenta uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta na qual a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante a partir do rompimento com limites estanques de disciplinas isoladas. Não se trata tão-somente de somar os conteúdos curriculares, mas de utilizar uma prática educacional em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas no currículo, mas o aluno deverá compreender que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

Na organização curricular prevista neste PPC, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente das seguintes formas:

- I. Nas ferramentas de ensino e de aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas do curso.

II. Em atividades práticas que exigem dos discentes a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

III. Na elaboração de projetos que integram semestralmente o conhecimento das disciplinas trabalhadas em conjunto.

Já a **acessibilidade** é algo que perpassa toda a estrutura curricular. É importante ressaltar que no NEAD/NTEA UNIFIO são realizadas pesquisas e implementação da Tecnologia Assistiva. Alguns exemplos de *softwares* livres que já estão instalados nos microcomputadores a serem usados pelo Curso Superior de Tecnologia em Marketing são os seguintes: BR Braille, Dosvox, Easyvoice, Jecripe e Teclado Virtual.

Ainda a respeito dos mecanismos de familiarização, cabe ressaltar que os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO contarão com profissionais capacitados em serviços de *Helpdesk*, bem como para outras formas de atendimento, visando sempre o aperfeiçoamento de sua experiência educacional.

A articulação entre **teoria e prática** constituirá um eixo fundamental à medida que está prevista em sua estrutura curricular e em sua concepção metodológica e avaliativa. A esse respeito, acresce-se que as conexões entre ensino, pesquisa e extensão, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo e voltado para a realidade, deverão ocorrer por iniciativa tanto de docentes quanto dos estudantes.

No processo de formação, professores tutores serão responsáveis pelos resultados, cabendo a estes orientar e mediar todo o processo de construção do conhecimento e de sua articulação com a prática. Ainda no sentido de aprimoramento do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, é o responsável por acompanhar as tendências do mercado de trabalho e discutir sobre a aderência do Projeto Pedagógico do curso em relação à formação para a prática profissional.

No caso específico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, estudos de caso são usados como práticas pedagógicas para estimular a ação discente na reflexão sobre a relação entre a teoria e a prática. Ações metodológicas baseadas em projetos e resolução de problemas são claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam

aprendizagem prática, sem o abandono das teorias clássicas ou contemporâneas importantes para a área de estudo abordada.

Este PPC prevê a articulação dos componentes curriculares no percurso de formação enquanto estratégia formativa, pois se entende que a ausência de uma tal articulação comprometeria consideravelmente o próprio potencial relativo aos conhecimentos trabalhados em cada disciplina.

Dessa forma, espera-se que o Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO possa cumprir seu papel social ao contribuir com a qualificação do futuro profissional, o que deve acontecer com a qualidade da aprendizagem proposta, que se compromete com as transformações políticas e sociais e com valores de solidariedade e cidadania.

3.4.3. Concepção do curso – Estrutura Curricular

A **inovação** é algo inerente ao Centro Universitário UNIFIO. No Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância, a inovação é tema transversal e recorrente ao longo dos oito semestres. A flexibilidade e a interdisciplinaridade constantes como princípios da estrutura curricular, aliadas à aplicação de metodologias ativas com base em tecnologias da informação e comunicação, estarão voltadas à formação de um profissional apto a lidar com as demandas do mundo contemporâneo.

Nesse sentido, conforme se pode notar no rol de disciplinas que compõem a matriz curricular, o curso foi desenhado com base em áreas do conhecimento e em referências teóricas que fornecem subsídios indispensáveis para o enfrentamento dos desafios da inovação na atualidade.

Reforçando o que foi mencionado anteriormente, para inovar a matriz curricular estabelece, não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino-aprendizagem, mas um campo de questionamento de temas relevantes, que levará os discentes ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional, sustentado pela fidelidade à legislação em vigor. A racional estrutura curricular considera as formas como

as atividades de ensino e aprendizagem se inter-relacionam e o papel dessas relações para se chegar ao perfil profissional inovador desejado.

3.4.3.1. Eixo de formação básica

Os Estudos que vão proporcionar ao futuro profissional do Curso Superior de Tecnologia em Marketing reunir condições de se relacionar com o ambiente social, político e cultural, sabendo extrair desse contexto os instrumentos necessários para firmar a compreensão das demais áreas de conhecimento. Contempla também as unidades curriculares iniciais do curso, que oferecem o suporte à compreensão de conhecimentos mais específicos a serem apreendidos no futuro.

Componentes curriculares do Eixo de Formação Básica	
Filosofia das Ciências Sociais	60
Empreendedorismo	60
Prática Textual em Língua Portuguesa	60
Introdução à Administração	60
Sociologia das Organizações	60
Fundamentos da Economia	60
Gestão de Pessoas	60
Legislação Empresarial	60
Direitos Humanos	15
Relações Étnicas e Raciais	15
Educação Ambiental	30
Comunicação Empresarial	60
Total	600

3.4.3.2. Eixo de formação Específica

Estudos que objetivam possibilitar a formação profissional específica do futuro graduando na área de Marketing. São conteúdos associados às funções e estratégicos a suas

interrelações com a realidade social, financeira e de mercado, objetivando uma visão crítica das suas dimensões. Trata-se de conteúdo específicos que estão intimamente relacionados à formação das competências do perfil do egresso.

Componentes curriculares do Eixo de Formação Específica	
Fundamentos de Marketing	60
Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento	90
Estratégia de Marketing	75
Gestão de Marketing	90
Gestão de Projetos	75
Gestão de Produtos e Serviços	90
Tópicos Especiais	45
Marketing Digital	90
Sistemas de Informações Digitais	90
Análise de Mercado	90
Marketing de Serviços	90
Comunicação Integrada de Marketing	90
Gestão de Operações e Logística	60
TOTAL	1035

3.4.3.3. Eixo de Estudos Integradores

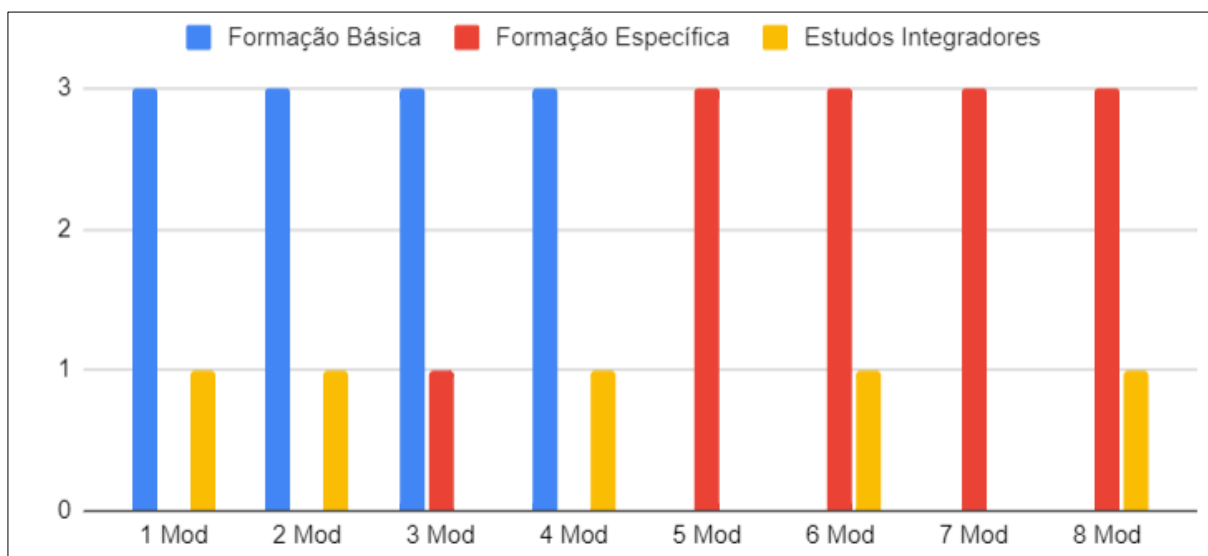
Além de formação básica, técnica específica e quantitativa, a atuação exige ainda do profissional envolvido com processos administrativos a capacidade de interagir com o meio empresarial real no sentido de compartilhar suas competências e habilidades com processos, sistemas e negócios no cotidiano de organizações. Para isso, é necessário ser capaz de juntar os conhecimentos adquiridos e apropriá-los a situações práticas, reais, possibilitados pelo rol de disciplinas e atividades da Formação Complementar.

Componentes curriculares de Formação Complementar	
Projeto integrador I a IV	20
Língua Brasileira de Sinais – Libras	30
Atividades Complementares	100
TOTAL	150

3.4.3.4. Representação gráfica

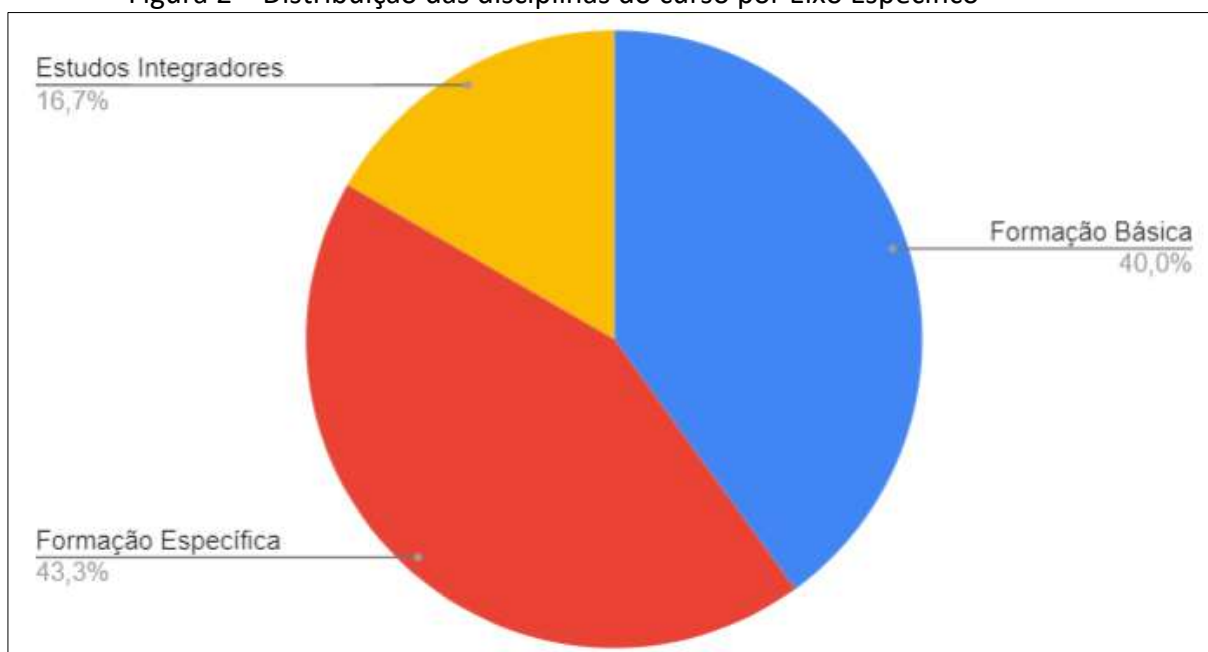
A distribuição de frequência gráfica das disciplinas, por termo, da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO pode ser vista na figura 1. Nele nota-se a sequência da disponibilização dos conteúdos no tempo, iniciando-se com maior concentração das disciplinas do Eixo de Formação Básica no início do curso, seguindo na linha de tempo para as do Eixo de Formação Específica e do Eixo de Estudos Integradores.

Figura 1 – Distribuição das áreas de conhecimento por módulos trimestrais



Fonte: Membros do NDE do Curso de Tecnologia em Marketing-EaD - UNIFIO

Figura 2 – Distribuição das disciplinas do curso por Eixo Específico



Fonte: Membros do NDE do Curso de Tecnologia em Marketing-EaD - UNIFIO

3.4.3.5. Estratégia de flexibilidade na organização curricular

A flexibilidade está prevista estrategicamente em matriz curricular que encaminha a formação do discente para um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional, como é enfatizado no tópico 3.4.2 (a construção dos objetivos na construção curricular) deste PPC.

3.4.3.6. A Interdisciplinaridade na organização curricular

Pensar a interdisciplinaridade enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, no sentido de romper as estruturas de cada uma delas para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando de forma cooperativa é, sem dúvida, uma tarefa que demanda um grande esforço no rompimento de uma série de obstáculos ligados a uma racionalidade extremamente positivista da sociedade industrializada.

O contexto histórico vivido nessa virada de milênio, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade que no longo percurso desse século foi sufocado pela racionalidade da revolução industrial.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

A interdisciplinaridade pretendida no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do Centro Universitário UNIFIO aparece como entendimento de uma nova forma de institucionalizar a produção do conhecimento nos espaços da pesquisa, na articulação de novos paradigmas curriculares e na comunicação do processo perceber as várias disciplinas; nas determinações do domínio das investigações, na constituição das linguagens partilhadas, nas pluralidades dos saberes, nas possibilidades de trocas de experiências e nos modos de realização da parceria. Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência.

O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora que sirva de base para todas as ciências, e isoladas

dos processos e contextos histórico-culturais. A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam.

A fim de efetivar decisivamente tais pressupostos, se faz necessário mencionar a importância do planejamento como além de um instrumento teórico-metodológico para intervenção da realidade como uma forma de organizar a reflexão e a ação, como uma estratégia global de posicionamento diante da realidade. Portanto a proposta de planejamento visa organizar, sistematizar, direcionar, mencionar essa reflexão do educador no processo de reflexão-ação.

Para que estes princípios sejam aplicados na implementação do currículo Curso Superior de Tecnologia em Marketing, o planejamento do curso e das disciplinas e o acompanhamento e supervisão da coordenação do curso constituem-se em instrumentos fundamentais.

A cada semestre são realizadas reuniões pedagógicas, revisões de ementas, Planos de Ensino e Aprendizagem, Plano de Aula, avaliações como forma de reorganizar os procedimentos pedagógicos do curso tudo isso objetivando instituir uma identidade sólida e consistente, priorizando a qualidade no ensino e da formação intelectual do discente.

A interdisciplinaridade integra a organização curricular do curso e parte do pressuposto de que o conhecimento adquirido em determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, entretanto serve de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Logo, o desenvolvimento das competências nos discentes só se fará por meio do sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

3.4.3.7 Atividades Práticas Supervisionadas

As Atividades Práticas Supervisionadas estão descritas no PPC e cada disciplina, no seu Plano de Ensino Aprendizagem, informará a carga horária a ser trabalhada nesta atividade. Os docentes informam aos estudantes as atividades a serem realizadas e a data de entrega.

Nesse processo:

a) As atividades passadas para os estudantes serão acompanhadas e orientadas pelos docentes;

b) Os estudantes entregam comprovantes das atividades realizadas que poderão ser entre outras: uma lista de exercícios, um relatório, uma resenha de texto, um trabalho escrito, etc.

c) As atividades valerão uma determinada carga horária;

d) As atividades serão supervisionadas pelos docentes.

3.4.3.8. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

A articulação entre os componentes curriculares do curso acontece de modo mais específico com a realização dos Projetos Integradores, quando há a conjugação de conhecimentos de cada disciplina oferecida, em cada módulo ou semestre. De modo mais genérico, isso acontece durante o Projeto Integrador onde ocorre a aplicação prática de conhecimentos adquiridos não só em um determinado módulo ou semestre, mas sim, oriundos de diversos outros, que se cruzam e se agregam.

3.4.4. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância da IES foi concebido em conformidade com as normas de funcionamento dos cursos de graduação e, mais especificamente, com a Resolução n.º 1 de 11.03.2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para oferta de Cursos de Educação Superior na Modalidade à Distância, em todos os aspectos. Assim, afirma-se que Curso Superior de Tecnologia em Marketing atende à Resolução acima mencionada e demais legislações pertinentes, uma vez que:

a) A carga horária do curso é 1.785 h;

b) Libras é oferecida como disciplina obrigatória; (Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005)

c) O tempo mínimo de integralização é de 2 anos;

d) Os objetivos do curso e o perfil do egresso atendem ao estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 4ª Edição;

- e) As atividades complementares, com 100h, com a prática de estudos e atividades independentes presenciais e/ou à distância, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- f) Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena) sendo o conteúdo trabalhado na disciplina obrigatória de Relações Étnico-Raciais.
- g) As Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) são contempladas na disciplina obrigatória de Educação Ambiental;
- h) Atende à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos com atividades previstas na disciplina obrigatória de Direitos Humanos.

3.4.5. Práticas integradoras

A articulação entre teoria e prática constitui um eixo fundamental do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO à medida que está prevista em sua estrutura curricular e em sua concepção metodológica e avaliativa. A esse respeito, acresce-se que as conexões entre ensino, pesquisa e extensão, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo e voltado para a realidade, deverão ocorrer por iniciativa tanto de professores tutores como de alunos.

No processo de formação, alunos, professores tutores serão responsáveis pelos resultados, cabendo a estes orientar/mediar todo o processo de construção do conhecimento e de sua articulação com a prática. Por essa razão, ambos devem estar atentos às transformações da realidade externa, sendo úteis observar as demandas por elas colocadas.

Em consonância com o PDI do UNIFIO, essa matriz assegura a definição de estratégias pedagógicas que contemplem o aprender a conhecer, aprender a ser, e aprender a fazer. Do ponto de vista metodológico, tais estratégias pedagógicas, de um modo geral, serão

direcionadas à aplicação de conhecimentos assimilados pelos alunos à solução de problemas e à elaboração de projetos.

Contempla também uma articulação dos componentes curriculares no percurso de formação enquanto estratégia formativa, pois se entende que a ausência de uma tal articulação comprometeria consideravelmente o próprio potencial relativo aos conhecimentos trabalhados em cada disciplina.

Por ora, cumpre ressaltar que o trabalho a ser desenvolvido nas disciplinas em cada semestre será planejado de antemão e conjuntamente pelos professores por eles responsáveis, de tal modo que os alunos tenham as características de integração dos conhecimentos até então assimilados *no percurso* pelos alunos.

Esse modo de conceber o percurso de formação dos alunos com base na articulação dos componentes curriculares fomenta que os conhecimentos conceituais concernentes a cada disciplina não permaneçam isolados, ao passo que, em sua evolução ao longo do processo, articulem-se em sinergia com os conceitos de outras disciplinas e, dessa maneira, revelem o seu potencial na prática.

Fica estabelecido que, dessa forma, o curso de Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO cumpre o papel social de relevada importância ao contribuir com a qualificação das relações entre teoria e prática, o que deve repercutir em melhor qualidade do aprendizado, o qual se compromete com as transformações políticas e sociais e com valores de solidariedade e cidadania.

3.4.6. A Curricularização da Extensão e Projetos Integradores

Desde a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que trata das diretrizes para a extensão na Educação Superior, o UNIFIO realiza pesquisas para definir estratégias para articulação do ensino e formação do estudante e implantação do disposto nestas diretrizes.

Após estas pesquisas ficou estabelecido que o componente curricular denominado “Projeto Integrador” deverá ser devidamente organizado, planejado e estruturado para atender a Curricularização da extensão.

O Projeto Integrador promove a interdisciplinaridade, a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, pois permite o desenvolvimento de pesquisas e a aplicação do conhecimento, relacionando teoria e prática.

Disposto em diferentes períodos da matriz curricular do curso, o projeto integrador juntamente com as horas das demais disciplinas de cada módulo, que são destinadas à realização do mesmo comporão 10% da carga horária destinada à Curricularização da Extensão, conforme artigo 4º do capítulo 1, da concepção, das diretrizes e dos princípios da resolução. Abaixo relação das disciplinas com suas respectivas cargas horárias:

Módulo	Conteúdo	Curr. Extensão
1ª	Prática Textual em Língua Portuguesa	10
	Direitos Humanos	2,5
	Relações Étnico-Raciais	2,5
1B	Educação Ambiental	5
	Filosofia das Ciências Sociais	5
	Sociologia das Organizações	5
	Projeto Integrador I	5
2A	Empreendedorismo	10
	Fundamentos de Marketing	5
	Comunicação Empresarial	5
	Introdução à Administração	5
2B	Fundamentos da Economia	5
	Gestão de Pessoas	5
	Legislação Empresarial	5
	Projeto Integrador II	5
3A	Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento	10
	Estratégia de Marketing	10
	Gestão de Marketing	10
3B	Gestão de Projetos	10
	Gestão de Produtos e Serviços	10
	Tópicos Especiais	5

	Projeto Integrador III	5
4A	Marketing Digital	10
	Sistema de Informações de Marketing	5
	Análise de Mercado	5
4B	Marketing de Serviços	5
	Comunicação Integrada de Marketing	5
	Gestão de Operações e Logísticas	5
	Projeto Integrador IV	5
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO		180

3.4.7 - Atividades presenciais obrigatórias

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade à distância, em atendimento ao artigo 8, da Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 e Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, em especial seu art. 4º, desenvolve atividades presenciais na IES, contando, para tanto, com as seguintes instalações físicas disponíveis:

- I. salas de aula ou auditório;
- II. laboratórios de informática;
- III. laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV. sala de tutoria;
- V. ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI. acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII. recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC; e
- VIII. organização dos conteúdos digitais.

Para o desenvolvimento dos trabalhos na forma presencial, esta IES estabelece vários níveis de presencialidade, para que o aluno a saber: Avaliações Somativas, Workshop dos Projetos Integradores, Programa de Tutoria Presencial, Programa de Tutoria para o Projeto Integrador, além dos eventos institucionais, como o Congresso de Iniciação Científica, Ciclo de Palestras e Debates da área do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade à distância, de modo a apoiar a permanência dos estudantes no Centro Universitário por meio

de orientação especializada, sistemática e integral voltada para a superação de eventuais dificuldades nas trajetórias acadêmicas.

3.4.7.1 - Avaliações Presenciais

As avaliações somativas são essenciais para informar e situar os estudantes da escola como um todo. Para o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, esta IES destina seus laboratórios de informática para que o aluno, na forma do Decreto 9.057 de 25/07/2017, de modo presencial realize as provas somativas, num total de 50 horas que corresponde a 2% da carga horária total do curso.

3.4.7.2 - Projeto Integrador

O Projeto Integrador, conforme já referido, promove a interdisciplinaridade, a interação e a extensão acadêmica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas e a aplicação do conhecimento, relacionando teoria e prática.

Seu ápice se dá de forma presencial, quando os alunos promovem sua discussão, apresentação e defesa na IES aos docentes e demais discentes, comunidade acadêmica e a sociedade, com painéis, colóquios, oficinas, seminários, etc.

Nesse movimento presencial de apresentação, discussão e defesa dos trabalhos promovido na disciplina de Projeto Integrador, num total de 177 horas que corresponde a 10% da carga horária Curso Superior de Tecnologia em Marketing.

3.4.7.3 - Programa de Tutoria Presencial

Conforme estabelecido em Regulamento próprio, Programa de Tutoria destina-se aos estudantes e egressos Curso Superior de Tecnologia em Marketing e consiste na disponibilidade de professores-tutores para o acompanhamento dos discentes do curso, regendo-se pelo princípio da livre e espontânea procura dos alunos que sentirem necessidade de orientação individual por um tutor em relação à vida acadêmica, bem como de forma coletiva sempre que se fizer necessário ao longo de todo o curso.

As atividades de tutoria individual serão desenvolvidas em uma sala específica para esse movimento, quando os discentes dentro de suas possibilidades de tutoria e horários, que deverão ser agendadas por meio de e-mails, possibilitando os atendimentos individuais aos estudantes que sentirem necessidade, em 2 horas semanais para atendimento, para o desempenho das respectivas atividades de tutoria acadêmica, num total que corresponde a 106 horas que corresponde a 6% da carga horária do curso.

3.4.7.4 - Programa de Tutoria Presencial para o Projeto Integrador

Considerando a necessidade de construção do Projeto Integrador, unindo teoria e prática e considerando a sua ênfase na extensão acadêmica, a IES promove a oferta de tutoria para este projeto, quando o discente tem espaço reservado para pesquisa, seja na biblioteca virtual ou física, construindo seu trabalho, que inclusive será apresentado à comunidade, num total de 50 horas que corresponde a 2% da carga horária do curso.

3.5. Componentes Curriculares

3.5.1. Disciplinas

Os componentes curriculares estão todos descritos e caracterizados no Anexo 1 deste PPC, que fica fazendo parte integrante deste documento.

3.6. Adequação da Metodologia de Ensino à concepção do Curso

3.6.1. O desenvolvimento de conteúdos e as diferentes estratégias de aprendizagem

A metodologia adotada pelo Centro Universitário UNIFIO para seus cursos coloca o estudante como sujeito ativo no processo de ampliação do conhecimento e de construção de suas competências. O professor, por sua vez, é o agente curador e orientador do processo de aprendizagem e nesse sentido conta com total apoio de intermediação por parte do Professor Tutor.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma das diferentes estratégias de aprendizagem utilizadas no UNIFIO. Por meio dele o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas, que mediará o processo de aprendizagem.

Quanto aos aspectos metodológicos e uso de estratégias que potencializam a Educação a Distância na IES, o estímulo à aprendizagem será garantido por meio de:

- I. Material didático institucional e/ou Conteúdo Terceirizado;
- II. Acervo bibliográfico na Biblioteca Central e nas Bibliotecas Virtuais e em meio virtual;
- III. Tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- IV. Provas e demais atividades presenciais;
- V. Participação em atividades online, por meio do AVA.

Assim, a interação entre os diversos membros envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem se dará pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e no campus para apoio presencial.

Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- I. Ambiente Virtual de Aprendizagem, com biblioteca virtual, Plano de ensino e de aprendizagem, objetos de aprendizagem, videoaulas entre outros recursos didáticos.
- II. Encontros presenciais no Polo sede (além de outros que venham a ser criados);
- III. Telefone;
- IV. E-mail;
- V. Material Didático Digital disponível para impressão.

Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos professores tutores, que mediará o processo de aprendizagem. A metodologia adotada pelo Centro Universitário UNIFIO para seus cursos à distância coloca o estudante como sujeito ativo no processo de ampliação do conhecimento e de construção de suas competências.

Por meio de metodologias ativas, pautadas em princípios pedagógicos integradores, os processos de ensino e de aprendizagem têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

O Centro Universitário UNIFIO estruturou seu Curso Superior de Tecnologia em Marketing a distância em módulos, sendo ofertados 02 (dois) módulos por semestre, que correspondem a um conjunto específico de conteúdo. Todas as disciplinas do curso partem de um cronograma detalhado, permitindo ao acadêmico o planejamento do desenvolvimento das atividades propostas e a autonomia nos seus estudos. Essa proposição metodológica objetiva uma organização do trabalho didático pautada no desenvolvimento da autonomia do sujeito e na flexibilização do tempo e do espaço.

Comprometido com a educação a distância de qualidade, o Centro Universitário UNIFIO oferece aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, material didático digital e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estudo do material didático digital é feito em consonância com os conteúdos programáticos definidos a partir das ementas propostas no projeto pedagógico.

O formato no qual as Unidades de Aprendizagem são apresentadas propõem a criação de desafios cognitivos para os estudantes. Tem como fundamento o pensamento crítico e reflexivo, em que o aluno é agente de seu próprio conhecimento, ou seja, constrói significados e define sentidos de acordo com a representação que tem da realidade, a partir de suas experiências e vivências em diferentes contextos.

A interação é um dos focos da metodologia, por isso muitas atividades também são mediadas pedagogicamente a distância, por meio do AVA, além das atividades presenciais. Priorizamos o uso de ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, apoiadas por manuais com orientações específicas que aproximam estudantes, professor da disciplina e professor-tutor na busca pelo conhecimento.

Em consonância com marco regulatório para a oferta Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância são previstos momentos presenciais obrigatórios.

No uso dessa metodologia, que se utiliza de materiais digitais e momentos de interação de modo integrado e complementar, proporcionamos uma trilha de aprendizagem significativa e contextualizada, contribuindo para a construção do conhecimento e para uma sólida formação acadêmica.

3.6.2 O processo contínuo de acompanhamento das atividades

O corpo tutorial, peça-chave na engrenagem de acompanhamento das atividades discentes do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, atua de duas maneiras: reativa e proativa. Na primeira, a reativa, parte de iniciativa dos discentes cabendo ao Professor Tutor atender as demandas, resolver de imediato aquilo que está em sua alçada, e encaminhar a outros envolvidos, professor de disciplina e/ou coordenador outras questões, tendo sempre como premissas fundamentais o acolhimento e o bom relacionamento. Como exemplo: as questões acadêmicas e até as questões pessoais que eventualmente surjam.

Já a segunda, a proativa, acontece com os tutores buscando por problemas voluntariamente por meio do AVA, verificando os dados e a trajetória dos alunos, antes mesmo que haja manifestação. O Professor Tutor deve entender e diagnosticar problemas, dificuldades e êxitos, individuais e coletivos, e assim, tomar as providências e medidas necessárias.

Por isso, no Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO, os professores tutores possuem conhecimentos técnicos na área de gestão, experiência para lidar com os meios tecnológicos para interação com os envolvidos nos processos, no sentido não só de orientar de imediato o discente em suas dificuldades, mas ainda, recomendar-lhe outras atividades complementares como leituras, observações, exemplos reais etc.

Além de servir como meio pessoal de entendimento das dificuldades e êxitos dos estudantes, o Professor Tutor é um articulador, que direciona o que apurou aos demais agentes envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, além de acompanhar os resultados discentes, mantendo sempre os interessados envolvidos atualizados sobre o andamento das demandas. Para isso, este profissional deve registrar no AVA suas interações, observações e tratativas para que seja possível a extração de relatórios periódicos.

Enfim, o corpo tutorial do Curso Superior de Tecnologia em Marketing do Centro Universitário UNIFIO comporta-se não só como um agente de atendimento e solução imediata de problemas, mas também, como interface de fomento para a busca de novas soluções,

sejam no nível de políticas, metodologias, conteúdos e outros, necessários ao aprimoramento contínuo, idealmente inovador, do processo de aprendizagem direcionado e autônomo.

3.6.3. Acessibilidade metodológica

A acessibilidade metodológica perpassa toda a estrutura curricular, e nesse sentido, as unidades de aprendizagem que comporão o conteúdo programático das disciplinas possibilitam uma diversidade de formas de aprender, uma vez que são compostas não apenas de texto, mas também de vídeos, situações de aplicação dos conteúdos na prática, entre outras funções. Assim, procuramos eliminar quaisquer barreiras instrumentais para o ensino e a aprendizagem sob o viés dos métodos educacionais.

A inclusão educacional possibilitada pela multiplicidade de ferramentas e pelo design instrucional pretende remover as barreiras pedagógicas.

Já no que se refere à infraestrutura do UNIFIO, destaca-se que há piso tátil, banheiros adaptados, vagas para estacionamento, móveis adaptados, rampas de acesso, placas em braile e intérpretes de libras, além de computadores acessíveis.

3.6.4. Estratégia de promoção da autonomia do discente

O papel do Coordenador do Curso, dos professores do NDE e de cada docente no âmbito de suas respectivas disciplinas é o de curador de conteúdos e orientador de estudos. Assim, permite-se o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, oferecendo-lhe os meios de estudo de modo qualificado e sistematizado.

O NDE é o “fiscal guardião” do Projeto Pedagógico, sendo responsável por sua correta execução e constante atualização, de modo a garantir que cumpra seu objetivo educacional. As reuniões ordinárias ocorrem, no mínimo, duas vezes a cada semestre: uma para revisão e fechamento do semestre anterior e outra para a planificação do semestre vindouro, sempre com apoio dos relatórios da CPA.

3.6.5. Desenvolvimento de práticas-pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática

Um dos papéis primordiais dos NDEs, sempre presididos pelos respectivos Coordenadores dos Cursos de Graduação, é acompanhar as tendências do mercado de trabalho e discutir sobre a aderência do Projeto Pedagógico deste curso em relação à formação para a prática profissional. No caso específico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância, estudos de caso são usados como práticas pedagógicas para estimular a ação discente na reflexão sobre a relação entre a teoria e a prática.

3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do aluno, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de competências que devem ser desenvolvidas durante o curso.

As atividades complementares no Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância atendem às políticas gerais previstas no PDI e estão regulamentadas pelo Colegiado de Curso. E atender o regulamento de atividades complementares da IES.

Deve ser dividido em quatro categorias como segue:

Grupo I – Extensão em geral;

Grupo II – Ensino e prática de gestão;

Grupo III – Pesquisa, produção científica e apresentação de trabalhos acadêmicos;

Grupo IV – Serviço comunitário e representação estudantil.

A carga horária está distribuída entre atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, de forma que nenhuma delas venha a responder, isoladamente, por mais de 50% do total de horas previstas e deverá ser cumprida durante todo o período de duração e integralização do curso. Tais atividades têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A complementação da formação social e profissional;

- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica.
- Estimulação de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

Diante destas finalidades estabelecidas para as atividades complementares e com o objetivo de atendê-las, as 100 horas de atividades complementares deverão ser cumpridas ao longo do curso e deverão ser comprovadas mediante certificados apresentados à Coordenação do Curso para fins de comprovação e seu arquivamento.

São consideradas atividades complementares tudo aquilo que contribua para a formação técnica e humanística do estudante, notadamente:

- monitoria;
- iniciação científica;
- participação em grupos de estudo, projetos de pesquisa ou projetos de extensão coordenados por professor;
- participação em congressos, conferências, simpósios, seminários e atividades similares, na área do curso ou em área afim;
- publicação de artigo;
- cursos de extensão ou atualização, na área do curso ou em área afim;
- participação em eventos de cunho social;
- participação em órgãos de representação estudantil;
- cursos regulares de língua estrangeira;
- acompanhamento de disciplinas isoladas ou eletivas em outros cursos.

3.8. Atendimento e Apoio ao Discente

O UNIFIO proporciona apoio e atendimento aos discentes, são eles:

3.8.1 Das Formas de Acesso

Processo seletivo - o processo ocorrerá semestralmente, sendo válido apenas para o período letivo a que se destina. Têm por objetivo verificar a aptidão intelectual dos candidatos, abrange conhecimentos comuns ao ensino médio. Os exames são realizados pela própria IES. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos. As vagas poderão ser pleiteadas por alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

Obtenção de novo título – registrando-se vagas iniciais remanescentes no curso, podem ser efetuadas matrícula de ingresso de portadores de diploma de curso superior para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas do curso.

Reopção de curso - registrando-se vagas iniciais remanescentes no curso podem ser matriculados candidatos aprovados no processo seletivo em outros cursos, observada a classificação e critérios fixados pelo Conselho Acadêmico.

ENEM – a IES utiliza os resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), realizado pelo INEP, ao qual os alunos concluintes ou egressos do ensino médio poderão submeter-se voluntariamente. O ENEM cobre o conteúdo estudado em todo o ensino médio, através de questões objetivas que procuram integrar as várias disciplinas do currículo escolar e de uma redação, tentando identificar processos de reflexão e habilidades intelectuais adquiridos pelos alunos. Do total de vagas oferecidas a IES reserva uma porcentagem de vagas destinadas ao ENEM.

Transferência externa – a transferência de aluno de outra instituição para os Cursos da IES, para prosseguimento de estudos do mesmo curso, se dá mediante a existência de vaga e processo seletivo ou aprovação pelo Conselho Acadêmico.

Reabertura - mediante processo seletivo.

3.8.2. Dos Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

3.8.2.1. Programas de apoio pedagógico

As formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

Administrativa: orienta o aluno quanto à estrutura e funcionamento dos cursos e o acompanha por toda vida escolar, efetuando os registros de seu aproveitamento e frequência escolar, realizados pela Secretaria. A IES ainda realiza o Seminário Acadêmico de recepção aos calouros e disponibiliza o Guia do Estudante.

Profissional: pretende-se orientar os alunos visando a integração das diferentes necessidades dos vários cursos em relação ao exercício da prática, envolvendo desde a realização de estágios supervisionados curricular e extracurricular, visitas técnicas, até a relação com o mercado de trabalho, com o estabelecimento de convênios e a criação de programas que aproximem o alunado da realidade do seu mercado de trabalho, além de cursos de capacitação e programas de desenvolvimento profissional. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso e docentes através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.

Pedagógica: pretende orientar o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervir nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno x professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. Esse atendimento é realizado pelos Coordenadores de curso através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.

A fim de viabilizar a participação do corpo discente em atividades de científicas e técnicas, a IES prevê a concessão de apoio à participação em eventos externos e visitas técnicas, considerando que a participação em eventos pelo corpo docente e discente constitui-se em importante instrumento para o seu desenvolvimento acadêmico-profissional, além de propiciar ao corpo discente uma maior proximidade com diferentes perspectivas de sua área de estudo e novas realidades de mercado.

3.8.2.2. Do Apoio financeiro

O apoio financeiro no Centro Universitário UNIFIO se dá por meio de regulamentações conduzidas pela Fundação Mantenedora. Em destaque:

1. FIES;
2. Desconto ENEM;
3. Bolsa Irmão;
4. Plano Safra;
5. Ex-aluno Colégio Santo Antônio;
6. Financiamento Próprio UNIFIO;
7. Convênio Empresa;
8. Desconto Escola Pública;
9. Reabertura de Matrícula;
10. Desconto Transferência;
11. Descontos e negociações mediante análise da Central de Relacionamento, entre outros.

3.8.3. Dos Estímulos à Permanência

O UNIFIO estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias:

Nivelamento: A cada semestre, com base nas informações socioeconômicas dos alunos, são ofertados cursos de nivelamento para atender a cada área de conhecimento. Os coordenadores de cursos são os responsáveis pelo planejamento, aprovação e acompanhamento das atividades.

- O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Além disso, algumas atividades de ensino que estimula a permanência do aluno:

- fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- participação em atividades de Monitoria de Ensino;

- realização de estágios supervisionados em organizações/entidades localizadas em outras cidades/estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver.

3.8.4. Acompanhamento dos Egressos

A política de acompanhamento de egresso terá por objetivo central incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à Instituição, do mercado de trabalho vivenciado pelo egresso, apresenta-se como importante método de fidelização de seus acadêmicos. E mais:

- I. avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- II. manter registros atualizados de alunos egressos;
- III. promover intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. promover a realização de atividades extracurriculares – participação em projetos de pesquisa ou extensão etc. de cunho técnico-profissional, como complemento à sua formação prática;
- V. estabelecer um vínculo de parceria e convivência entre os egressos e a comunidade universitária;
- VI. condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VII. divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- VIII. identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas dos profissionais da área;
- IX. identificar demandas para cursos de graduação e pós-graduação;
- X. incentivar à criação de uma associação de ex-alunos que atue em parceria com a instituição.

Outros programas de apoio ao discente:

Programa de auxílio ao Transporte: por contrato com a empresa AVOA, o UNIFIO viabiliza o transporte do centro da cidade de Ourinhos ao Campus do Centro Universitário UNIFIO. Todos os discentes podem utilizar do serviço de transporte gratuitamente, ao passo que o UNIFIO paga pelo referido serviço prestado.

Programa de auxílio Visita Técnica: o UNIFIO para esse programa atende as demandas de seus cursos com visitas técnicas supervisionadas pelo coordenador e docente. Elas são oferecidas sem custo ao discente, seja no município de Ourinhos ou em outra localidade, com aporte financeiro para esse programa.

Programa de auxílio à participação em Congressos: O UNIFIO incentiva a participação em Congressos nacionais e internacionais em outras IES, para apresentação de trabalho de iniciação científica e sempre que solicitado prevê auxílio financeiro aos discentes.

O CIC - Congresso de Iniciação Científica do UNIFIO - caracteriza-se como evento de apoio teórico e metodológico realizado todos os anos e constitui um momento adequado de amadurecimento do discente frente aos desafios relacionados à iniciação à ciência.

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAAP - é um espaço institucional que se ocupa com a melhoria das condições de aprendizagem, visando a transformar experiências em saberes, a partir da integração entre docentes e discentes em seus vínculos e diferentes estilos de aprender. O programa, ao estimular a manutenção de uma relação acadêmica mais próxima com as Coordenadorias dos Cursos, favorece os processos de aprendizagem nos diferentes espaços pedagógicos institucionais.

O UNIFIO oferece à comunidade acadêmica um serviço de Ouvidoria, link de acesso disponível no site da instituição, que funciona como um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

A Ouvidoria do UNIFIO tem como objetivos:

- I. assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e
- II. reunir informações sobre diversos aspectos do Centro Universitário, a fim de contribuir para a gestão institucional.

3.9. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que implantou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, já devidamente instalada, é responsável pela condução dos processos de avaliação internos do Centro Universitário UNIFIO, pela sistematização e prestação das informações a serem solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, possuindo atuação autônoma em relação ao Conselho Superior/Colegiado de curso.

Conforme parâmetros do SINAES, a IES assume como finalidades essenciais da avaliação institucional:

- I. Explicitar a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- II. Superar meras verificações e mensurações, destacando o significado das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos, valorizando a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

3.9.1 Princípios, objetivos e dimensões

3.9.1.1. Princípios

Constituem princípios da Avaliação Institucional:

- I. **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, a sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. No entanto as unidades de análise a serem avaliadas inicialmente serão: o ensino, a gestão

administrativa e acadêmica e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica;

- II. **Impessoalidade:** a avaliação Institucional não tomará como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Isto significa que não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos, em função dos seus objetivos desejados;
- III. **Não punição e não premiação:** embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos com vistas respectivamente ao seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;

3.9.1.2. Objetivos

- I. Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
- II. Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
- III. Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento;
- IV. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
- V. Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da IES em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;

- VI. Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a IES com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;
- VII. Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- VIII. Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a auto avaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

3.9.1.3. Dimensões

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, em seu artigo 2º, define:

“O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

- I. Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II. Caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. Respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV. A participação do corpo discente, docente e técnico administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações”.

Em seu parágrafo único, está descrito que os resultados da referida avaliação constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Ainda em seu 3º artigo, a Lei nº 10.861/2004 esclarece que:

“A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.”

A Avaliação Institucional da IES deve procurar respeitar as dimensões mínimas previstas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, bem como pode levar em conta outras, a fim de que o processo de avaliação possa contemplar as dimensões consideradas mais importantes para o seu desenvolvimento. Destaca-se que cada dimensão corresponde a indicadores de desempenho institucional e que o comportamento destes indicadores pode ser considerado mais ou menos satisfatório, tanto pela comunidade acadêmica da IES (autoavaliação), quanto por especialistas do meio acadêmico (avaliação externa).

A partir destas dimensões são especificados indicadores a serem avaliados, bem como os instrumentos e procedimentos para a sua coleta, análise e elaboração de relatórios. Trata-se da operacionalização da avaliação institucional.

3.9.2. A operacionalização da avaliação institucional

A avaliação não se reduz à apresentação do desempenho da IES em relação a determinadas dimensões e indicadores considerados relevantes para a Instituição. Contudo, o conhecimento do desempenho da instituição nestas dimensões e indicadores é um pressuposto necessário para a avaliação.

Por isso, a avaliação institucional depende da montagem de um banco de informações quantitativas e qualitativas que revele o seu desempenho satisfatório, ou não, em relação a determinadas dimensões e indicadores. São estes desempenhos institucionais que deverão ser avaliados, a fim de determinar os seus significados em relação aos objetivos institucionais que se propõe atingir, a cada momento histórico do seu planejamento.

Isto significa que o desempenho da instituição em determinadas dimensões e indicadores, não tem um sentido em si, nem satisfatório e nem insatisfatório. O sentido do desempenho da instituição em cada dimensão e indicador deverá ser considerado satisfatório sempre que o seu comportamento contribuir para a realização dos objetivos a que a instituição se propõe em seu planejamento (e vice-versa).

Portanto, a avaliação institucional pressupõe e depende de informações confiáveis e fidedignas sobre dimensões e indicadores de desempenho. Mas a avaliação propriamente dita consiste em determinar se e em que grau ou medida estes desempenhos são satisfatórios ou não para a realização dos objetivos que a instituição se propõe a atingir em seu processo de desenvolvimento.

Por outro lado, enquanto integrada no contexto do Ensino Superior Brasileiro a IES também necessita avaliar o seu desempenho comparativamente ao alcançado por outras IES. Não se trata de disputar posições num “Ranking” de IES, mas, sim, de utilizar os desempenhos alcançados por outras, como um parâmetro externo e relativamente isento de referência para balizar os processos de avaliação e planejamento institucional. É por esta razão que o processo de avaliação institucional procura combinar procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa em seu desenvolvimento.

A autoavaliação pela própria instituição deve preceder a avaliação externa. Por outro lado, a responsabilidade e as decisões cabem à própria instituição. Por isso, na sequência da avaliação externa é necessária uma reavaliação interna pela própria instituição. Isto significa que o processo de avaliação institucional pode ser dividido em cinco etapas principais:

- a. Autoavaliação;
- b. Avaliação externa;
- c. Reavaliação interna;
- d. Revisão do Planejamento Institucional;
- e. Ações acadêmicas administrativas decorrentes dos resultados da avaliação.

A autoavaliação é um processo dialético de relações entre planejamento e avaliação, cuja dinâmica está orientada para a melhoria da qualidade da instituição. Como o objetivo mais específico aqui é a avaliação, na sequência detalham-se a operacionalização dos processos de autoavaliação, avaliação externa e reavaliação interna.

3.9.3. A Autoavaliação

Os membros da CPA reuniram-se em várias oportunidades para o estudo dos documentos emanados pelo CONAES e SINAES, que passaram a nortear o desenvolvimento do pré-projeto de Autoavaliação Institucional e uma auto conscientização sobre o trabalho a ser empreendido.

Os estudos realizados e as atividades desenvolvidas em etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES, se constituíram num referencial para a atuação da CPA, pois a ela coube analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e de elaboração de documentos que subsidiam uma revisão crítica dos instrumentos propostos, metodologias e critérios utilizados.

A funcionalidade da CPA foi estruturada por meio da elaboração do regimento, disponível publicamente no site do UNIFIO e seus membros da CPA utilizam os seguintes instrumentos para operacionalizar a proposta de autoavaliação:

- Questionários elaborados para realização da pesquisa com Docentes, Discentes e Corpo Técnico-Administrativo; e reuniões com Gestores Institucionais;
- Censo Superior da Educação;
- Bibliografia referente;
- Registros da secretaria acadêmica;
- Relatórios emitidos pelos setores técnico-administrativos da instituição;
- Seminários realizados com o Corpo Docente da Instituição.

Os resultados obtidos são divulgados e discutidos nos diferentes níveis da área de Marketing e parcial e gradativamente comunicados à Comunidade Acadêmica de acordo com as especificações de cada curso. As ações são desencadeadas aos poucos, levando em conta as características de uma instituição isolada, que no momento do levantamento, análise e tratamento dos dados esbarra no desafio de sobreviver à grande expansão de diferentes modalidades de Instituições de Ensino Superior, exigindo de os gestores redimensionar um novo perfil.

A CPA atua com o propósito de promover a autoavaliação institucional como forma de introduzir uma cultura de avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar dados, analisá-los e propor medidas e melhorias cabíveis.

A elaboração do diagnóstico pela CPA possibilita o conhecimento de dados precisos da realidade, proporcionando um conhecimento mais amplo da Instituição, clarificando sua missão e identificando suas características próprias e necessidades imediatas.

A composição da CPA está devidamente discriminada no sistema e-MEC em item específico (membros da CPA – Formulário), e contempla a participação de representantes dos docentes, dos alunos, dos técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento, como pode ser observado a seguir:

MEMBROS DA CPA			
Nome	Representação	e-mail	Telefone
Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA	vitor.gabriel@unifio.edu.br	(14)99731883
Rogério Marinke	Representante Docente	rogerio.marinke@unifio.edu.br	(14)996836091
Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Representante Professor-Tutor	jacqueline@unifio.edu.br	(14)981355453
Letícia Matos dos Santos	Representante Discente	leticiamatosdossantos@gmail.com	(14)988060180
Natanael Fernandes de Oliveira	Representante Discente Suplente	nata2@live.com	(14)999026220
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico-Administrativo	andre@unifio.edu.br	(14)33026403
Rosimeire Lopes Albano	Representante da Comunidade	roselopesalbano@gmail.com	(14)99798511

3.9.4. Avaliação do Curso (interna)

A coordenação de curso deverá produzir periodicamente, a partir das informações e dados disponíveis, relatório de avaliação do desempenho do ensino aprendizagem, levando em conta outras dimensões e indicadores (ENADE) que interferem positiva ou negativamente no mesmo, bem como o seu planejamento explicitado no Projeto Pedagógico.

Na avaliação do **Projeto de Curso**, é observado:

- I. na **execução do projeto**: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- II. na **atualização** do Curso: adequação das ementas e dos planos de ensino aprendizagem;
- III. na **gestão** do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

Das Instâncias da Avaliação do Projeto de curso:

A Avaliação do Projeto de Curso acontece em várias instâncias no âmbito institucional:

- I. no **Núcleo Docente Estruturante**, ao qual compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- II. no **Colegiado de Curso**, ao qual compete, conforme Regimento, planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- III. na **CPA**, a qual compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- IV. No **Conselho Acadêmico**.

3.9.5. Avaliação dos Cursos (externa) e institucional

A avaliação externa de uma instituição não deve ser confundida com a “imagem” ou a “representação” que a sociedade regional mantém acerca de dimensões da vida institucional desta instituição. A avaliação externa é um exame detalhado e aprofundado da autoavaliação, realizada por uma Comissão de Especialistas em avaliação de desempenho de Instituições de Ensino Superior.

Por isso, ela deverá resultar na elaboração de parecer escrito da Comissão de Avaliadores Externos, no qual são examinados, discutidos e destacados os méritos, os equívocos e as omissões percebidas através de sua autoavaliação. Da mesma forma, o parecer poderá apontar sugestões para o planejamento do desenvolvimento da qualidade institucional.

Aplica-se o mesmo procedimento aos resultados aferidos no ENADE.

3.9.6. A Reavaliação Interna da IES

Assim como a autoavaliação realizada pela instituição, o parecer com o exame da comissão de avaliação externa não deve ser considerado absoluto e inquestionável. No processo de avaliação institucional, a responsabilidade e a palavra final sempre pertencem à própria instituição. A avaliação externa visa proporcionar um olhar mais isento e independente dos vínculos e interesses presentes no interior da instituição, a fim de contribuir para uma avaliação de maior qualidade e um planejamento mais realista e consequente.

Por isso, os relatórios gerados pelas avaliações internas e o parecer com o exame da comissão externa, deverão ser amplamente discutidos por toda a comunidade acadêmica, a fim de que resulte num relatório final de avaliação da instituição.

Este relatório deverá ser amplamente divulgado tanto entre a comunidade acadêmica da instituição quanto para a sociedade em geral, como um mecanismo de disponibilização ao público interessado e de prestação de contas do desempenho institucional. Por outro lado, este relatório será a referência obrigatória para a retroalimentação do processo regular de

avaliação institucional, conforme prevê a LDB/ 1996, bem como para o planejamento do desenvolvimento institucional.

A reavaliação interna pela instituição também deverá contemplar a avaliação do próprio processo de avaliação institucional a fim de que este possa ser revisto e melhorado para o reinício do processo. Não existem receitas prontas e nem projetos perfeitos de avaliação. Por este motivo, a instituição deverá ir formulando e qualificando o processo de avaliação ao longo do seu exercício. É por isso que deve haver continuidade e regularidade para a qualificação do processo de avaliação e uma estreita ligação entre avaliação e planejamento institucional.

3.9.7. Ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados de avaliação

Avaliação interna ou externa precisa ter consequência e na IES toda avaliação resulta em processos de melhoria das condições de ensino e de aprendizagem. A avaliação interna, ou autoavaliação, é entendida como parte do processo de aprendizagem, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvam alunos, professores e técnico administrativo da IES.

O Colegiado do curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância deve, em reuniões convocadas pelo coordenador pedagógico, fazer o levantamento das informações relacionadas à autoavaliação do curso, das demandas dos alunos, professores e tutores, das sugestões de melhoria etc., produzindo a partir disso um relatório. De preferência, tais reuniões ocorrerão ao fim de cada semestre, de modo que se mostra imprescindível convocar uma reunião ao início de cada semestre no sentido de apontar as etapas parciais que conduzirão aos impactos almejados.

Como instrumentos de avaliação, o colegiado poderá empregar questionários abertos e fechados, entrevistas, grupos focais, sistemas que geram e organizam gráficos, tabelas, dados estatísticos etc.

Considerando a importância da diversidade de instrumentos de avaliação, Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância busca pautar a sua gestão

com base na análise de dados tangíveis e intangíveis, quantitativos e qualitativos, em consonância com os indicativos gerais referidos.

Quanto aos resultados das avaliações externas, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing do UNIFIO pauta sua gestão com base em um processo de melhoria contínua resultante da séria consideração a respeito das críticas e das sugestões que porventura sejam apontadas.

3.9.8. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa – atuação da Comissão Própria de Avaliação

A avaliação institucional, estruturada nos moldes do que determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, incide sobre a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, permitindo a tomada de decisões que contribuam para a melhoria das práticas educativas.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação obedece às seguintes diretrizes:

- I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; e
- II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Para isto, estabelecemos o regulamento da Comissão Própria de Avaliação.

A CPA é um órgão interno que tem por finalidade oferecer melhorias na qualidade da educação superior, orientar a expansão da sua oferta, aumentar permanentemente a sua eficácia e efetividade acadêmica e social. Visa também à promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais por meio da valorização da missão da IES, dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e da afirmação da autonomia e identidade institucional.

A CPA tem como atribuições:

- a) Continuamente, rever, elaborar e aprovar o seu próprio regulamento;
- b) Conduzir os processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas à Avaliação da IES, solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- d) Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das 10 Dimensões estabelecidas;
- e) Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- f) Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- g) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

3.10. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria realizadas pelos professores tutores são acompanhadas no sentido técnico e administrativo, pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD e Núcleo Tecnológico de Educação Aberta - NTEA. As equipes acompanham todas as atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem - Conhecer, dando suporte técnico e administrativo, aos alunos e professores em geral. Para tal, existe a figura do tutor técnico-administrativo que direciona as dúvidas pontuais dos alunos quanto à utilização das diferentes

ferramentas de comunicação e interação no AVA e no Portal do Aluno, agilizando o processo de feedback aos alunos.

Os colaboradores também possuem um canal direto com o aluno, por meio de aplicativos de mensagens, além de atendimentos por e-mail e telefone.

Os professores-tutores realizam atividades de acompanhamento personalizado dos alunos durante toda a sua trajetória de aprendizagem. Para tanto, os professores-tutores devem, por um lado, identificar os conhecimentos prévios dos alunos de modo que as estratégias pedagógicas estejam alinhadas com a superação constante de dificuldades relacionadas à assimilação e acomodação dos conteúdos; por outro lado, elaborar um planejamento de avaliação periódica para os estudantes e gerando aos demais integrantes da equipe pedagógica do curso, subsídios que servirão de base para a implementação de ações corretivas e de aperfeiçoamento constante, sem perder o foco nas atividades futuras.

Desta forma, os professores tutores são capacitados continuamente para adquirirem uma visão do conjunto do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO, de modo que, considerando os conteúdos específicos de cada trilha de aprendizagem, sempre se pautem nas competências do perfil do egresso que, ao fim do processo formativo, precisam ser desenvolvidas.

O Professor Tutor deverá atuar como mediador na preparação dos alunos para o pensar, e atuar no sentido de estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades formativas que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples.

Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. Entre as responsabilidades do Professor Tutor, está a moderação dos fóruns de discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e Professor Tutor.

Espera-se que os professores tutores estejam sempre atualizados e capacitados a oferecer um suporte qualificado às experiências educacionais dos alunos. Com isso, os professores tutores não estarão apenas se aprofundando nos conteúdos sobre os quais

oferecerão suporte pedagógico, como também estarão em constante contato com as atualizações do AVA institucional desenvolvidas pelo tutor administrativo e, por consequência, com os recursos tecnológicos e com os materiais didáticos que compõem os conteúdos programáticos das trilhas de aprendizagem.

Cabe ressaltar que todo processo formativo é devidamente inserido no ambiente virtual de aprendizagem - Conhecer, de modo a facilitar o entendimento do aluno, bem como os processos de avaliação (Percurso de Aprendizagem e Avaliação Somativa).

Ao que se refere a ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras, a CPA realiza o processo de avaliação interna (com os alunos e professores), sendo que os questionários de avaliação foram adaptados para atender o processo de melhoria contínua das ações de tutoria.

O NTEA/NEAD realiza atualizações constantes no ambiente virtual de aprendizagem - Conhecer, sejam instalações de plugins, atualizações de versão e demais desenvolvimentos que facilitam o aprendizado do aluno e o trabalho docente. A cada semestre são feitos estudos e pesquisas sobre o design das salas virtuais, juntamente com a equipe multidisciplinar.

3.11. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para as atividades de tutoria

Os professores tutores deverão possuir conhecimentos tecnológicos, sendo estes adquiridos no curso de capacitação docente. Para apoiar o aprendizado do docente às TICs, recursos e funcionalidades do Ambiente Conhecer, há uma sala virtual, na qual todos os docentes da instituição estão inseridos, com diversos tutoriais e vídeos.

O uso de metodologias ativas é essencial às atividades docentes, inclusive, na tutoria. Como citado anteriormente, metodologias ativas fazem parte das temáticas abordadas no curso de capacitação docente, realizado periodicamente desde 1º semestre de 2018 (todos os registros poderão ser evidenciados por meio da sala virtual que aponta para este momento de “Capacitação Docente”).

Importante ressaltar, atendendo ao indicador 2.13 do instrumento de avaliação do Ministério da Educação, que a titulação e formação do corpo de tutores do UNIFIO é formado, em sua maioria, por mestres e doutores.

3.12. Ferramentas de TI no processo de ensino aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação para os processos de ensino e de aprendizagem planejadas para o curso possibilitam a plena execução deste Projeto Pedagógico de Curso.

Além de computadores dispostos em laboratórios de informática há uma rede de *internet* de alta potência no Centro Universitário UNIFIO, de modo que os estudantes podem se conectar a partir de seus próprios dispositivos móveis e acessarem conteúdos educacionais, ou usar aplicativos educacionais recomendados.

Nos computadores dos laboratórios de informática do Centro Universitário UNIFIO, estão instalados *softwares* de assistência que viabilizam a acessibilidade digital. Alguns exemplos de softwares livres instalados são: BR Braille, Dosvox, Easyvoice, Jecripe, Teclado Virtual etc. O Laboratório de Metodologias Ativas possui mesas móveis projetadas de modo a permitir o acesso a cadeirantes.

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing conta com um suporte tecnológico de informação e comunicação que viabiliza a interatividade entre discentes e professores. As constantes atualizações do AVA caminham nesse sentido, de modo que atualmente as ferramentas de interatividade evoluíram para um nível melhor de modo significativo, ferramentas essas que já foram testadas e se encontram disponíveis.

Além disso, por meio do AVA, os alunos contarão com um suporte tecnológico que assegurará seu acesso ao ambiente em qualquer hora e lugar.

3.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO tem por base uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a

esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma customizada pelo NTEA, um Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) que contém ferramentas de educação, colaboração, avaliação e gestão. Tal plataforma virtual se chama Ambiente Conhecer e foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES.

A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Datacenter externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

a) Materiais, recursos e tecnologias disponíveis

O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem que disponibiliza diversas ferramentas de apoio à aprendizagem. Estas ferramentas são divididas em dois tipos: atividades e recursos. As atividades promovem a avaliação e a interação entre os participantes, já os recursos são destinados a fornecer conteúdos conceituais aos alunos (NEVES, COSTA, DA ROCHA et al 2019). A seguir são listados alguns exemplos de atividades:

a) **Fórum:** ferramenta assíncrona que possibilita discussões entre os participantes de um curso ou disciplina. Em sua configuração pode-se definir se o aluno poderá abrir novos tópicos de discussão ou se apenas o professor poderá iniciar uma discussão. Nas configurações é possível indicar se as postagens dos alunos terão algum valor avaliativo. Quanto mais o professor interage com os alunos por meio desta ferramenta, maior será a participação dos estudantes.

b) **Chat:** ferramenta síncrona que permite discussões por meio de mensagens de texto. O histórico das mensagens fica registrado para futuras consultas.

c) **Questionário:** ferramenta para criação de questões, sendo possível agrupá-las em categorias dentro de uma base de dados, e desta forma, podendo ser utilizadas em outros cursos ou disciplinas. É possível configurar o período de disponibilização, estabelecer um tempo cronometrado para o aluno realizar o questionário, inserir *feedbacks* automáticos, inserir notas, dentre várias outras configurações. Existem diversos tipos de questões que

podem ser criadas nesta ferramenta, dentre elas: questões de múltipla escolha, dissertativas, verdadeiro e falso, resposta breve, associação etc.

d) **Tarefa:** ferramenta que permite a entrega de atividades por meio de arquivos que poderão ser visualizados apenas pelo professor. É possível ao professor escrever um comentário sobre a atividade realizada pelo aluno e atribuir uma nota para ela.

e) **Wiki:** ferramenta que pode ser utilizada para trabalho colaborativo, possibilitando que qualquer participante do curso possa editar e inserir novos conteúdos ao documento.

Dentre os recursos mais utilizados, podem ser citados:

a) **Diretório de arquivos (pasta):** permite que o professor insira arquivos dentro de pastas para uma melhor organização.

b) **Arquivo:** permite que o professor anexe um arquivo que pode ser de diversos formatos (como doc, pdf, ppt, dentre outros).

c) **Rótulo:** pode ser usado para descrever um tópico, separar conteúdos, permitindo edição em HTML.

d) **URL:** permite inserir links para sites, vídeos, imagens etc.

e) **Pesquisa de opinião:** permite elaborar perguntas a respeito de determinado assunto para mensurar as opiniões dos alunos. Esta ferramenta pode ser usada para pesquisas rápidas, como por exemplo, para saber qual a melhor data para os alunos realizarem uma avaliação.

f) **Livro:** permite criar um material em formato de livro com páginas, capítulos e subcapítulos.

Assim, com a utilização do Moodle, o professor tem disponível uma variedade de ferramentas capazes de auxiliá-lo na criação de atividades que estimulam a participação ativa do aluno, tornando-o protagonista de sua aprendizagem.

O Design Instrucional das salas virtuais, proposto para instituição segue parâmetros de estudos atualizados pelos renomados autores da área e busca convergência aos critérios de

usabilidade que atendam às necessidades da comunidade discente e das perspectivas dos docentes da IES.

b) Formas de cooperação entre professores/tutores, discentes e docentes

A interação entre professores de disciplina ou professores tutores e corpo discente, ocorre nos momentos virtuais (AVA) e inclusive em reuniões periódicas por programas de videoconferência/videochamadas ou até presenciais agendadas previamente pela coordenação de curso. Momentos síncronos são altamente recomendados pela coordenação, porém são de participação não obrigatória pois ficam gravados para posterior consulta e acompanhamento dos alunos.

O Centro Universitário UNIFIO considera que a interação entre componentes da equipe envolvida com os processos institucionais é um fator essencial para a efetivação deste PPC. Nesse sentido, facilita-se as condições de mediação e articulação entre esses segmentos não apenas durante a ação metodológica, mas em todas as dimensões possíveis.

O coordenador de curso e NDE são responsáveis pela análise da interação entre os segmentos do Curso Superior de Tecnologia em Marketing a partir de tal análise, serão tomadas decisões e encaminhadas ações. Nas reuniões ordinárias do colegiado de curso, será realizada avaliação para identificação de problemas ou incremento na interação entre os segmentos.

c) Acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional

Para garantir a ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação, o Centro Universitário UNIFIO disponibiliza em seu de pessoal, intérpretes de LIBRAS. Para garantir a dimensão de acessibilidade, a aprendizagem de LIBRAS, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, etc.

d) Processo de avaliação, periodicidade e resultados

O sistema de mensuração de resultados do curso contempla por disciplina, momentos de verificação da participação do estudante em atividades on-line pelo ambiente virtual de

aprendizagem e avaliações presenciais que também são realizadas diretamente pelo ambiente virtual de aprendizagem. Ao final da avaliação é possível consultar o gabarito contendo a indicação dos erros e acertos, com a justificativa da resposta correta, auxiliando assim a compreensão do conteúdo. O curso contempla ainda outros momentos de avaliação, como práticas curriculares e atividades complementares.

3.14. Material didático

O Centro Universitário UNIFIO constituiu seu material didático por intermédio de convênio com empresa especializada (Sagah Soluções Educacionais Integradas), que produz os conteúdos das disciplinas do curso por meio de livros digitais e vídeos que atendem às necessidades da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, em consonância com a legislação em vigor. A empresa parceira, Sagah Soluções Educacionais Integradas, ainda tem como responsabilidade garantir um processo de validação da qualidade dos materiais elaborados observando critérios de abrangência, aprofundamento, coerência teórica e adequação do referencial bibliográfico.

O material didático produzido pela empresa especializada Sagah passará ainda por um processo de curadoria de conteúdos que envolve o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância e a Equipe Multidisciplinar do Centro Universitário UNIFIO

Comprometido com a educação a distância de qualidade, o Centro Universitário UNIFIO oferece aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância, o material didático no formato digital (livros em formato PDF e os vídeos em formato MP4) que podem ser acessados diretamente em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O material didático digital é uma das principais ferramentas de aprendizagem. Possui conteúdos autoexplicativos desenvolvidos por professores especializados da área com foco nos discentes da EaD.

Cada disciplina tem material próprio, com uma apresentação inicial do conteúdo que será abordado de forma sistemática e de acordo com os princípios didático-pedagógicos. Ao término de cada capítulo são propostas pelo autor algumas atividades reflexivas que possibilitam ao aluno retomar os conteúdos abordados.

Os conteúdos são divididos em apresentação do tema tratado, um infográfico, conteúdo em livro didático, dicas e exercícios, nos quais o autor explica, ponto a ponto, os temas abordados no material didático.

Sendo assim, o principal suporte tecnológico utilizado pela metodologia de ensino proposta para os cursos EaD é o AVA, que consiste em um *software livre* totalmente adequado para propiciar processos de ensino e de aprendizagem e que pode ser acessado via internet no computador, *smartphone* ou tablet.

Uma vez conectado ao AVA o estudante pode fazer o *download* do material didático em PDF e realizar a leitura *offline* do conteúdo, de forma a flexibilizar a sua rotina de estudo. Não há limites de *download* para cada arquivo, o que possibilita que o aluno tenha o conteúdo da disciplina sempre ao seu alcance.

Além de o AVA entregar para o aluno o material em formato digital ele também possui ferramentas que potencializam os processos de interação, de colaboração e de cooperação, dando ao estudante acesso à comunicação, orientação e avaliação.

3.14.1. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático

Todo material didático digital produzido externamente é disponibilizado via link específico fornecido pela empresa especializada Sagah Soluções Educacionais Integradas.

O material didático digital é disponibilizado, de uma só vez, ao estudante no início de cada novo módulo e os acessos são garantidos ao estudante via Ambiente Virtual de Aprendizagem Conhecer, desde que esteja com sua situação de matrícula regularizada junto aos departamentos competentes da IES.

3.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de Ensino e Aprendizagem

As avaliações da aprendizagem do estudante deverão ser feitas presencialmente e cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto 9.057 de 25/05/2017, em seu art. 4º, que estabelece que as atividades presenciais, tais como:

...tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesas de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação à distância ou em ambiente profissional, conforme as diretrizes curriculares nacionais.

A divulgação das notas aos alunos é realizada por meio do sistema acadêmico, portal do aluno. O professor da disciplina pode, a seu critério, lançar as notas obtidas pelos alunos que serão visualizadas individualmente pelo aluno.

Fica expressamente vedada aos funcionários e estagiários do UNIFIO a divulgação de notas, seja de forma pessoal ou por contato telefônico.

É promovido para o período letivo seguinte o aluno aprovado (aproveitamento escolar) em todas as disciplinas, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até três disciplinas da série anterior. Em casos excepcionais, decidirá o Colegiado competente.

A Nota Final (NF) do aluno na disciplina será apurada da seguinte forma:

- **Percurso de Aprendizagem + Avaliação Somativa = Nota Final**

O Percurso de Aprendizagem deve proporcionar ao aluno situações de aprendizagem ativa pautadas por momentos de discussão dos conhecimentos adquiridos e materialização em entregas programadas durante a trajetória do período letivo vigente (módulo).

A Avaliação Somativa compreende parte da materialização do conhecimento adquirido pelo aluno durante o período letivo vigente (módulo) representado pela avaliação formal regimental.

Desta forma:

N1, representa a 1ª nota obtida durante a realização do Percurso de Aprendizagem e pode ser mensurada de 0 a 4 pontos. O Percurso de Aprendizagem é composto de: questões online objetivas presentes nas Unidades de Aprendizagem valendo até 02 (dois) pontos e Participação em Fóruns Temáticos e/ou atividades interativas propostas durante o percurso da disciplina valendo até (02) dois pontos.

N2, representa a nota da 2ª avaliação da disciplina, também chamada de Avaliação Somativa que vale de 0 a 6 pontos. A Avaliação Somativa consiste numa prova presencial, impressa ou digital, com 10 questões objetivas.

Assim, a somatória entre N1 e N2 compõe a Nota Final (NF). Como critério de aprovação do aluno, segue o seguinte:

Se $NF \geq 7,0$ = aprovado

Se $NF < 4,0$ = reprovado

Se $NF < 7,0$ e $\geq 4,0$ = necessidade de realização de Exame (EX)

Como critério de aprovação após a realização do Exame, segue:

Se $MF \geq 5,0$ = aprovado, sendo:

$$Média\ Final\ (MF) = \frac{Nota\ Final\ (NF) + Exame\ (EX)}{2}$$

RESUMO CLARIFICADOR PARA APROVAÇÃO:

De acordo com o Regimento Geral do UNIFIO, para cursos na modalidade a distância, o aluno será considerado aprovado na disciplina se:

- I. o aluno obtiver a nota final igual ou superior a 7,0 (sete);
- II. mediante exame final, o aluno que, tendo obtido nota final inferior a 7,0 (sete) e não inferior a 4,0 (quatro), obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

OBSERVAÇÃO: A média final do inciso II é a média aritmética entre a nota final e a nota obtida no exame final.

Em caso de situações de DEPENDÊNCIA:

O aluno reprovado por não ter alcançado a nota mínima exigida, fica obrigado a repetir a(s) disciplina(s), na forma de dependência, devendo atender às exigências de aproveitamento estabelecidas.

As matérias em dependências devem ser cursadas no próximo período ofertado de acordo com o Regimento Geral do UNIFIO. A dependência pode, também, ser ofertada em período especial para cursos com um único período e ser desenvolvida na forma que for regulamentada pelo respectivo Colegiado de Curso.

Situações para REPROVAÇÃO:

O aluno é considerado reprovado na disciplina, se:

- I. a nota final for inferior a 4,0 (quatro);
- II. a média final apurada nos termos do exame for inferior a 5,0 (cinco).

Situações para solicitação de REVISÃO DE NOTAS:

O aluno poderá requerer à Secretaria Geral do UNIFIO, revisão de nota atribuída à avaliação de aproveitamento (Percurso de Aprendizagem e exame final) no prazo de 72 horas (provas do módulo cursado – Percurso de Aprendizagem) e de 48 horas (exame final), contadas da sua respectiva divulgação.

Não será admitido pedido de revisão de nota desacompanhado de fundamentação e demonstração dos eventuais equívocos na correção. O pedido do aluno será encaminhado ao professor da disciplina que, em 6 (seis) dias úteis para avaliação do módulo vigente e 3 (três) dias úteis para exame final, deverá responder de forma fundamentada, se mantém ou altera a nota.

Cientificado da resposta fundamentada do professor e dela ainda discordando, o aluno terá o prazo de 72 (setenta e duas) horas para requerer, de forma fundamentada, apontando

os eventuais equívocos do professor da disciplina, recurso ao Colegiado de Curso, que o encaminhará ao Pró-Reitor Acadêmico, a quem caberá analisar e dar ou não provimento, podendo ele instaurar composição de banca para análise da controvérsia. Desta decisão, da qual não cabem mais recursos, será o aluno cientificado.

Situações para solicitação de PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA:

Para o aluno que deixar de comparecer às verificações de aproveitamento na data fixada (especificamente a Avaliação SOMATIVA), exceto na avaliação de exame final, poderá ser concedida prova de segunda chamada, desde que requerida no prazo estabelecido em portaria própria para o período letivo vigente.

A taxa para a realização de avaliação de segunda chamada deve ser recolhida dentro do prazo do requerimento.

OBSERVAÇÃO: no decorrer do período letivo (Módulo), o aluno poderá requerer apenas uma prova de segunda chamada da mesma disciplina (Especificamente para a Avaliação SOMATIVA). Não há previsão para realização de segunda chamada para trabalhos ou exames finais.

3.16. Número de vagas

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing oferece 200 (duzentas) vagas por ano. A integralização do curso é de 4 semestres (2 anos), sendo o prazo mínimo de 2 anos e o máximo de 4 anos.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. Composição, Competências e Funcionamento do NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por 5 (cinco) docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do Centro Universitário UNIFIO as seguintes competências, nos termos de seu Regimento Geral, artigo 34º, seção III, capítulo I:

- a) elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do curso para apreciação;
- b) avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;
- c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- d) indicar, formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- e) zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação;
- f) propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso;
- g) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- h) convidar consultores ad hoc para auxiliar nas discussões do projeto pedagógico do curso;
- i) levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso;
- j) propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando formação continuada.

Da constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, conforme o Regimento Geral, artigo nº 35:

- a) por, no mínimo, cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o coordenador do curso, como seu presidente;
- b) por, pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor;

§ 1º. Todos os membros deverão trabalhar em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos vinte por cento (20%) em tempo integral.

§ 2º. O Núcleo Docente Estruturante deverá ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de

conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Composição: (RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010)

No atendimento à Resolução deverá o NDE:

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do Curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Competências: (RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010)

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de graduação.

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Tempo no NDE (em meses)
Profa. Me. Juliana de Araújo Cubas da Silva	Mestre	Integral	27
Prof. Me. Gilberto José Rodrigues	Mestre	Integral	27

Prof. Dr. Gilson Aparecido Castadelli	Doutor	Integral	27
Profa. Me. Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Mestre	Integral	27
Prof. Me. Paulo Celso Francisco	Mestre	Parcial	27

4.2. Equipe Multidisciplinar

a) Constituição

A Equipe Multidisciplinar do Centro Universitário UNIFIO é composta por, no mínimo, 8 membros assim distribuídos:

- I. Um profissional especialista (ad hoc);
- II. Um profissional em Educação;
- III. Dois profissionais responsáveis por questões de acessibilidade e estratégias de comunicação;
- IV. Dois profissionais em tecnologia (designers instrucionais);
- V. E dois profissionais em gestão administrativa.

b) Atribuições

A Equipe Multidisciplinar é responsável pela elaboração e validação dos recursos educacionais para as disciplinas e os cursos na modalidade a distância do Centro Universitário UNIFIO.

c) Plano de ação

Todos os cursos do Centro Universitário UNIFIO que ofereçam disciplinas na modalidade a distância, inclusive as disciplinas institucionais digitais, e/ou que tenham processos de aprendizagem com aproximação ou mediação digital terão seu projeto pedagógico (PPC) revisado ou construído com a participação da Equipe Multidisciplinar.

Profissionais especialistas da Equipe Multidisciplinar: em seu fluxo de trabalho, serão responsáveis por:

- I. Avaliar constantemente os modelos (*templates*) de elaboração de materiais didáticos e objetos de aprendizagem;
- II. Capacitar os professores do Centro Universitário UNIFIO para a criação e para a utilização de materiais didáticos e objetos de aprendizagem;
- III. Elaborar roteiros para áudios, *podcasts* e vídeos;
- IV. Elaborar, validar e apoiar a atualização constantemente os materiais didáticos e objetos de aprendizagem;
- V. Validar a utilização de áudios, podcasts e vídeos nos materiais didáticos e/ou objetos de aprendizagem;
- VI. Difundir a concepção pedagógica da EaD do Centro Universitário UNIFIO na comunidade acadêmica interna.

No âmbito de suas responsabilidades cada profissional especialista poderá requerer justificadamente ao coordenador do NTEA a nomeação de profissionais *ad hoc* vinculados ao Centro Universitário UNIFIO ou a contratação de empresas soluções universitárias para parceria na produção de conteúdo.

Profissionais revisores da Equipe Multidisciplinar: em seu fluxo de trabalho, serão responsáveis por:

- I. Revisar todos os modelos (*templates*) elaborados pelos especialistas;
- II. Revisar todos os materiais didáticos e objetos de aprendizagem elaborados pelos especialistas, professores nomeados e/ou pelas empresas eventualmente contratadas;
- III. Difundir a concepção pedagógica da EaD do Centro Universitário UNIFIO na comunidade acadêmica interna.

No âmbito de suas responsabilidades, cada profissional revisor poderá requerer justificadamente ao coordenador do NTEA a nomeação de profissionais *ad hoc* vinculados ao Centro Universitário UNIFIO para apoio na revisão de conteúdo.

Profissionais técnicos da Equipe Multidisciplinar: em seu fluxo de trabalho, serão responsáveis por:

- I. Design instrucional do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- II. Cadastro de docentes, discentes e tutores no AVA;
- III. Inclusão de material didático, objetos de aprendizagem, áudios, podcasts e vídeos no AVA.
- IV. Preparar o AVA com fórum, chat e ferramentas de aviso;
- V. Preparar o AVA para envio de e-mails, e videoconferências.

No âmbito de suas responsabilidades, o profissional técnico poderá requerer justificadamente ao coordenador do NTEA a nomeação de profissionais *ad hoc* vinculados ao Centro Universitário UNIFIO ou a contratação de empresas terceirizadas para a realização de cadastros, inclusões e preparação do AVA.

d) Formalização dos processos de trabalho

Os profissionais especialistas da Equipe Multidisciplinar poderão ser convocados pelos Colegiados e pelos NDE's de todos os cursos da IES para dar explicações sobre a concepção pedagógica da EaD do Centro Universitário UNIFIO e tirar dúvidas sobre o processo de aprendizagem com aproximação ou mediação digital.

O Professor-Coordenador do NTEA julgará os pedidos e requerimentos que receber a partir da justificativa dos profissionais da Equipe Multidisciplinar e da disponibilidade orçamentária anual ou do projeto EaD.

4.3. Atuação do Coordenador

São atribuições do Coordenador de Curso nos termos do Regimento Geral, capítulo IV - Seção II, artigo 31º:

- I. exercer a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso pautada em plano de ação documentado e compartilhado;

- II. elaborar os horários de aula em conformidade com as deliberações dos órgãos superiores do Centro Universitário UNIFIO, as normas deste Regimento Geral e a legislação educacional em vigor;
- III. cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e as normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores;
- IV. integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso e o NDE;
- V. supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas;
- VI. decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de disciplinas e atividades programadas;
- VII. exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- VIII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- IX. supervisionar a frequência dos docentes, discentes e do pessoal técnico-administrativo vinculado ao curso;
- X. promover a integração e a melhoria contínua do seu quadro docente;
- XI. emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos pela Reitoria; e
- XII. cumprir e fazer cumprir o este Regimento Geral e a legislação educacional vigente.

4.4. Regime de Trabalho do Coordenador do curso

O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral permitindo o atendimento da demanda existente, desde atendimento aos discentes, interação entre os docentes, participação na equipe multidisciplinar e representatividade no colegiado

4.5. Corpo Docente

4.5.1. Seleção e Contratação

A contratação de docentes para instituição está vinculada à capacidade do futuro docente contribuir para a formação do egresso com o perfil definido tanto nas DCN quanto no perfil estipulado nos valores institucionais definidos neste PPC.

Para compor seus quadros, a instituição buscará preferencialmente docentes mestres e doutores com formação e experiência profissional acadêmica e não acadêmica de pelo menos dois anos, alinhadas aos projetos pedagógicos dos cursos.

Entende-se como adequação do docente ao projeto pedagógico do curso a sua capacidade de contribuir de forma efetiva para a orientação dos alunos na construção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Isto significa em termos gerais a contribuição para a formação de profissionais aptos a tomar decisões fundamentadas em princípios científicos, com atitudes profissionais dentro dos princípios da ética e responsabilidade social.

Deverá o docente ser capaz de contribuir no conjunto de atividades de ensino e de aprendizagem previstas com aulas teóricas e práticas, projetos integradores, orientação de atividades complementares e na gestão do curso, preparando o aluno para o mercado de trabalho.

A forma de contratação obedece à legislação trabalhista e os critérios de avaliação de desempenho e são regulamentados pela Instituição.

4.5.2. Estratégia de seleção: processo seletivo externo

As áreas de conhecimento disponíveis para contratação dos docentes são divulgadas em edital para seleção de professores, que segue os seguintes passos:

1. Apresentação do currículo Lattes (fase eliminatória)
2. A construção de um memorial, referenciando a vida acadêmica do professor.
3. Apresentação de uma aula teste para banca julgadora.
4. Entrevista com um profissional indicado pela IES, preferencialmente um psicólogo.

A nota obtida na aula teste e na entrevista são somadas e divididas por dois, resultando em uma nota única. A classificação se dá em ordem decrescente de pontuação.

4.5.3. Substituição eventual

O processo seletivo para substituição é o mesmo para ingresso habitual. O docente deve passar por um processo seletivo mediante banca examinadora, mesmo que o contrato seja por prazo determinado.

O docente substituto é admitido exclusivamente para suprir a falta de docentes integrantes da carreira docente e sua formação ou especialização deve guardar estreita correlação com a área de atuação do docente substituído. A contratação se dará em caráter transitório, pelo prazo máximo de doze meses, permitida uma única prorrogação pelo mesmo prazo e vedada nova contratação antes de decorridos vinte e quatro meses do término do contrato anterior.

Para todos os efeitos, consideram-se substituições eventuais aquelas realizadas para suprir a falta de docentes da carreira, decorrente de exoneração, demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão compulsória.

4.5.4. Política de Qualificação

O UNIFIO busca proporcionar aos seus professores, oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, oferecendo por iniciativa própria ou por intermédio de parcerias, oportunidades de participação em programas de qualificação, aperfeiçoamento tecnológico e capacitação pedagógica tendo como base as seguintes diretrizes:

- I. Promover a integração com outras instituições públicas ou privadas, incentivando os professores a fazer parte de comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições;

- II. favorecer a participação dos docentes em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados pelas associações de classe, bem como, outros congressos de grande importância regional e/ou nacional, possibilitando com isto uma atualização tecnológica, uma divulgação dos trabalhos realizados neste curso e o conhecimento de outras pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas da educação;
- III. incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes desta instituição com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras;
- IV. pontuar para efeitos de ascensão de nível no plano de carreira a autoria de livros, trabalhos publicados em anais de congresso ou periódico credenciado, relatórios de pesquisas publicados por instituições conceituadas e trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro;
- V. apoiar financeiramente seus docentes na continuidade de seus estudos, em nível de mestrado ou doutorado, mediante contrato específico que beneficie ambas as partes.

As condições para solicitar o benefício são as seguintes:

- I. Ter no mínimo, 6 meses de exercício de atividades na instituição, quando se tratar de cursos de extensão;
- II. ter no mínimo, 1 ano de exercício de atividades na instituição, quando se tratar de cursos de especialização;
- III. ter no mínimo, 2 anos de exercício de atividades na instituição, quando se tratar de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
- IV. assumir o compromisso de desenvolver trabalho de dissertação ou tese sobre assunto de interesse institucional.

4.5.5. Capacitação pedagógica nas atividades de Ensino Aprendizagem

I.Quanto à IES:

- a) Missão, Visão e Valores da IES;
- b) Objetivos institucionais e o contexto regional; e,

- c) Políticas institucionais constantes no PPI e suas aplicações no curso.

II. Quanto ao Curso:

- d) Objetivos do curso;
- e) Perfil do egresso: competências gerais e específicas do egresso;
- f) Contribuição do seu trabalho para o perfil do egresso e os objetivos do curso;
- g) Plano de Ensino e Aprendizagem, Planos de Curso e estratégia de construção das Atividades Práticas Supervisionadas;
- h) Metodologia de ensino associada aos objetivos de sua disciplina: Como você ensina?
- i) Metodologia de avaliação: como você verifica se o aluno de fato aprendeu? E o que é feito a partir dos resultados?
- j) Atuação do NDE e do colegiado.

Da operacionalização das atividades de qualificação:

Os aspectos da organização pedagógica serão tratados, a princípio, pela assessoria pedagógica da instituição. Os aspectos conceituais e profissionais específicos do curso serão tratados pela coordenação de curso, pelo NDE e por especialistas reconhecidos pelo mercado de trabalho.

4.5.6. Atributos docentes no desempenho das atividades de ensino aprendizagem

O Centro Universitário UNIFIO espera dos seus docentes os atributos abaixo discriminados, e os programas de capacitação pedagógica tem o objetivo maior de desenvolver as habilidades e competências que permitam ao docente no seu desempenho o cumprimento pleno destes atributos.

Atributos Docentes	
I.	apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria

ministrada em relação ao fazer profissional;
II. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;
III. proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso;
IV. manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática;
V. promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
VI. analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão;
VII. promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos;
VIII. expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
IX. apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
X. elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
XI. incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Perfil do Corpo Docente

	NOME	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (em anos)				Regime de Trabalho	NDE (Sim/Não)
			MAGISTÉRIO		NÃO DOCENTE			
			Ensino Superior	Docência na Educação a Distância	Tutoria na Educação a Distância	Outras áreas		
1	Aline Cristina Prado de Lima	Especialista	8	3	3	17	Horista	Não
2	André Luís Cateli Rosa	Doutor	18	3	1	19	Horista	Não
3	Juliana de Araújo Cubas da Silva	Mestre	2	2	4	13	Integral	Sim
4	Gilberto José Rodrigues	Mestre	15	3	3	25	Integral	Sim
5	Gilson Aparecido Castadelli	Doutor	20	12	12	17	Integral	Sim
6	José Augusto Bertoncini Gonçalves	Mestre	16	24	24	15	Horista	Não
7	Graciele Fernanda de Souza Pinto	Doutora	7	2	2	12	Parcial	Não
8	Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Mestra	23	4	3	5	Integral	Sim

9	Paulo Celso Francisco	Mestre	23	3	3	40	Parcial	Sim
---	-----------------------	--------	----	---	---	----	---------	-----

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

NOME DO DOCENTE	Tempo em meses no curso
Aline Cristina Prado de Lima	27
André Luis Cateli Rosa	27
Gilberto José Rodrigues	27
Gilson Aparecido Castadelli	27
Graciele Fernanda de Souza	27
Juliana de Araújo Cubas da Silva	27
Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	27
José Augusto Bertoncini Gonçalves	27
Paulo Celso Francisco	27

Total de docentes = 9

Total de meses = 243

Média = 27

Docentes vinculados as disciplinas da matriz curricular

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINAS
Aline Cristina Prado de Lima	Prática Textual de Língua Portuguesa, Língua Brasileira de Sinais – Libras e

	Comunicação Empresarial
André Luis Cateli Rosa	Empreendedorismo e Legislação Empresarial
Gilberto José Rodrigues	Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Filosofia, Gestão de Pessoas e Tópicos Especiais
Gilson Aparecido Castadelli	Projeto Integrador I e II e Sistema de Informações Gerenciais
Graciele Fernanda de Souza	Educação Ambiental
Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Fundamentos da Economia, Sociologia, Comportamento e Cultura Organizacional, Projeto Integrador III
José Augusto Bertoncini Gonçalves	Fundamentos de Marketing, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Análise de Mercado e Projeto Integrador IV
Juliana de Araújo Cubas da Silva	Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamentos, Estratégia de Marketing, Gestão de Produtos e Serviços, Marketing Digital, Marketing de Serviços, Comunicação Integrada de Marketing

Paulo Celso Francisco	Introdução à Administração, Gestão de Operações e Logística
-----------------------	---

4.5.7. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância é institucionalizado com representatividade dos segmentos. O colegiado é o órgão máximo de deliberação coletiva do curso e, portanto, possui um importante papel administrativo, devendo reunir-se ordinariamente no mínimo duas vezes por semestre a fim de cumprir suas funções deliberativas e normativas, incluindo avaliação periódica sobre seu desempenho, a definição das necessidades de professores para atenderem as disciplinas, administração ou acompanhamento do processo de matrícula, aprovação de planos de ensino, pronunciamento em representações de alunos contra professores, avaliação periódica dos programas de ensino, aprovação da normatização do estágio, das atividades complementares e cuidar da atualização da bibliografia, da troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas. Poderá haver reuniões extraordinárias de colegiado convocadas pelo coordenador pedagógico, por solicitação da reitoria ou por requerimento de 1/3 de seus membros.

Para cada uma das reuniões ordinárias, deverá haver o registro em ata das decisões tomadas. As decisões, por sua vez, só poderão ser tomadas à medida que, nas reuniões, for constatado quórum mínimo de mais de 50% de seus membros efetivos. Quanto aos seus registros, as atas estarão disponíveis aos membros do colegiado fisicamente e sob a responsabilidade da coordenação pedagógica, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. Para registro das atas, antes de a reunião ordinária iniciar-se, um docente deverá ser indicado pelo coordenador para o registro da ata.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO é presidido pelo Coordenador Pedagógico, que pode substituído em suas faltas e

impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pela reitoria, para mandato de dois (02) anos, permitida a recondução.

Compete ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO, de acordo com o regimento geral, artigo 27º:

- I. definir o projeto pedagógico do curso, a ser submetido à aprovação do CONSEPE;
- II. sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade, obedecida a legislação aplicável;
- III. promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior;
- IV. decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento, aceleração ou recuperação de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto do Centro Universitário, este Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- V. deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de pesquisa e extensão de sua área;
- VI. desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- VII. promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participar de cursos de pós-graduação;
- VIII. propor convênios e;
- IX. exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

As reuniões de colegiado ocorrem por convocação da coordenação do curso, em pauta que define: horário, local e assunto. Todas as reuniões são realizadas nas dependências do Centro Universitário e considerando a pandemia, por videoconferência. Durante as reuniões são registradas todas as comunicações e deliberações através de documento próprio.

4.6. Corpo Tutorial

O corpo tutorial do UNIFIO é composto por professores/ tutores, de modo que a política de contratação e de qualificação é a mesma aplicada aos demais professores. Portanto

os cursos na modalidade a distância são gerenciados por professores/ tutores formados na área, sendo mestres e doutores.

Sobre a qualificação docente, são abordadas diversas temáticas, como: políticas institucionais, uso de ferramentas educacionais tecnológicas e o ambiente virtual de aprendizagem, sendo este institucional, possibilitando aos docentes, sejam eles professores de disciplinas presenciais ou professores/ tutores de cursos e disciplinas a distância, trabalhar com o ensino EaD, híbrido, metodologias ativas e demais ações inovadoras.

CORPO TUTORIAL			
	NOME	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (em meses)
1	Aline Cristina Prado de Lima	Especialista	36
2	André Luis Cateli Rosa	Doutor	36
3	Juliana de Araújo Cubas da Silva	Mestre	48
4	Gilberto José Rodrigues	Mestre	36
5	Gilson Aparecido Castadelli	Doutor	144
6	Graciele Fernanda de Souza Pinto	Doutora	24
7	José Augusto Bertoncini Gonzalez	Mestre	36
8	Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Mestre	48

9	Paulo Celso Francisco	Mestre	48
---	-----------------------	--------	----

As reuniões de alinhamento, planejamento e encerramento previstas no planejamento do curso promovem ativamente a interação entre coordenadores e professores/ tutores das disciplinas. No momento de interação entre os pares são coletadas informações, ideias, críticas e sugestões, que são repassadas ao NDE e colegiado, para tomar decisões estratégicas sobre a correção de problemas e implementação de melhorias relacionadas à interação entre os interlocutores.

4.6.1. Atributos dos Tutores no desempenho das atividades de mediação acadêmica

I. Professor Tutor

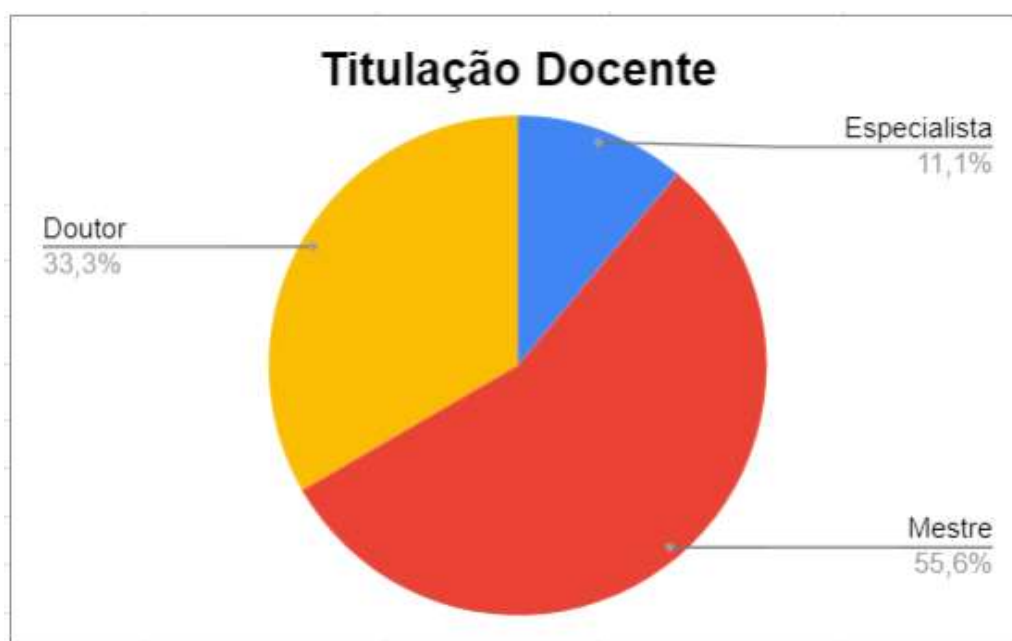
O professor tutor participa ativamente da prática pedagógica. São mestres e doutores, devidamente capacitados para uso das TICs, que atuam a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, medeiam o processo pedagógico entre estudantes.

Atribuições:

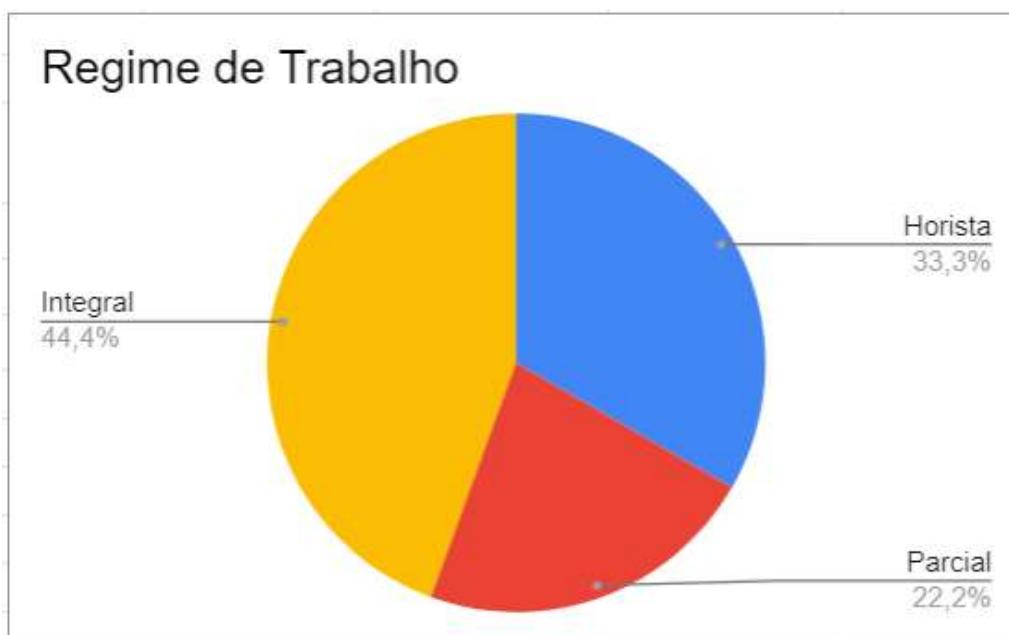
- a) **esclarecer** dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências;
- b) **promover** espaços de construção coletiva de conhecimento;
- c) **selecionar** material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;
- d) **assistir ou auxiliar** o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.
- e) **auxiliar** os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- f) **participar** de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios, quando se aplicam;
- g) **auxiliar ou assistir** às diferentes situações oriundas dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	1	11,11%
Mestre	5	55,55%
Doutor	3	33,34%
Total do curso	9	100,00%

Regime Trabalho	Quantidade	Percentual
Horista	3	33,34%
Parcial	2	22,22%
Integral	4	44,44%
Total do curso	9	100,00%



Membros do NDE do Curso de Tecnologia em Marketing-EaD - UNIFIO



Membros do NDE do Curso de Tecnologia em Marketing-EaD - UNIFIO

EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR	DOCENTES	
	Nº	%
Menos de 3 anos	1	11,12%
3 ou mais anos	8	88,88%
Número total de docentes		100,00%

EXPERIÊNCIA NÃO ACADÊMICA	DOCENTES	
	Nº	%
Menos de 2 anos	0	0
2 ou mais anos	10	100,00%
Número total de docentes		100,00%

4.6.2. Produção Científica

Nº	Nome	Titulação	NDE	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	TOTAL
				Na área do curso		Na área do curso								
				Sim	Não	Sim	Não							
1	Aline Cristina Prado de Lima	Especialista	Não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	31
2	André Luís Cateli Rosa	Doutor	Não	29	0	3	0	0	0	0	0	0	0	32
3	Juliana de Araújo Cubas da Silva	Mestre	Sim	1	0	1	0	1	2	5	0	0	1	11
4	Gilberto José Rodrigues	Mestre	Sim	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2

5	Gilson Aparecido Castadelli	Doutor	Sim	0	5	0	0	0	0	0	0	102	0	102
6	Graciele Fernanda de S. Pinto	Doutora	Não	1	0	9	0	0	3	0	0	4	0	17
7	José Augusto Bertoncini Gonçalves	Mestre	Não	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
8	Jacqueline C. de Oliveira Silva	Mestre	Sim	16	0	0	0	0	0	0	0	0	14	30
9	Paulo Celso Francisco	Mestre	Sim	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6

5. INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA		Nº	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 - Salas de aula	acomodação: 60 alunos	90	6.400m ²	x	x	x
2 - Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou gestores de departamento do ensino de graduação		13	150m ²	x	x	x
3 - Gabinetes de trabalho para professores e professores-tutores em regime de tempo integral		14	150m ²	x	x	x
4 - Salas de professores		3	130m ²	x	x	x
5 – NAAP		1	32m ²	x	x	x
5 - Auditório(s) e anfiteatro(s)		4	1038m ²	x	x	x
6 - Secretaria Geral (Atendimento)		1	150m ²	x	x	x
7 - Central de Serviços Compartilhado		1	300m ²	x	x	x
8 - Departamento Comercial		2	150m ²	x	x	x
9 - Sala de reunião dos gestores / professores		3	100m ²	x	x	x
10 - Departamento de Tecnologia da Informação - TI		1	78m ²	x	x	x
11 - Laboratório Didáticos do Curso		1	100m ²	x	x	x
12 – Núcleo de Práticas Jurídicas		1	78m ²	x	x	x
12 - Almoxarifado		1	340m ²	x	x	-
12 - Biblioteca		1	467m ²	x	x	x
16 - Laboratórios de Informática		8	360m ² *	x	x	x
17 - Laboratórios de Metodologias Ativas		7	300m ²	x	x	x
18 – Salas CPA (coordenador e equipe)		2	16m ² *	x	x	x

19 – Centro Médico Veterinário	1	1580 m ² *	x	x	x
20 - Clínicas	1	2216 m ² *	x	x	x
21 – Núcleo Tech	1	2400m ² *	x	x	x
22 - Museu	1	162m ² *	x	x	x
23 – NEAD/NTEA e Salas de Tutoria	1	87m ²	x	x	x
24 - Departamento de Comunicação e Estúdio de Gravação	1	160m ²	x	x	x

5.1. Infraestrutura Física do curso

5.1.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O UNIFIO conta com 27 gabinetes de trabalho docentes em tempo integral, localizadas entre os blocos 4 e 5 próximo a sala central dos professores. Todos os espaços possuem área e mobília que atendem de forma excelente, com acesso à internet no sistema wireless, manutenção da limpeza diária, iluminação, conservação e comodidade, ar-condicionado, acessibilidade, de forma que todos estes itens atendem às demandas do curso de forma plena.

Tais espaços viabilizam as ações acadêmicas previstas neste PPC, atendem às necessidades do UNIFIO, fazem parte de uma área que tem pleno acesso à internet de alta qualidade, garantem a privacidade para o uso dos recursos tecnológicos, para o atendimento a discentes e orientadores, bem como oferecem segurança para a guarda dos materiais e equipamentos pessoais.

5.1.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

A coordenação do curso tem disponível sala de trabalho própria e sala de reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os locais possuem mobília e espaços que atendem às demandas do curso de forma plena, considerando dimensão, equipamentos, conservação e comodidade.

5.1.3. Salas de professores

O Campus do UNIFIO possui sete centrais de aula. As salas para os professores estão distribuídas da seguinte forma: uma sala localizada na parte central, uma outra Sala Principal, localizada entre a central 4 e 5, juntamente com os gabinetes de trabalho dos professores, a central 6 que abriga o curso de Odontologia possui sala para os professores, as demais salas estão distribuídas nas próprias centrais.

A Sala Principal de Professores (localizada entre as centrais 4 e 5) é ampla, climatizada e possui acesso a internet via desktop e wireless e conta com:

- I. mesa para reuniões para 12 pessoas com cadeiras estofadas;
- II. conexão wireless e tomadas elétricas;
- III. iluminação fluorescente;
- IV. dois computadores de mesa disponíveis para navegação na internet;
- V. máquina para café expresso;
- VI. todo o ambiente com ar-condicionado;
- VII. banheiros masculinos e femininos.

A segunda sala de professores, está localizada no bloco 3 e conta com:

- I. mesa para reunião com 12 cadeiras;
- II. conexão wireless e tomadas elétricas;
- III. iluminação fluorescente;
- IV. sofá para 4 pessoas;
- V. geladeira para água mineral;
- VI. computador de mesa conectado a internet;
- VII. impressora laser;
- VIII. todo o ambiente com ar-condicionado.

A sala localizada no bloco 6 conta com:

- I. mesa para reunião com 11 cadeiras;
- II. mesas pequenas para atendimento com 3 cadeiras;

- III. conexão wireless e tomadas elétricas;
- IV. iluminação fluorescente;
- V. filtro para água mineral;
- VI. todo o ambiente com ar-condicionado;
- VII. computador de mesa conectado à internet;
- VIII. banheiro feminino e masculino.

5.1.4. Salas de aula

Dispõe 90 salas de aulas, 4 anfiteatros mais um em construção (Bloco 7), Centro Estudos Práticos em Psicologia (CEPP), Hospital Veterinário, Fazenda Experimental, Biblioteca Central, 8 Laboratórios de Informática com conexão à Internet e Laboratórios temáticos para atender aos cursos.

As salas de aulas são climatizadas com ar-condicionado, equipadas com lousa marcada de forma quadricular com acabamento em epóxi, carteiras com assento estofado, possuem área de 80 m², tela para projeção, retroprojektor.

Todas as salas de aula são ambientes preparados para atender o curso e estão equipadas segundo a sua finalidade e atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (ar-condicionado), conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

Quando a aula demanda por recursos tecnológicos temos disponíveis os mais diversos recursos, como: televisores led, recursos de áudio, projetores multimídia (aparelho de Datashow), câmera de fotografia e vídeo, internet e anfiteatros amplos. Todas atendem plenamente e confortavelmente 60 alunos de acordo com o projeto arquitetônico do UNIFIO. Há manutenção periódica das salas visando ao permanente conforto e disponibilidade de recursos tecnológicos para as atividades a serem desenvolvidas, bem como flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa (vide, em especial, laboratório de metodologias ativas).

Os laboratórios de metodologias ativas são compostos de lousa, mesas LINK, com especial mobilidade para práticas pedagógicas inovadoras, ar-condicionado, aparelhos de Datashow e cadeiras acolchoadas. E estão localizados na Central 4 (uma sala) e Central 7 (seis salas) e possuem capacidade de acomodação de até 84 pessoas.

5.2. Recursos disponíveis de Informática e Multimídia

5.2.1. Laboratórios de Informática

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática sala 103	180m²	1,5m²	1,5m²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
20	Computadores Desktop DELL Optiplex 5000 12ª geração Intel® Core™ i3-12100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz Placa de vídeo dedicada 4GB AMD Radeon RX640, som embutido, monitor 22" teclado e mouse.		
03	Computadores Desktop DELL Optiplex 7010 13ª geração Intel® Core™ i3-13100 (4 Núcleos/12MB/8T/3.4GHz to 4.5GHz/60W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz Placa de vídeo dedicada 4GB AMD Radeon RX 6500, som embutido, monitor 22" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática Sala 104	180m²	1,5m²	1,5m²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			

Qtde	Especificações
20	Computadores Desktop Core i3 4 geração 8GB RAM, Monitor 19" com teclado e mouse
04	Computadores Desktop DELL Optiplex 7010 13ª geração Intel® Core™ i3-13100 (4 Núcleos/12MB/8T/3.4GHz to 4.5GHz/60W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz Placa de vídeo dedicada 4GB AMD Radeon RX 6500, som embutido, monitor 22" teclado e mouse

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática sala 510	78m²	1,5m²	1,5m²
Equipamentos (Hardwares)			
Qtde	Especificações		
22	Computadores Desktop DELL Optiplex 380 core2duo 2.93 ghz, com 4gb RAM, Leitor de DVD, som embutido, monitor 19" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
----------------------------	-----------	----------------	--------------

Laboratório de Informática Sala 703	180m ²	1,5m ²	1,5m ²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
10	Computadores Desktop DELL Optiplex 7010 13ª geração Intel® Core™ i3-13100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz, som embutido, monitor 19" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática Sala 707	180m ²	1,5m ²	1,5m ²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
10	Computadores Desktop DELL Optiplex 7010 13ª geração Intel® Core™ i3-13100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz, som embutido, monitor 19" teclado e mouse		
02	Computadores Desktop Core i3 4 geração 8GB RAM, Placa de vídeo dedicada AMD Radeon 2GB, Monitor 22" com teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática Sala 709	78m²	1,5m²	1,5m²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
33	Computadores Desktop DELL Optiplex 3000 12ª geração Intel® Core™ i3-12100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz, som embutido, monitor 19" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática Sala 711	180m²	1,5m²	1,5m²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
35	Computadores Desktop DELL Optiplex 3000 12ª geração Intel® Core™ i3-12100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz, som embutido, monitor 22" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
----------------------------	-----------	----------------	--------------

Laboratório de Informática Sala 712	180m ²	1,5m ²	1,5m ²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
35	Computadores Desktop DELL Optiplex 7010 13ª geração Intel® Core™ i3-13100T (4 Núcleos/12MB/8T/2.2GHz to 4.1GHz/35W) Memória de 8 GB (1x8GB), DDR4, 3200MHz, som embutido, monitor 19" teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Biblioteca	180m ²	1,5m ²	1,5m ²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
07	Computadores Desktop DELL Optiplex 380 core2duo 2.94 ghz, com 4GB de RAM, Leitor de DVD teclado e mouse		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
CEPARQ	180m ²	1,5m ²	1,5m ²
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
02	Computadores Desktop Monitor 19" com teclado e mouse, Placa de vídeo dedicada 1GB		

01	Desktop DELL XPS 8950 processador Intel core i7 12th 16GB RAM, Placa de vídeo dedicada NVIDIA GeForce RTX 3060 Monitor 27" com teclado e mouse
----	--

Também estão disponíveis para uso dos discentes, 7 (sete) computadores, alocados na Biblioteca, para pesquisas em geral. Dentre eles, computadores adaptados com recursos audiovisuais e softwares específicos para necessidades especiais (scanner para leitura de livros, teclado adaptado para baixa visão e Braile).

5.2.2. Plano de atualização tecnológica e manutenção de equipamentos

O Centro Universitário UNIFIO possui contrato educacional com a *Microsoft*, renovado anualmente e que permite uso de softwares atualizados e utilização das ferramentas disponíveis por meio do MSDN AA;

A renovação dos computadores destinados aos Laboratórios de Aulas Práticas de Informática é realizada a cada 3 anos, prazo no qual o fabricante mantém a garantia dos equipamentos (prazo negociado durante o processo de compras).

A manutenção preventiva/corretiva é realizada integralmente pela equipe do Departamento de Tecnologia da Informação, que conta com técnicos qualificados.

Apoio logístico para as atividades acadêmicas: Os técnicos do Departamento de Tecnologia da Informação atendem às necessidades de distribuição de equipamentos, previamente agendadas via e-mail.

5.2.3. Recursos Audiovisuais

O UNIFIO possui equipamentos multimídia (*Datashow*), computador com leitor de DVD, câmeras, estúdio, equipamento para edição de imagens, equipamentos de som, quadro branco e televisores.

Item	Departamento responsável	Quantidade
Computador com leitor de DVD	Departamento de Tecnologia da Informação	70
Câmera de alta definição	Departamento de Comunicação	02
Estúdio de Gravação	Departamento de Comunicação	01
Equipamento Multimídia (Datashow)	Departamento de Tecnologia da Informação	46
Projetor Epson Interativo BrightLink 675WI (Lousa Digital)	Departamento de Tecnologia da Informação	01
Equipamento para edição de imagem	Departamento de Comunicação	02
Equipamento de Som	Departamento de Tecnologia da Informação	07
Quadro branco	Sala de Metodologias Ativas	06
Smart TV Samsung BU8000 UHD 65"	Departamento de Tecnologia da Informação	35
Leitor de CD/DVD	Departamento de Tecnologia da Informação	03

TABELA MULTIMÍDIA

01	Rádio	Philco Ph229m	toca CD / MP3	Em uso
----	-------	---------------	---------------	--------

02	Home Theater	C3 Tech SUBWOOFER C3 TECH CT683951	21w	Em uso
06	Caixas som para PC	Multilaser c/ 2 caixas	4w cada caixa / USB	Em uso
04	Caixas som para PC	Multilaser Yan26 2.1 c/ 3 caixas	15w	Em uso
01	Gravador de DVD Externo	LG	Grava /realiza leitura / toca DVD	Em uso
03	Caixa Multimídia	Caixa com auto falantes, amplificador e computador	Windows 7 32 / Processador Celeron D520 /2GB Ram	Em uso
01	Caixa Multimídia	Caixa com amplificador e computador	Windows 7 32 / Processador Celeron D520 /2GB Ram	Em uso
02	Caixa Multimídia	Caixa com auto falantes, amplificador e computador	Windows 7 32 / Processador Celeron D520 /2GB Ram	Em manutenção / faltando componentes
01	Blue Ray	LG	BD 570	Em uso
02	DVD Player	LG	DVD Player Karaokê	Em uso

EQUIPAMENTOS BIBLIOTECA

01	Scanner de mesa	Freedom Scientific	SCANNER COM VOZ para pessoa cega ou com baixa visão	Em uso
----	-----------------	--------------------	---	--------

07	Desktop ALL in ONE	Positivo UNION UDI3150	Windows 10 64 / Celeronl Dual Core Ghz 4GB RAM	Em uso
----	--------------------	------------------------	--	--------

5.2.4 Departamento de Comunicação e Estúdio de Gravação

O UNIFIO conta com o apoio do departamento de Comunicação na divulgação dos cursos e eventos institucionais, além de viabilizar plenamente a elaboração de gravações videoaulas, oficinas virtuais, entre outros conteúdos educacionais de alta qualidade.

O estúdio de gravação possui equipamentos de ponto, como:

- 1 ilha de edição completa, equipada com placa de vídeo;
- 2 câmeras de alta definição e uma câmera fotográfica Canon T5i;
- 2 Microfone boom;
- 2 Monitores de 42 polegadas utilizados como retorno;
- 2 Microfone shure com fio;
- 2 Microfones sem fio;
- 3 Tripés;
- 1 Teleprompter;
- 4 Pedestais de iluminador de estúdio;
- 1 Mesa digitalizador Wacom;
- 1 Estação de Transmissão (Tricaster);
- 1 Controlador (switcher);
- 1 Atem Mini;
- 1 Mesa de áudio;

- 2 Notebooks;
- 1 VR Shinecon;
- 1 Câmera 360º (Gear 360);
- 1 Monitor 4k DataVideo.

6 BIBLIOTECA

6.1. Área física e forma de acesso e utilização

Área física disponível: 510 m²

Formas de acesso e utilização: A Biblioteca Central, com os livros físicos e estações individuais e coletivas de estudo, pode ser acessada das 8h às 22h40m de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h aos sábados. Todos os serviços da Biblioteca podem ser realizados *online* pelo sistema WAE. Cada pessoa pode contrair empréstimo de 3 (três) de uma só vez por 7 (sete) dias, renováveis por igual período. A devolução fora do prazo acarreta multa diária, por cada exemplar em atraso. Os periódicos não são emprestados.

6.2. Política de seleção, expansão e atualização de acervo

Compete ao NDE a análise dos títulos disponíveis observando a coerência da obra com a ementa de cada disciplina e a definição dos títulos a serem adquiridos se manifestando através do Relatório de Validação do Acervo.

a) Seleção

Os critérios para a seleção dos itens do acervo visam a adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da Instituição, avaliando:

- I. A existência da obra na biblioteca da Faculdade;
- II. A relevância da obra;
- III. Atualidade da obra;
- IV. Qualidade técnica;

- V. Aparecimento do título em bibliografias, catálogos de editores e índices;
- VI. Número de usuários potenciais;
- VII. Condições físicas do material;
- VIII. Trabalhos acadêmicos em desenvolvimento;
- IX. Relevância histórica;
- X. Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

O monitoramento da demanda dos usuários constituirá uma responsabilidade da Biblioteca.

b) Expansão do acervo

A Biblioteca estabelece as seguintes prioridades na aquisição de material bibliográfico:

- I. Obras (bibliografias básica e complementar) do curso;
- II. Obras que atendam as demandas específicas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- III. Assinatura de periódicos relacionados aos cursos, mediante indicação dos docentes;
- IV. Materiais de suporte técnico para desenvolvimento de pesquisas vinculadas à Instituição.

c) Operacionalização da Gestão de Acervo

1) Competência: NDE e Biblioteca

2) Período: início de cada período letivo

3) Instrumento: Planilha Gestão de Acervo

Detalhamento:

I) Padrão de qualidade: Proporção média de um exemplar Físico para menos de 6 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada título adotado pelas unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo é de 1 exemplar físico para 12 se físico/virtual

II) Campos de observação:

Disciplina >> envolvendo nome da disciplina e ementa

Títulos >> títulos existentes colocados na notação científica e compatíveis com a ementa

Situação no acervo (básica ou complementar)>> terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Estruturação da proposta (físico/virtual) >> terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Compartilhamento com outras disciplinas ou cursos >> implicará a compra adequada de forma a atender a todos os alunos

Editora >> a separação por editora favorece os processos de compra e a identificação da existência de obras virtuais

Livros na instituição >> quantitativo disponível no acervo a ser analisado pelo NDE quanto à pertinência e atualização da obra

Quantidade considerada >> quantitativo a ser utilizado após análise do NDE

Alunos do curso >>número de alunos do curso que utilizarão a obra no período letivo em questão

Alunos de outros cursos >>número de alunos de outros cursos que utilizarão a obra no período letivo em questão

Alunos matriculados >> somatório dos dois campos descritos anteriormente

Bibliometria >> relatório de demanda pela obra a ser feito semestralmente pela Biblioteca

6.3. Dados gerais do acervo das Bibliotecas

Tipo de acervo	Dados do Censo (2022)
Livros: Títulos (impressos)	23.959
Livros: Exemplares (impressos)	68.327
Periódicos: Títulos (impressos)	140
Periódicos: Exemplares (impressos)	140
Outros Materiais Bibliográficos	3.905
Periódicos Eletrônicos	809
Livros Eletrônicos (Minha biblioteca e Grupo A)	12.880
Normas Técnicas ABNT (gedWeb)	57

6.4. Acessibilidade dos Serviços

- Catálogo eletrônico do acervo para consulta local;
- Acesso disponível pela internet aos serviços;
- Orientação e apoio aos alunos e professores na normalização de trabalhos Acadêmicos;

- Sistema de reserva das bibliografias, utilizadas nos cursos;
- Horário de funcionamento diário e ininterrupto;
- Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras;
- Acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Acessibilidade ao site e à Página Web da Biblioteca;
- Manual de Normalização para Apresentação de Trabalho Científico;
- Pesquisa bibliográfica;
- Empréstimo domiciliar automatizado;
- Reserva e renovação pela internet.

6.5. Acervo do curso

6.5.1. Bibliografia Básica

A política de Desenvolvimento de Coleções ou Política de Aquisição da Biblioteca do UNIFIO tem por finalidade definir critérios para o desenvolvimento e atualização do seu acervo, visando sempre à qualidade e excelência nos materiais bibliográficos em conjunto com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico do Curso - PPC e as Legislações do Ministério da Educação.

A Política tem por objetivo estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico; disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela instituição; atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da instituição; direcionar o uso racional dos recursos financeiros; determinar critérios

para duplicação de títulos; estabelecer prioridades de aquisição de material; estabelecer formas de intercâmbio de publicações; traçar diretrizes para o descarte do material; traçar diretrizes para a avaliação das coleções.

A formação do acervo deverá ser constituída de acordo com recursos orçamentários da biblioteca contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

Ainda quanto à formação do acervo, o material bibliográfico deve ser selecionado observando-se os seguintes critérios:

- adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- autoridade do autor e/ou editor; atualidade;
- qualidade técnica; quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção; cobertura/tratamento do assunto;
- custo justificado;
- idioma;
- número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

A cada ano a política de desenvolvimento de coleções deverá ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e aos da própria instituição; contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, admite adendos e adequação.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com

instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.5.2. Bibliografia Complementar

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acesso. No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que contemplem o conteúdo administrado nas UC e é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.5.3. Periódicos

Os periódicos, por curso, estão disponíveis no site do UNIFIO, no endereço:

<https://www.unifio.edu.br/home/periodicos-eletronicos-3/>

7. LABORATÓRIOS BÁSICOS E ESPECÍFICOS

7.1. Laboratórios

7.1.1. Laboratórios didáticos de Formação Básica

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO, contam com laboratórios de formação básica.

Nesse sentido, de acordo com o que já foi descrito sobre os laboratórios de informática e o Ambiente Conhecer, pode-se acrescentar que os laboratórios atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Todos os laboratórios possuem normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos.

O curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO conta com os seguintes laboratórios:

- Laboratórios de Informática;
- Salas de Metodologias Ativas.

7.1.2. Laboratórios didáticos de Formação Específica

Os laboratórios do Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade a distância do UNIFIO possuem um corpo técnico qualificado para dar apoio aos docentes e discentes no uso deles, além do preparo e cuidado dos equipamentos necessários.

Estes profissionais também auxiliam os alunos para uso dos laboratórios fora dos períodos de aula, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e mesmo atividades extras propostas pelas disciplinas curriculares.

Estes laboratórios servem de auxílio e suporte na construção do conhecimento para as disciplinas elencadas no curso, além de propiciar aos alunos a vivência prática.

Os alunos têm acesso aos equipamentos de informática nos (seis) laboratórios de informática distribuídos no campus, nas salas: 104, 510, 703, 707, 709, 711 e 712 todos com software devidamente atualizado e licenciado e com acesso à Internet.

Também estão disponíveis para uso dos discentes, 7 (sete) computadores, alocados na Biblioteca, para pesquisas em geral. Dentre eles, computadores adaptados com recursos audiovisuais e softwares específicos para necessidades especiais.

Não há restrições de utilização dentro do horário de funcionamento da IES; sendo que os equipamentos são disponibilizados nos laboratórios, nos períodos manhã, tarde e noite.

O Centro Universitário UNIFIO possui contrato educacional com a Microsoft, renovado anualmente e que permite uso de softwares atualizados e utilização das ferramentas disponíveis por meio do MSDN AA;

A manutenção preventiva/corretiva é realizada integralmente pela equipe do Departamento de Tecnologia da Informação, que conta com técnicos qualificados.

O UNIFIO possui equipamentos audiovisuais (retroprojetores, televisores e aparelhos multimídia) e conta com o apoio do departamento de Comunicação na divulgação dos cursos e eventos institucionais, além de viabilizar plenamente a elaboração de gravações videoaulas, oficinas virtuais, entre outros conteúdos educacionais de alta qualidade.

7.2. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

a) Formalização do Processo

1- O processo de formalização das disciplinas na modalidade a distância e institucionais digitais são de responsabilidade do professor conteudista, após concluir o fluxo de validação, os materiais são armazenados em repositório próprio da IEs.

Cabe ressaltar que a validação ocorrerá sempre que o material for reutilizado, no intuito de checar inconsistências ou defasagem.

Também são elaborados, pelo NTEA, os documentos referentes aos direitos autorais.

b) Plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento

1- Quando encontrado alguma inconsistência nas validações que ocorrem periodicamente, o material é encaminhado ao professor conteudista para correção, garantindo as atualizações e continuidade de uso do material.

Os materiais são disponibilizados no Ambiente Conhecer, o aluno possui acesso ao material 24 horas por dia/ 7 dias da semana, pois os servidores estão armazenados em Data Center (conforme descrito no item 2.8.2)

c) Sistema de acompanhamento para gerenciamento dos processos

1- A ferramenta administrativa utilizada de acompanhamento para gerenciamento dos processos é o 5W2H que auxilia na elaboração do plano e ação e reestruturação do projeto, se for o caso.

7.3. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO **está homologado** e foi constituído, por meio, da portaria nº 03/2023, tendo como membros:

- Dra. Márcia Yuri Kawauchi - Coordenadora;
- Helena de Fátima Bernardes Millani - Vice-coordenador;
- Norberto de Souza Paes - Representante de Usuários.
- E demais membros titulares e suplentes relacionados na portaria.

As diretrizes e normas estão descritas no regulamento.

Os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, no âmbito da IES são aprovados via Sistema CEP/Conep enviados via Plataforma Brasil.

8. ACESSIBILIDADE NA IES

8.1. Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

A IES entende a acessibilidade de forma ampla assim explicitada:

- I. **Acessibilidade Atitudinal** - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São priorizados recursos para essas ações.
- II. **Acessibilidade Arquitetônica** - As barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.
- III. **Acessibilidade Metodológica** - As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.
- IV. **Acessibilidade Programática** - Sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.
- V. **Acessibilidade Instrumental** - As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.
- VI. **Acessibilidade nos Transportes** - Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança.
- VII. **Acessibilidade nas Comunicações** - A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.
- VIII. **Acessibilidade Digital** - Utiliza-se de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

A instituição tem buscado efetivar as ações de acessibilidade pela via da responsabilidade social expressa na Lei do SINAES e do reconhecimento da diversidade não apenas do sistema, mas também dos alunos.

A Instituição tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional, discriminados no quadro abaixo, que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior.

8.2. Dispositivos legais e normativos

DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS	TEOR
Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208	Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, V).
LDB 9.394/96, cap. IV	Institui o processo de avaliação das instituições de educação superior, assim como do rendimento escolar dos alunos do ensino básico e superior.
Aviso Circular nº 277/96	Apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos serviços educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos.
Decreto nº 3.956/01	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

Lei nº 10.436/02	Reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados.
Portaria nº 2.678/02	Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.
Portaria nº 3.284/03	Substituiu a Portaria nº 1.679/1999, sendo ainda mais específica na enumeração das condições de acessibilidade que devem ser construídas nas IES para instruir o processo de avaliação das mesmas.
Lei nº 10.436/02	Reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados.
Portaria nº 2.678/02	Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.
Portaria nº 3.284/03	Substituiu a Portaria nº 1.679/1999, sendo ainda mais específica na enumeração das condições de acessibilidade que devem ser construídas nas IES para instruir o processo de avaliação das mesmas.
ABNT NBR 9.050/04	Dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto nº 5.296/04	Regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu artigo 24 determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos e privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos

	os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.
Decreto nº 5.626/05	Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiologia e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.
Programa Acessibilidade ao Ensino Superior. Incluir/2005	Determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006)	Assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Define pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.
Plano de Desenvolvimento da Educação/2007	O Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agenda Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos, entre outros: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior.
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008)	Define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Decreto nº 6.949/09	Ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.
Decreto nº 7.234/10	Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa tem como finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e, em seu Art. 2º, expressa os seguintes objetivos: “democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”. Ainda, no art. 3º § 1º consta que as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas em diferentes áreas, entre elas: “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.
Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2008 e CONAE/2010	Referendaram a implementação de uma política de educação inclusiva, o pleno acesso dos estudantes público alvo da educação especial no ensino regular, a formação de profissionais da educação para a inclusão, o fortalecimento da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de salas de recursos multifuncionais, garantindo a transformação dos sistemas.
Decreto nº 7.611/11	Dispõe sobre o AEE, que prevê, no art. 5º § 2º a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012	Recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a

	democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.
--	--

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva é possível perceber na Instituição o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos. Pensando, pois, na educação inclusiva e considerando seus pressupostos legais e conceituais, a IES:

- I. Procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;
- II. Organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
- III. Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica;
- IV. Promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

A Instituição busca efetivar as ações de acessibilidade pela via da responsabilidade social expressa na Lei do SINAES e do reconhecimento da diversidade não apenas do sistema, mas também dos alunos. Tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior, resguardadas as seguintes legislações:

- a) Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208: Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a

permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, V);

- b) LDB 9.394/96, cap. IV;
- c) Aviso Circular nº 277/96;
- d) Decreto nº 3.956/01;
- e) Lei nº 10.436/02;
- f) Portaria nº 2.678/02;
- g) Portaria nº 3.284/03;
- h) ABNT NBR 9.050/04; Decreto nº 5.296/04;
- i) Programa Acessibilidade ao Ensino Superior/2005;
- j) Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006);
- k) Plano de Desenvolvimento da Educação/2007; e
- l) Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020;
- m) Lei 13.146/2015.

A Instituição dispõe de infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais, e atende também ao que estabelece a Portaria Ministerial N° 3.284 de 7 de novembro de 2003, D.O.U. de 11 de novembro de 2003.

Com o credenciamento da IES foi criado o Núcleo de Acessibilidade Universitária - NAU no âmbito da IES, em atendimento ao disposto no Decreto n 5.296/2004, em seu artigo 24 e Lei 13.146/2015, entre outros atos legais que regulam a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência.

Para alunos com deficiência física cabe destacar a preocupação da Entidade Mantenedora em propiciar total **Acessibilidade Arquitetônica** com a eliminação das barreiras ambientais físicas: existência de elevador, rampas, piso antiderrapante, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, colocação de

barras de apoio nas paredes dos banheiros, instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

O atendimento aos portadores de necessidades especiais é considerado prioritário e está incluído no que acreditamos e divulgamos como responsabilidade social institucional

Em relação aos alunos com deficiência visual ou auditiva, a IES firma seu compromisso de, no caso de ser solicitada, aparelhar-se e garantir as condições de acesso durante todo o período em que o interessado estiver matriculado na Instituição. Com relação aos deficientes auditivos e visuais, a IES disponibiliza, em seu quadro de pessoal, intérprete de LIBRAS e assessoria de especialista em Braile.

No que se refere a alunos portadores de deficiência visual assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

- I. Manter sala de apoio equipada com sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- II. Manutenção de piso tátil nas áreas de circulação
- III. Manutenção de placas de identificação em braile
- IV. Disponibilização do sistema computacional *DosVox* nos equipamentos de acesso ao aluno deficiente visual.
- V. Disponibilização no site institucional de tradutor em Libras e sistema de voz.

Quanto aos estudantes portadores de deficiência auditiva assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

- I. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;
- II. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- III. Intermediação por Vídeo onde o surdo poderá fazer a ligação ou receber a ligação para resolver problemas sem depender das outras pessoas. Com este aplicativo, o Surdo

poderá ter acesso à interpretação em LIBRAS em qualquer lugar onde o surdo deseje fazer negócios ou resolver problemas.

Mantém ainda as seguintes recomendações para o trato com alunos portadores de deficiência auditiva:

- falar de forma clara, espontânea e em tom normal para o aluno surdo, pois desta forma o estudante não perderia o campo visual de fala do orador;
- atentar para alternativas diferenciadas no estabelecimento da comunicação, tais como: valorizar a expressão facial e corporal, articular corretamente as palavras, usar vocabulário compreensível (para a maioria dos alunos surdos que têm dificuldades na língua portuguesa) bem como materiais e recursos visuais variados (mapas, gráficos, tabelas, legenda etc.), exigir intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) se assim se fizer necessário e solicitado etc.;

escrever de maneira visível, legível e de fácil, localização no quadro-negro ou fixar em murais recados e avisos sobre trabalhos, provas, aulas práticas, laboratoriais, mudanças de horários de atividades programadas;

- deixar à disposição material para fotocopiar ou indicar referências bibliográficas completas (livro, autor e editora);
- cuidar quanto à verificação e preferência de legendas, nas programações com vídeo;
- observar se o espaço físico apresenta dificuldades como: muita luminosidade com reflexão solar ou pouca luminosidade, excesso de barulho externo e/ou interno ao ambiente, salas e/ou auditórios muito amplos, interferindo com a inflexão do próprio som da fala do professor, distância entre o púlpito do professor e os alunos.
- Orientar os docentes e demais colaboradores acerca das estratégias de atendimento a estes alunos, por meio do Núcleo de Acessibilidade.

Observado o disposto acima e visando a identificar os estudantes portadores de deficiências – especialmente os ingressantes - e a eles oferecer condições de acessibilidade e

de participação no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabeleceu os seguintes procedimentos:

- I. **No ato da inscrição para o processo seletivo** – levantamento das eventuais necessidades especiais para realização das provas;
- II. **No ato da matrícula** – aplicação de questionário ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade;
- III. **No decorrer do curso** – oferecimento de condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente.
- IV. **No decorrer do curso - Acessibilidade Metodológica** - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.